

IBOPE APONTA O MELHOR

A mais recente pesquisa realizada em Aracaju pelo IBOPE, aponta o Jornal da Cidade como detentor do maior percentual de leitores. Quarenta e oito ponto oito por cento dos aracajuanos preferem o jornal da cidade, contra trinta e oito ponto três do segundo lugar. Por sexo, os números são mais expressivos entre as mulheres: cinquenta por cento, contra quarenta e sete ponto seis dos homens. Por idade, o Jornal da Cidade lidera em todas as faixas etárias. Por instrução, lidera nos níveis secundário e superior, perdendo apenas no nível primário de escolaridade para o segundo jornal. Os números da pesquisa representam grande estímulo para o Jornal da Cidade, fruto de um trabalho permanente atento para todos os setores da vida pública sergipana.

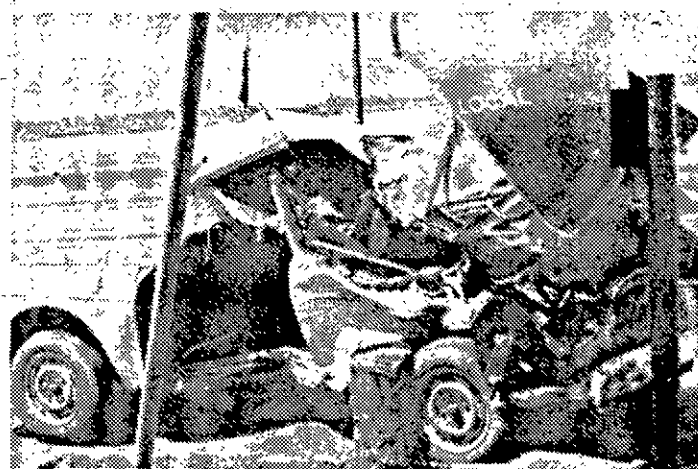
GUATEMALA COM NOVO PRESIDENTE

GUATEMALA (AP). - O alto Comando Militar designou ontem o General Oscar Humberto Mejia Victores como Presidente da República, após destituir o General Efraim Rios Montt.

Os Chefes Militares disseram, ao anunciar a mudança que o novo Governo tem uma linha nacionalista e que continuará a luta contra "a subversão marxista-leninista", ou seja, as guerrilhas.

Comprometeram-se também a completar a democratização do País. O anúncio foi feito em uma proclamação militar lida através de uma rede de emissoras de Rádio e depois que aviões e helicópteros da Força Aérea sobrevoaram o Palácio Nacional e Quartéis Militares da Capital.

COLISÃO DE CARROS PROVOCA UMA MORTE



A Variante ficou assim após o choque.



Um soldado da PM morreu no acidente com este Fiat.

O Fiat de placa PF-1233, da Secretaria da Fazenda, deu um voo, de aproximadamente 40 metros, e foi cair em uma lagoa, após colidir com um poste de iluminação pública localizado às margens da BR-101. O acidente provocou a morte do soldado da Polícia Militar, Júlio Pedro dos Santos, e provocou ferimentos graves no motorista do veículo, José Arnaldo Macena, e no passageiro do carro identificado apenas por Evoilton, que estão internados no Hospital Cirurgia.

O acidente fatal foi levado ao conhecimento da Delegacia de Acidentes de Veículos, que não chegou a ser comunicado a respeito do violento choque de uma Variante com um caminhão, nas proximidades do Restaurante 13 de julho, pois os dois motoristas chegaram a um acordo no local. Veja na página 6.

FIGUEIREDO SAI DE CLEVELAND ÀS 9 HORAS DE SEXTA-FEIRA

CLEVELAND (EBN) - Está prevista para às 9 horas (local) às 10 horas no Brasil a decolagem do DC-10 da Varig saindo de Cleveland, com destino a Brasília, na próxima sexta-feira.

A aeronave chegará a Cleveland na quinta-feira, no dia do embarque, sexta-feira dia 12 - o Presidente Figueiredo e Dona Dulce sairão de "Eaton House" às 8 horas (local), dirigindo-se para o Aeroporto, onde embarcarão às 8h45min, quinze minutos após o DC-10 da Varig decolará com destino a Brasília, onde deverá chegar às 18h45 min (hora de Brasília).

JORNAL da cidade

ARACAJU(SE), 09 DE AGOSTO DE 1983 - ANO XI - No. 3.473 - CR\$ 100,00 TERÇA-FEIRA

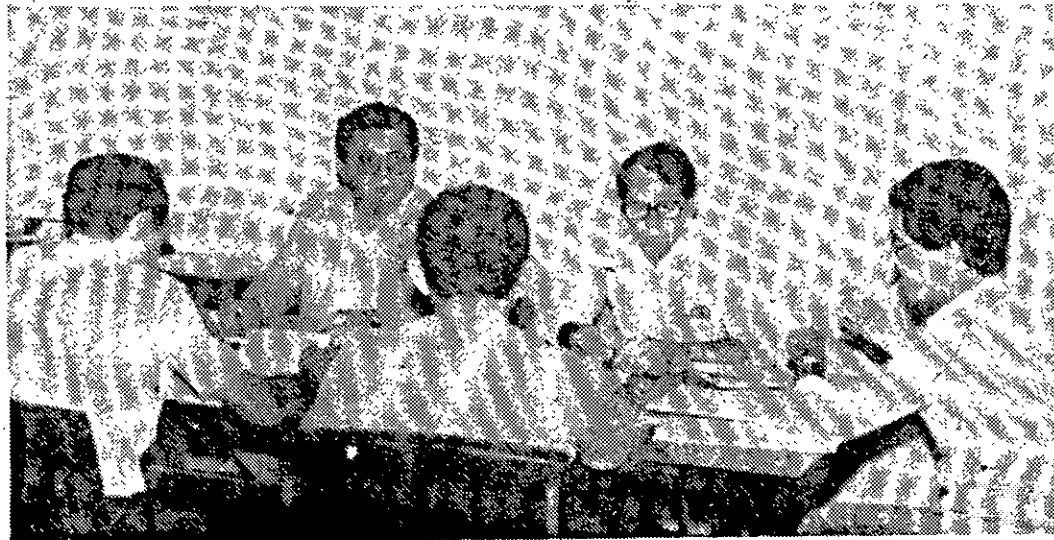
FEIJÃO E ARROZ ESTÃO MAIS CAROS



O feijão ficou mais difícil para o pobre.

O feijão e o arroz estão mais caros para os sergipanos, em 30 por cento. O aumento nos preços dos produtos se deve às enchentes nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, de onde vêm para abastecer a mesa do sergipano. Assim informou o presidente do Ceasa, Raimundo Ávila, que fornece detalhes a respeito na página 3.

TRANSFERÊNCIA DO CORPO DE BOMBEIROS



A comissão estuda a transferência do Corpo de Bombeiros.

A transferência do Corpo de Bombeiros, da Administração Municipal para a Estadual, foi discutida, ontem, pela Comissão Especial de Estudos, criada com esta finalidade pelo Governador João Alves Filho e que até o próximo dia 19 deverá entregar o relatório da avaliação sobre mudança da corporação para a Polícia Militar. Detalhes - pag 3.

MENSAGEM FALA DE EMANUELA

ROMA, (AP) - Um grupo turco que se diz anticristão e diz ter em seu poder a seqüestrada Emanuela Orlandi, enviou uma nova e enigmática mensagem sobre a adolescente desaparecida, informou ontem uma agência de notícias italiana.

A mensagem, escrita em mal italiano, estava contida numa carta posta no sábado no correio e recebida ontem no escritório da agência de Milão.

Estava assinada pela frente de libertação turca anticristã, grupo que enviara outra semana passada, mas que até agora era desconhecido.

A última mensagem pareceu indicar que existe um desacordo entre o grupo sobre o destino de Emanuela. Pela primeira vez não se pediu a libertação do atacante do Papa João Paulo II, Mehmet Ali Agca, em troca da adolescente de 15 anos, filha de um mensageiro do Vaticano.

ACORDO COM FMI ADIADO PARA AMANHÃ

BRASILIA (AJB) - A falta de um entendimento ontem entre os condutores da política econômica do Governo e a missão do Fundo Monetário Internacional, provocou a necessidade de mais uma reunião, prevista para hoje, no Palácio do Planalto, as duas partes ainda buscam consenso em torno das novas metas econômicas que pautarão a revisão do acordo já assinado entre o Brasil e o FMI.

Ontem, após 2h 30m de negociações no Palácio do Planalto, entre Delfim, Galvães e Langoni, um funcionário brasileiro que participou das conversações e um político do Governo informaram que o impasse sobrevive em virtude das discordâncias dos dois lados quanto à taxa de inflação para este ano. O político disse que o número brasileiro é de 140 por cento e o técnico acrescentou que, para abreviar os entendimentos e transpor as dificuldades, é possível que o assunto não seja sequer mencionado na nova carta de intenção.

Esposa ataca marido com ajuda do amante

José Domingos da Silva Santos, 53 anos, residente na Avenida José Sizuca, 175 Bairro América, quando dormia tranquilamente na noite de anteontem, em sua residência, foi atacado a pauladas pelo amante da sua esposa identificado como "Chico Pedreiro" e sua amada Maria Helena, que aproveitou a ocasião para jogar sobre o esposo uma chaleira de água quente.

A tentativa de homicídio ocorreu às 19 horas do último domingo, quando Maria Hele-

na, ao notar que seu amado dormia, determinou que seu amante aguardasse enquanto ela fervia uma chaleira de água. Quando notou que a água estava em ebulição, colocou o plano em ação. O amante "Chico Pedreiro", armado de um pedaço de pau, aplicou um golpe na cabeça de José Domingos enquanto que Helena aproveitou para jogar a água fervendo sobre o corpo do esposo que ainda foi levado com vida para o Hospital de Cirurgia.

520.000 INFORMAÇÕES

sobre firmas de todo o BRASIL estão ao seu alcance na...

ULTIMA EDIÇÃO DO CADASTRO DELTA

O ANUÁRIO QUE VEM SERVINDO À INDÚSTRIA E O COMÉRCIO

SAO 520.000 INFORMAÇÕES COMERCIAIS DETALHADAS SOBRE AS EMPRESAS DO BRASIL, CLASSIFICADAS POR ESTADOS, POR ORDEM ALFABÉTICO DE RAZÃO SOCIAL E POR ORDEM DE PRODUTOS OU ATIVIDADES.

INCLUI TAMBÉM: MERCADO FINANCEIRO - BANCOS - INVESTIMENTOS - CREDITOS - FINANCIAMENTOS - CAMBIO - REPRESENTANTES - SEGURODORES - TRANSPORTES

SEÇÕES ESPECIAIS DE: ENDS. TELEGRÁFICOS - TURISMO E NOTÍCIAS - DELEGACIA DIRETA A DISTÂNCIA E INTERNACIONAL (DOD E DOR) E MAIS UM VOUCHER PARA ENCOMENDAS E VOUCHER PARA SEPARATA QUE ACOMPANHA OS VOLUMES REPETIDOS PARA O EXTERNO.

ALBEISA DO BRASIL EDITORES LTDA.

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 255 - 7º ANDAR - C.J. 705 - FONES: 255-3373 e 255-2426 - TELÉG. "DELTA212" - CEP. 01042 - SÃO PAULO - BRASIL

ANALIA VOLTA PESANDO MENOS

Dentro de 15 a 20 dias Dona Anália deverá estar retornando a Aracaju, informou o médico Francisco Pinto Façanha, Diretor do Departamento de Previdência e Assistência do Ipes, adiantando que o estado de saúde de Dona Anália é muito bom.

Segundo Francisco Façanha, o Diretor da Clínica de Endocrinologia de Sorocaba informou ao Ipes, na semana passada, que Dona Anália se encontra com apenas 78 quilos, reduzindo 192 quilos nestes meses que recebeu tratamento. A dificuldade que apresentava de caminhar, já praticamente não existe, e Dona Anália vem se locomovendo diariamente na clínica.

O problema atual é que a Dona Anália não quer voltar a Aracaju, afirmou o Diretor do Ipes, pois, sempre que se fala no seu retorno, Dona Anália faz restrições. Para tanto, no sentido de demovê-la da atitude atual, ela está se submetendo a psicoterapia, devendo ainda esta semana, técnicos do serviço social do Ipes se dirigirem até Sorocaba, objetivando acomodar a situação, para que se restabeleçam as condições para que Dona Anália possa voltar.

O Ipes vem fazendo tudo para que se normalize a situação de Dona Anália e ela possa voltar a uma convivência normal aqui em Aracaju, o que deverá ocorrer dentro de mais 20 dias. Concluiu Francisco Pinto Façanha.

TREINAMENTO SOBRE SAÚDE

Visando viabilizar a implantação das ações de saúde e saneamento integrados, aos cuidados primários, secundários e até mesmo terciários realizados nas unidades de saúde do Estado, foi iniciado no dia 5 passado, um treinamento básico. O curso tem término previsto para 11 de novembro, com aulas ministradas todas as sextas-feiras, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, um treinamento básico de saúde.

O Secretário de Saúde, José Alves do Nascimento, ao abrir o treinamento, enfatizou a necessidade de ser encontrada uma fórmula que permita a todos os profissionais de saúde e que trabalham no interior do Estado, sob a forma de treinamento, poderem discutir, questionar e também avaliar as experiências do dia-a-dia profissional e, numa ação integrada, serem encontrados novos caminhos que visem, basicamente,

o aperfeiçoamento do trabalho da Secretaria de Saúde, junto às comunidades mais carentes.

Ao tecer considerações sobre a importância, não só dos profissionais envolvidos no programa de Recursos de Saneamento Básico de Saúde, mas, especificamente na melhoria do atendimento das comunidades carentes, disse o Dr. José Alves do Nascimento que reconhecendo o trabalho de todos os que trabalham na Secretaria de Saúde e com a preocupação marcante de fortalecer e ampliar este trabalho é que, como Secretário de Saúde, decidiu pela realização deste Treinamento ao qual assegurou, espera obter como resposta, a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população sergipana.

As aulas estão sendo realizadas na Sala de Treinamento, situada na sede da Associação dos ex-Combatentes do Brasil, anexa ao Palácio Serigy.

FEIJÃO E ARROZ MAIS CAROS DEVIDO AS ENCHENTES NO SUL



Mais de 30 por cento das importações de feijão e arroz do Sul do País, para Sergipe, foram cortadas, em consequência das enchentes nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, segundo informou o Presidente da Ceasa, Raimundo A'vila, ao

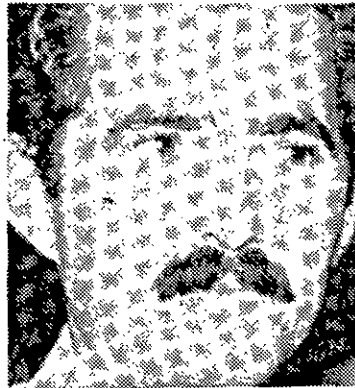
dar conta de que esses produtos já estão com seus preços majorados em 30 por cento.

Raimundo A'vila informou que com as enchentes no Sul do País, os cortes nas importações de feijão e arroz foram inevitáveis, provocando a redução da oferta do produto em Sergipe, "Atualmente mais de 30 por cento do que era importado sofreu corte, mas não há riscos para o abastecimento do Estado", afirmou.

A Secretaria da Agricultura já está tomando providências, disse o Presidente da Ceasa, ao afirmar que foram solicitados 15 mil toneladas ao CFP - Conselho de Financiamento da Produção, para normalizar o abastecimento dos dois produtos. Esse carregamento, segundo ele, deverá chegar a Aracaju já nos próximos dias.

Explicando que devido a redução da oferta, os produtos tiveram seus preços reajustados, Raimundo A'vila disse que atualmente o quilo do feijão está custando 600 cruzeiros, em média, enquanto o arroz já alcançou um preço no mercado de 350 cruzeiros. No atacado a saca de 60 quilos do feijão está sendo vendida em torno de 27 mil cruzeiros, enquanto que a do arroz, nessa mesma quantidade, é comercializada por 20 mil cruzeiros.

CHEGAM A ARACAJU 320 MIL DOSES DE VACINAS



Jose Alves Nascimento

Já está tudo pronto para a segunda etapa da Campanha da Vacinação Anti-Pólio, que será realizada no próximo sábado, no horário das 08h às 17h, em todo o país. Em Sergipe serão montados 646 postos fixos e 211 volantes, para imunizar uma população de mais de 200 mil crianças, compreendidas na faixa etária de zero a cinco anos.

O Secretário de Saúde, José Alves Nascimento, informou que já está tudo pronto para a realização da segunda etapa da Campanha de Vacinação Anti-Pólio, em Sergipe, que mobilizará 5 mil pessoas nas diversas funções que a tarefa exige. "Todas as crianças vacinadas, na primeira etapa, precisam receber a segunda dose da vacina", disse ele.

As 320 mil doses da vacina já se encontram em Aracaju informou José Alves, ao afirmar que essa quantidade será suficiente, podendo inclusive haver sobras. Ele lembrou que não devem receber a vacina crianças que estejam com febre acima de 38 graus. "Deve ser esperado a febre baixar, para a vacina ser aplicada em outro dia", esclareceu.

FIES PROMOVE CURSO

Dando prosseguimento à sua programação de treinamento para 1983, a FIES através do seu Centro de Assistência à Média e Pequena Indústria - CAMPI, juntamente com o Sindicato da Indústria da Construção Civil, estará promovendo no período de 15 a 19 do corrente, com início diariamente às 19:30 horas, um curso sobre "Administração e Controle de Custos em Canteiros de Obras". Destina-se especialmente a industriais, chefes, engenheiros civis, gerentes e outros especialistas que estejam vinculados à Construção Civil, recebendo ainda o apoio da CNI e DAMPI.

Segundo Idalito de Oliveira, Presidente da Federação das Indústrias, o curso tem como principal objetivo fornecer elementos técnicos,

executivos e gerenciais, imprescindíveis ao desempenho profissional na área de planejamento da obra propriamente dita. Vai ministrá-lo o Professor Marílio Santos Fonseca, com formação superior em engenharia civil, Engenheiro eletricitista pela Escola Mackenzie, mestre em planejamento pela Universidade Nacional de Engenharia pelo PIAPUR, da Organização dos Estados Americanos e administrador de empresas pela PUC do Rio de Janeiro. Como consultor da CNI leciona as cadeiras de planejamento econômico, administrativo e físico, administração de obras horizontais, análise de investimentos e economia empresarial. As inscrições estão abertas no CAMPI, edf. Casa da Indústria, ao preço de cinco mil cruzeiros para industriais e demais interessados.

Transferencia dos bombeiros sendo estudada

A Comissão Especial de Estudos criada pelo Governador do Estado para estudar e avaliar as condições de incorporação do Corpo de Bombeiros de Aracaju ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar de Sergipe esteve reunida na tarde de ontem, ocasião em que discutiu o predisposto na Lei 2.234, no Artigo 49, de 10 de setembro de 1979, que em seu parágrafo único permite a transferência do Corpo de Bombeiros da Administração Municipal para a Administração Estadual.

Até o próximo dia 19 do corrente mês, a Comissão Especial deverá entregar o relatório de avaliação para ser submetido à aprovação da Câmara Municipal. Nessas avaliações constam o aproveitamento de equipamentos técnicos e de material humano do Corpo de Bombeiros do Município para o prévio funcionamento do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar

INAMPS CONVOCA PROFISSIONAIS

Os médicos e odontólogos interessados em prestar atendimento nos Hospitais da rede contratada pelo Inamps devem comparecer, hoje, à Secretaria Regional de Medicina Social, segundo informou ontem o Superintendente do Inamps, José Carlos Pinheiro

Os médicos e odontólogos interessados devem comparecer, hoje, das 07 às 17 horas, na Secretaria Regional de Medicina Social, situada na Avenida Dr. Carlos Firpo, 147. Segundo o superintendente do Inamps, José Carlos Pinheiro, é necessário que sejam atualizados os dados cadastrais de todos os profissionais cadastrados anteriormente.

Biblioteca reinicia atividades

A Biblioteca Infantil, que tem como diretora a professora Maria Angélica Goes de Carvalho, estará reabrindo as suas portas na próxima quinta-feira, às 15h30m, quando uma série de atividades culturais e recreativas, como jogos, colagens, recortes, pintura mural - apresentação de palhaços serão desenvolvidas, além de uma feira ambulante de livros infantis que ficará circulando em exposição no pátio interno da Biblioteca.

Segundo a diretora Maria Angélica Goes de Carvalho, a Biblioteca Infantil esteve desativada durante algum tempo e em sua nova fase de funcionamento, a partir do dia 11, será dada ênfase especial não só à leitura, mas à recreação, incluindo cursos diversos com o objetivo de aumentar a frequência das crianças que residem nas periferias dos bairros, tornando-a mais integral. Para a reabertura da Biblioteca Infantil já foi confirmada a participação de dois estabelecimentos de ensino público: Grupo Escolar Lourival Baptista e Instituto Lourival Fontes, como também do Grupo de Teatro de Bonecas, "Mamulengo de Cheiroso".

Constituída de professores da rede pré-escolar e com experiência em catalogação de livros, teatro infantil e de rua e ainda em artesanato, uma equipe de trabalho estará atuando na reabertura da Biblioteca Infantil que colocará um ônibus toda a semana à disposição das escolas para tornar mais fácil o acesso das crianças.

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR
AVISO

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CAEX) do Banco do Brasil S.A. torna público que se encontram à disposição dos interessados, nas agências do grupo CAEX e em sua sede, exemplares do Comunicado CAEX No. 54, de 2-8-83, que dispõe sobre as normas administrativas que orientam as exportações. Rio de Janeiro, RJ, 5 de agosto de 1983. Carlos Viacava, Diretor.

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR
AVISO

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CAEX) do Banco do Brasil S.A. torna público que se encontram à disposição dos interessados, nas agências do grupo CAEX e em sua sede, exemplares do Comunicado CAEX No. 55 de 2-8-83, que altera o Comunicado CAEX No. 52, de 27-6-83, que tratou das normas de agilização do "drawback" nas modalidades de isenção e suspensão. Rio de Janeiro, RJ, 4 de agosto de 1983. Carlos Viacava, Diretor.

Já em exposição
na Transvemasa o Passat 84

TRANSVEMASA O Seu Distribuidor



COLUNA DO CASTELLO

O Governo ainda não transige

BRASILIA (AJB) — O deputado Ulysses Guimarães atendeu a pressões internas no seu partido e dispôs-se a tornar públicas propostas alternativas de solução dos problemas econômicos, sociais e políticos. Embora a crise financeira esteja hoje com prioridade absoluta, o PMDB não deixará de lado outros bloqueios do País, notadamente os institucionais.

As propostas do PMDB são presumíveis e dificilmente se constituirão em bases de uma negociação mediante a qual o Governo se disponha a abandonar suas estratégias. De qualquer forma, lançam-se algumas idéias e estebelecem-se um contraditório que a médio prazo poderá influir nas decisões nacionais. Não se deve esquecer que foi o PMDB o primeiro partido a propor a renegociação da dívida externa numa época em que o Governo se recusava a admitir a idéia.

A partir do início da renegociação, as coisas vão evoluindo embora não haja ainda uma confiança maior na eficácia dos métodos adotados pelo Governo. A maratônia é uma expressão a que não se rendem as autoridades financeiras, mas na realidade o objetivo dessas intermináveis tratativas com o FMI é obter prazos para o pagamento de compromisso que nos sufocam e juros que tornem viável um plano de serviço da dívida externa. O Governo, no entanto, entende que o FMI é o intermediário inevitável para mudar a posição dos banqueiros internacionais, que necessitam dos meios de avaliação e auditoria de que dispõe aquela entidade para ceder ao pleito do Governo brasileiro.

Essa política decorre de uma linha doutrinária dominante no regime e no País e dificilmente o Governo iria procurar outros caminhos, a não ser diante do malogro das negociações em curso. A oposição está no pressuposto de que o caminho não é adequado e ela entende que o Brasil deve correr os riscos de uma decisão interna e tentar, à margem do FMI, uma composição com os credores. O economista Celso Furtado, filiado a definida corrente doutrinária, está dando objetividade as propostas já ensaiadas no seu partido, mas dificilmente o Governo aceitará suas sugestões por ser a divergência mais de fundo do que de forma. O Ministro Delfim Neto continuará a ser o formulador da política econômica enquanto o General Figueiredo for Presidente, a menos que a execução do seu programa sofra reveses irremediáveis.

Espera-se que o Sr. Ulysses Guimarães faça sugestões de negociação também em torno dos problemas políticos. Também por aí não será fácil o caminho, pois o Governo não pretende abrir mão da eleição indireta nem de fazer, por meio do PDS, o sucessor que concluiria a implantação do regime democrático. As dificuldades poderão mais adiante gerar instrumentos de ação. Há estranhos projetos como o da reeleição do Presidente da República, cujo objetivo permanece obscuro. Mas há principalmente a divisão da convenção do partido oficial, rachada entre três ou quatro candidatos. A escolha poderá tornar-se difícil na medida em que ela não entender aos conceitos governamentais sobre a pessoa do futuro Presidente ou também na medida em que o partido ou parte dele se rebelar contra o pronunciamento de uma convenção hostil à idéia que façam do que deva ser um Presidente.

Os fatos, menos que as manifestações de intenção, é que irão definir o grau de desentendimento ou de entendimento em torno da sucessão presidencial da República, de tal maneira que imaginar o que irá ocorrer pode ser um livre exercício de inteligência mas por enquanto carente de objetividade. Com seu esperado pronunciamento o Sr. Ulysses Guimarães irá atender a problemas internos do seu partido e contribuir para que se acompanham no possível as correntes que tomam posição com vistas a 1985. Suas propostas serão debatidas, criticadas ou elogiadas, mas não abrirão as portas de uma negociação ampla com o Governo.

Há carência de canais de comunicação, mas esses se criariam se dentro do Governo ou do sistema surgisse receptividade a novas experiências que afetariam as estratégias oficiais tanto na área econômica quanto na área política. Por enquanto não se deve esperar algo além de manifestações retóricas de um lado e outro da trincheira.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Mais classificados para o anunciante e mais úteis para o leitor.

JORNAL da cidade

JC • OPINIÃO • JC

O NORDESTE EM FOCO

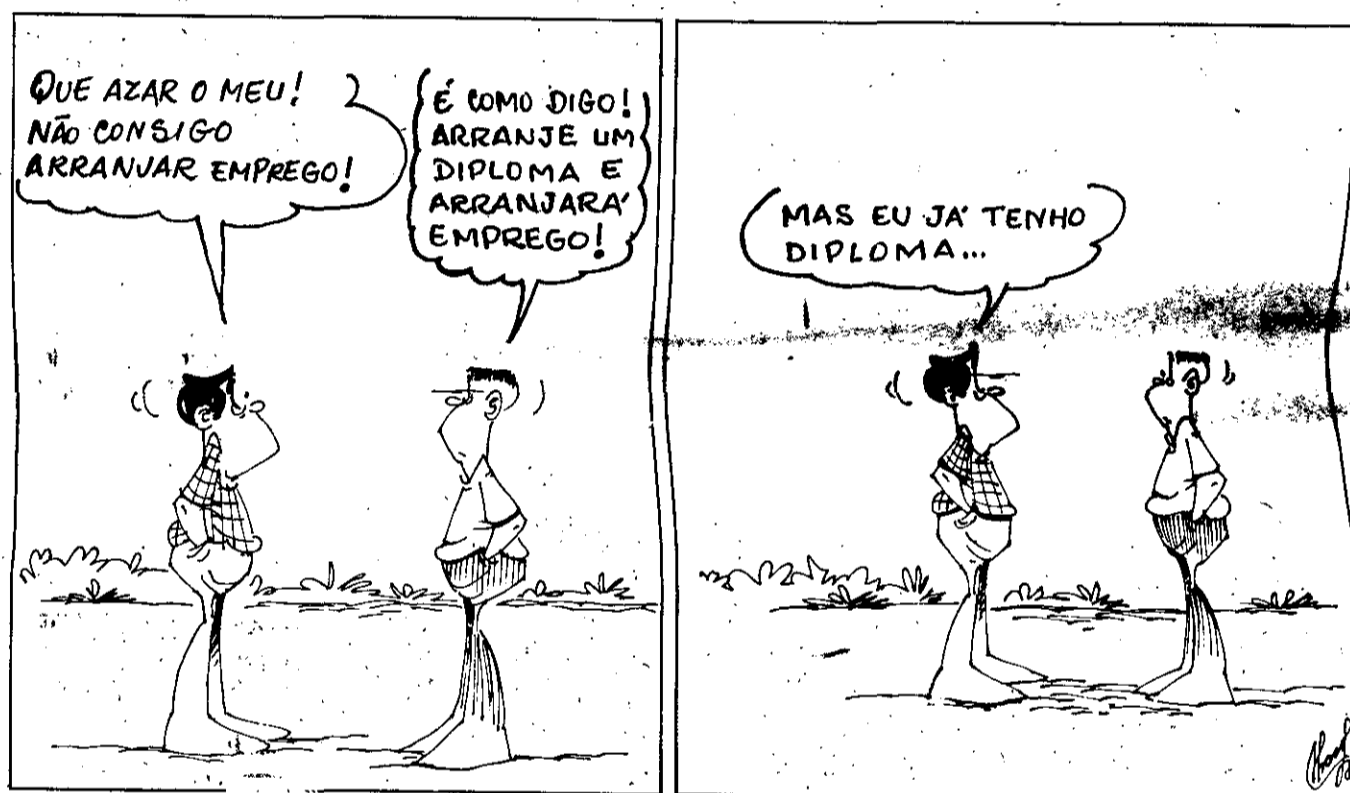
O problema do desenvolvimento da região Nordeste, com todos os seus aspectos específicos, agravados principalmente pela seca que já se estende por cinco anos, vem sendo levantada mais uma vez perante toda a Nação.

Região sofrida e tradicionalmente marginalizada das grandes decisões nacionais, o Nordeste tenta mais uma vez assumir sua posição de comunidade que historicamente sempre contribuiu para o progresso do País, quer através do trabalho dos seus filhos, quer pelas riquezas que possui e são exploradas, e que almeja alcançar um lugar justo dentro do contexto nacional.

O Governo Augusto Franco contribuiu decisivamente para dinamizar diversas atividades econômicas no Estado, projetando diversos programas essenciais que hoje estão em andamento. E atualmente, o Governo João Alves Filho procura denodadamente

trabalhar para assegurar para Sergipe o desenvolvimento que ele merece, executando uma ação diária em torno dos nossos problemas, contando com um auxiliar que executando um esforço até aqui um pouco anônimo, o secretário Antonio Carlos Borges, do Planejamento, vem prestando uma contribuição vital a atual administração.

Todos esses esforços, do Governo passado e do atual, merecem o apoio da comunidade, através das suas representações mais legítimas, nas áreas política, empresarial e de entidades de classes. O problema do porto, a questão da obtenção de recursos para minimizar os efeitos da seca e também para criação de uma infra-estrutura adequada que permita ao sertanejo conviver com esse fenômeno de sol inclemente, os programas de saúde e da educação, e outros já conhecidos, merecem o respaldo em termos de apoio da comunidade e o conhecimento em termos de informação.



ANÁLISE Política

O ex-Ministro Golbery do Couto e Silva apresentou suas desculpas ao ex-Governador Antonio Carlos Magalhães, por ter sido publicado em vários jornais de circulação nacional severas críticas suas ao político baiano. As desculpas foram dirigidas pelo ex-Ministro Chefe da Casa Civil através de telefonema.

Entretanto, segundo o próprio Antonio Carlos Magalhães, Golbery não desmentiu as referências feitas a ele na entrevista concedida ao cineasta Júlio Bressane. "Não desmentiu, mas pediu desculpa pela publicação da entrevista na parte que a mim referia", disse o ex-Governador da Bahia.

Para Antonio Carlos, o telefonema de Golbery encerra a polêmica — já que o ex-Governador fez severas críticas ao ex-Ministro, inclusive considerando "inacreditável que o Malufismo já o tenha levado a perder o juízo".

"Discordo da entrevista no seu todo", afirmou Antonio Carlos, respondendo em seguida a pergunta de um repórter especificamente sobre o trecho a res

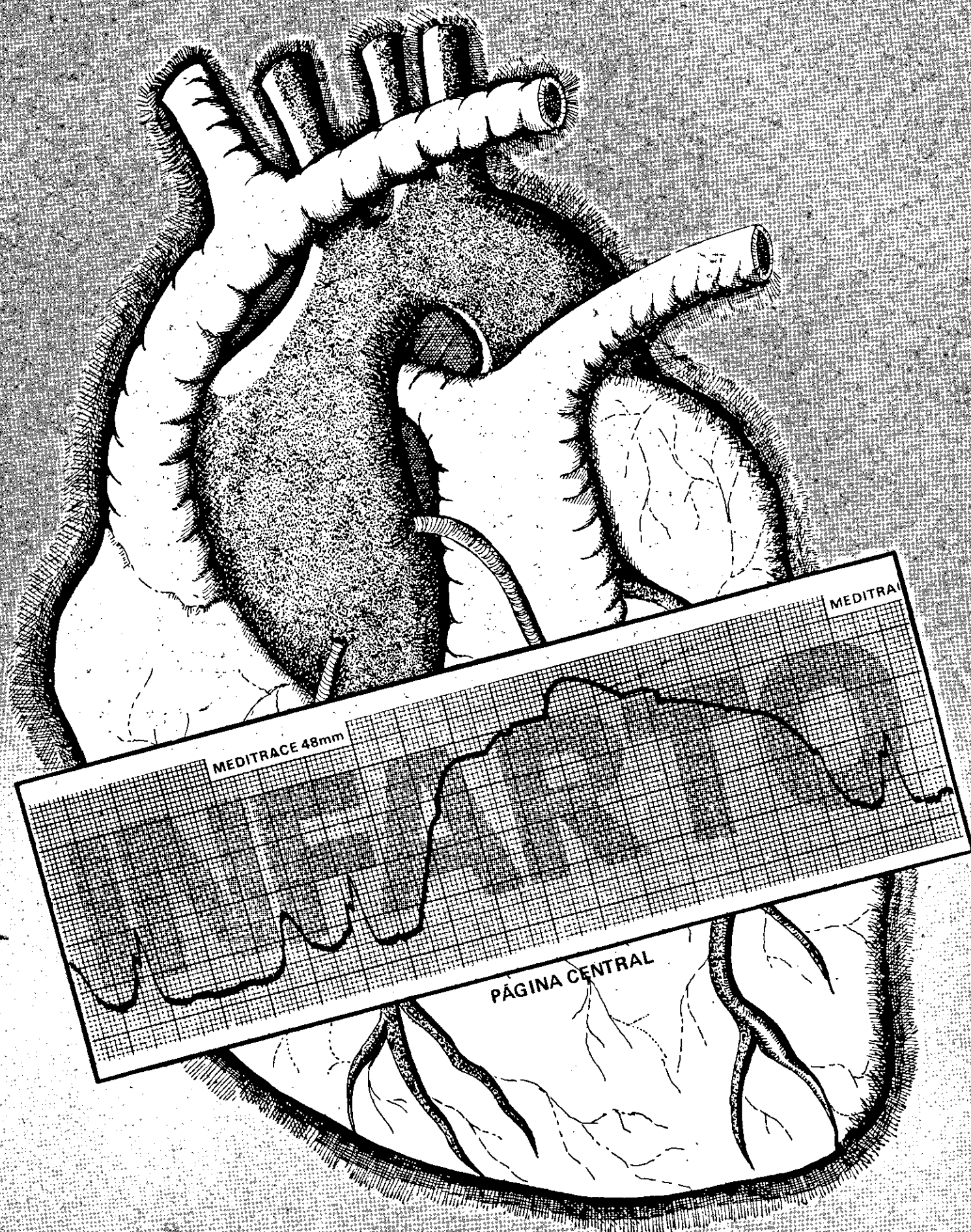
AS DESCULPAS DE GOLBERY

peito do exercício da Presidência da República interinamente pelo "presidenciável" Aureliano Chaves. Na sua opinião, Aureliano está seguindo as diretrizes do Governo com a lealdade que o caracteriza. Quanto ao processo sucessório, reafirmou que "está suspenso por um dever ético dos candidatos".

O ex-Governador baiano discorda também de Golbery do Couto e Silva quando o ex-Ministro diz que o veto do Presidente Figueiredo, à candidatura do deputado Paulo Maluf à sucessão presidencial significa um rompimento com a abertura democrática preconizada pelo Presidente. Antonio Carlos acha que "não há necessidade de nenhum veto a Maluf porque ele será derrotado na própria convenção".

Depois de enfatizar que sua candidatura à Presidência da República, ao contrário do que disse o ex-Ministro, "é prá valer", Antonio Carlos acrescentou que manterá essa posição até quando tiver o apoio que acredita ter do Nordeste e enquanto "o grande eleitor" (Figueiredo) não definir seu candidato.

Aprenda a conviver com o seu



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

PONTO DE VISTA

Dose forte demais pode matar o doente

O Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, disse recentemente em Porto Alegre que o Governo não descarta a possibilidade de adotar novas medidas na área econômica para forçar a reversão da tendência inflacionária. E na esteira dessa informação convocou mais uma vez a sociedade a engajar-se na luta contra a inflação, para garantir que se mantenha a tendência baixista.

O alerta do Ministro Camilo Penna reativa as expectativas da Nação para a possibilidade de mais uma rodada de sacrifícios, principalmente da parte do setor produtivo — empresários e trabalhadores. Ainda nem bem se pode assimilar as modificações na lei salarial (que reduzem o poder aquisitivo) e o tabelamento dos juros sem o necessário disciplinamento do mercado aberto (causador do estancamento do crédito ao comércio e à indústria) e mais um fantasma paira sobre a cabeça do setor produtivo.

O Ministro da Indústria e do Comércio disse também que o Governo espera muito dos empresários, se eles realmente se empenharem em aumentar a produção para baixar os custos. Se isso for feito, segundo ele, Ministro, reduziremos a inflação e venceremos a crise.

Não dá para entender bem a formulação do Ministro Camilo Penna, no momento em que os assalariados foram sacrificados nos índices dos seus reajustes salariais. Como aumentar a produção se não vai haver quem compre? Até o argumento de que a massa de salários vai baixar e as empresas podem reduzir os custos, pode ser encarado como mero exercício de retórica. Afinal de contas, sem crédito, penalizado cada vez mais, o setor produtivo está à beira da exaustão.

Agora mesmo o Banco do Brasil teve que assegurar crédito às empresas comerciais e industriais de todo o País para evitar a ameaça de iliquidez anunciada pelo sistema financeiro privado, praticamente



Camilo Penna

paralisado depois da decisão do Governo de tabelar os juros, sem disciplinar a captação de recursos no mercado aberto.

A realidade é mais dura do que possa supor o Ministro. E quem vem pagando pelos seus efeitos dolorosos é a sociedade, economicamente aviltada a todo instante sem ser ao menos consultada.

O cerne da questão pode ser extraído do documento elaborado pelo Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria, que conclui não ser nem socialmente e muito menos economicamente justo que os rendimentos do trabalho e os derivados das atividades produtivas continuem a ser os mais penalizados.

É necessário e urgente mesmo, como preconiza o documento da CNI, que se exija de outros segmentos da sociedade mais do que vêm fazendo em termos de contribuição para a superação da crise.

É preciso reduzir um pouco a pressão do bisturi dos responsáveis pela política econômica sobre a carne do setor produtivo. A dose do remédio, quando é forte demais, pode acabar matando o doente.

Cartas

NOVA GENTE

NICARÁGUA

“Escrevo para dar aos parabéns à REVISTA NACIONAL pela aquisição de dois novos colaboradores que estão esplêndidos: Leon Eliachar e Fausto Neto. O Leon é um humorista de primeira grandeza e seu espaço é uma delícia para mim e creio que para todos os leitores da RN por esses brasis a fora. Seu humor é fino e cortante. Lembro que há alguns anos o Leon Eliachar ganhou um concurso internacional de humorismo na Itália com uma definição soberba: “humorismo é fazer cêcegas no raciocínio dos outros”, se bem me recordo. E é isso o que ele vem fazendo na nossa revista.

Já o Fausto Neto traz para nós os grandes “instantes” dos jogadores do nosso futebol, pessoas nem sempre muito instruídas. Suas histórias estão deliciosas e é por isso que faço esta carta para destacar os dois novos colaboradores. Parabéns à revista.

Fausto de Almeida Rizzi
Curitiba — PR

CONSCIÊNCIA

O presidente afastado do Sindicato dos Petroleiros de Campinas e dirigentes do Partido dos Trabalhadores (PT), Sr. Jacó Bittar, deu uma notável explicação para o melancólico final da greve irresponsável que chefiou: “O movimento foi vitorioso porque formou consciências.”

De fato. As famílias dos mais de 300 demitidos pela Petrobrás devem estar mais conscientes do que nunca do perigo representado por pretensas lideranças sindicais como a do Sr. Bittar, de seu colega Lula da Silva e outros chefes do PT. Realmente, esses trabalhadores, que sempre constituíram parte de uma casta de privilegiados funcionários das estatais, as únicas empresas do País que jamais tiveram de fazer cortes e demissões em massa nos últimos anos graças ao “status” especial de “nova classe”, devem ter tomado consciência aguda do que representa delegar seus interesses a uma minoria de incapazes e irresponsáveis cujo único objetivo, nesse movimento, era o de tentar recuperar pela via de agitação o que perderam nas urnas de modo peremptório a 15 de novembro.

Será que no futuro eles se candidatarão de novo?

Francisco de Souza Netto
Rio de Janeiro — RJ

“Venho a público, através da REVISTA NACIONAL, expressar meu profundo desapontamento com o rumo totalitarista impingido à revolução nicaraguense pelas forças marxistas-leninistas que usurparam o poder pela força das armas, alijando líderes moderados e setores representativos da sociedade que muito contribuíram para a vitória da guerra civil, sem me esquecer do povo que se sacrificou com sangue e com vidas para que a guerra civil lograsse êxito, e que também foi traído juntamente com os ideais de Sandino.

Hoje, na plenitude de meus 30 anos, sou um homem desencantado com as revoluções, pois basta analisar a História, para perceber que, vitoriosa uma revolução, o povo é o primeiro a perder. Os líderes moderados e os próprios filhos da revolução são trágicos por ela, assassinados, silenciados ou desaparecidos... E o povo perde algo de mais valioso, um bem inalienável chamado liberdade.

Como fui inocente por acreditar que a Nicarágua marcharia inexoravelmente rumo à democracia e ao desenvolvimento.

Um povo nunca pede ditadura, pois ditadura é opressão, é falta de liberdade, é racionamento de viveres, enfim, ditadura é escravidão ideológica. Ademais, o modelo socialista soviético, onde se espelham os líderes comunistas latino-americanos, não vingou. Lá o povo vive triste, sem perspectivas de melhores, a corrupção campeia à solta, inexistente a liberdade e, economicamente, por seus líderes preferirem os canhões à manteiga, já não tem como alimentar e vestir seu povo e dependem de nós ocidentais.

Em boa hora também firmo meu repúdio à política daqueles que querem levar o Brasil para o caminho do comunismo, o mesmo comunismo opressor que Lech Walesa tentou expurgar da Polônia e que Eden Pastora hoje combate em armas nas selvas do Sul da Nicarágua.

Viva Eden Pastora, o verdadeiro sandinista!

Nivaldo Mendonça Filho
Rio de Janeiro — RJ

Cartas para Rua Santa Luzia, 799/8.º andar Rio de Janeiro — RJ

Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL é uma publicação da

gradus jornalístico lda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

• **Administração, Redação, Publicidade e Oficina de Composição, Montagem e Fotolitagem:** Rua Santa Luzia, 799 — 8.º andar. Tel.: (PABX) — 240-8430 — Telex.: (021) 33648 RNGJ — C.G.C. 29978145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP 20.030 — **Gerente Administrativo** — Haroldo de Carvalho.

• **Sucursal de Brasília** — Expediente Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.

• **Sucursal Amazonas** — Sinval Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) — 2736 — Manaus.

• **Sucursal Nordeste (PE-PB-RN)** — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex.: (081) 2297 — Recife-PE.

• **Sucursal Bahia** — Nilson de Oliveira Cesar — Diretor — Rua Alfredo Brito, 20 — Tel.: 242-4144 — Salvador-BA.

• **Sucursal Rio Grande do Sul** — Dublin Prates — Diretor — Rua João Abbott, 398 — Tel.: (0512) — 32-1560 — Porto Alegre-RS.

Colaboradores: Abelardo Jurema, Almir de Aquino Fonseca, Arnaldo Niskier, Antônio Abreu, Bernardete Cavalcanti, Carlos Alberto Rabaca, Carlos Newton, Edmar Morel, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Luís Alípio de Barros, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Maria Perpétua, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Regina Coelho, Reinaldo Paes Barreto, Rossana Moreira, Suzana Tebet e Waldimir Maia Leite.

Coordenadores Regionais: Brasília — Ronaldo Junqueira; Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério Tomás; Belém — Ronaldo Bandeira; São Luís — Adirson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trabuço; João Pessoa — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Teresópolis-RJ — José Renato de Miranda; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Mello; Jundiaí-SP — Sandro Vaia; Curitiba — Mussa José Assis; Cruz Alta-RS — Jair Vasconcelos; São Borja — Roque Auri Adres; Goiânia — Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Janice Logrado de Sousa; Campos Grande-MS — Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS — Adiles do Amaral Torres.

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcelos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azevedo Santos (Econômica), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). **Arte:** Walter (“Xavier”) Machado (chefa) e Rogério Delgado. **Fotografia:** Florentino Carneiro. **Ilustração:** Anilde Pedrosa (Appe) e Son Salvador. **Suçesões:** José Silveira, Jussara Martins, Rubem Braga, Sebastião Nery, Marcos Merehy e Teté Nahaz. **Fotocomposição:** Marino G. Pinheiro (chefa), Algir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. **Fotolito:** Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. **Revisão:** Marilinson Pinheiro. **Pesquisa:** Irene Kantor (chefa) e Ivone Valente Calazans. **Tráfego:** Neida Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos, com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; DIÁRIO DO PARÁ — Belém; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIÓ — Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL — Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; JUNDIAÍ HOJE — Jundiaí-SP; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA — São Borja-RS; FOLHA DE GOIAZ — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.

RUBEM BRAGA



**A poesia
é necessária**

As ilhas

Ivacyl Guimarães Ferreira

Nem sempre me diziam
a hora da partida.
Nem sempre era de noite
ou chovia. Nem sempre
ventava na baía.
Ir já era aventura.

Farol da ponta aflita
apagado temporariamente
Bóias de luzes restabelecidas
nos abrolhos da viração

Nem sempre compreendia
as palavras expostas
ao sol, secas e brancas.
Quando à noite ocorriam
eram minhas sem susto,
encharcados de mar e de alegria.

Catimbau Lameirão
Coqueiros Guarda Imbuca
Ribeira Frades Grossa
Estaleiro Covanca
São Roque Moreninha

À noite o vento leste
quebrava a disciplina.
À noite as caixas d'água
cantavam para os barcos
e um cardume de estrelas
iluminava as águas.
À noite o mundo
renascia para mim,
noturno repartia
seu mistério comigo.

Nunca vi afogados
nem nadei no canal
Nunca pesquei um peixe
nem puxei linha ou rede
Nunca tive meu veleiro
nem cheguei a capitão.

Para alcançar a ilha
navegava entre ilhas
por um mar sem limites.
Nem sempre me diziam
a hora de voltar.
Nem sempre se sabia.

Do livro "Os fatos fictícios" —
LR Editores

O secretário da redação era assim

Quando o secretário do jornal fechou a última página, vestiu o paletó e saiu para a rua, seria difícil saber em que ele estava pensando; difícil, inclusive, para ele mesmo. Porque não pensava, se pensar implica em algo de ativo, de dirigido. Apenas deixava que viesse à tona, no seu cérebro, uma série desordenada de imagens: trechos de notícias, títulos de reportagem, legendas de gravuras.

Todo um mundo de palavras, figuras, idéias e fatos que o leitor ia receber pela manhã como algo de novo e palpante, os últimos recados e sentimentos do mundo; mas que para aquele homem cansado, na madrugada fria, era apenas uma série de pequenos problemas a que tivera de dar atenção, sem prazer e sem pena: "Este clichê vai ser em duas ou três colunas? esta matéria não tem subtítulo? tipo 8 ou 10? em que página continua isto? o que é que vai sair aqui, está sobrando quase meia coluna, tira essa nota sobre o Cais do Porto ou esse negócio de maconha?

Acho que esse anúncio está marcado "alto de página", veja ali".

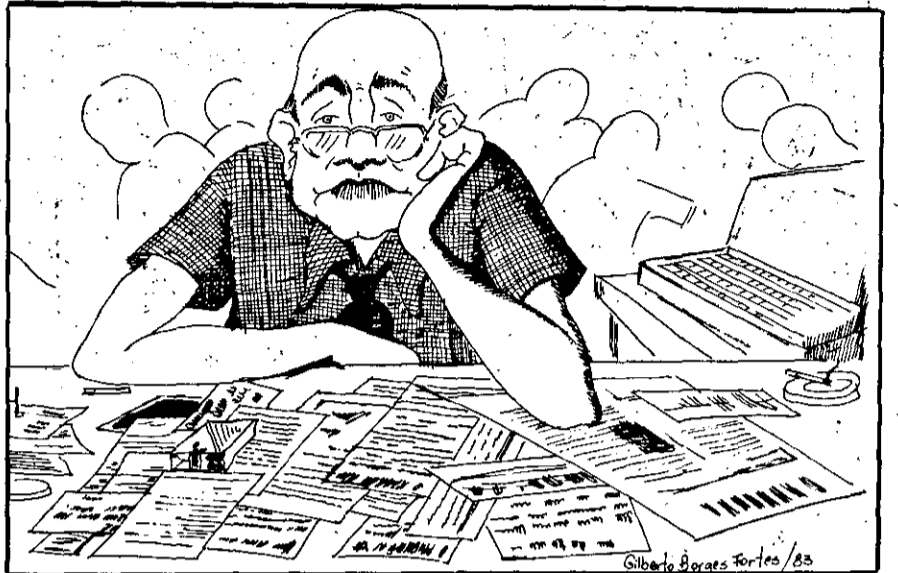
Estas perguntas já respondidas, feitas pelos outros ou por ele mesmo, ainda ecoavam confusamente; e ele revia um original em que riscara algumas linhas, cortara adjetivos, dividira frases — "como escreve mal esse Ananias, que burro velho, faz reportagem há 20 anos e não redige uma frase direita"; pensou com raiva no Ananias — com raiva não, com tédio, o Ananias era um bom sujeito e afinal de contas não era mau repórter.

E o Barbosa, com aquela sua mania de pontos de exclamação! Fizera uma pequena maldade com ele aquela noite; sabia que ele estava com pressa de sair da redação e o mandara atender a uma comissão de diretores de uma sociedade de cegos — que naturalmente vinha acusar outros diretores de outra ou da mesma sociedade de cegos. Pensou um instante no que sentiria se ficasse cego; fez como no tempo de criança; fechou os olhos e continuou andando assim

— mas logo os abriu outra vez.

No meio do seu cansaço e de seu tédio, teve de repente uma grande pena dos cegos e também de todos os que têm algum defeito físico, os que não podem ouvir, os que não podem andar, os homens sem braços, as mulheres tão feias que não gostam de ser vistas; e depois se lembrou de doenças, pensou nos pobres que vira em tantas partes do mundo, a gente que espera eternamente nos corredores dos hospitais, aquele menino que viu no Hospital Jesus e que ficara cego por falta de vitamina A, cego por miséria, por fome, um pobre negrinho. Desejou, no fundo de seu coração, que o menino tivesse morrido.

Ja para casa: mas sentiu de repente que estava muito triste e muito vazio; sentia-se cansado, mas, se fosse dormir logo, sonharia com títulos, notícias, clichês — talvez doenças. Afinal de contas tinha algum dinheiro no bolso. Caminhou até a praça, pegou um táxi, mandou tocar para um bar.



Gilberto Borras Fortes/83



É preciso ver João Câmara

De 2 de agosto a 11 de setembro, no Museu de Arte Moderna do Rio, João Câmara (paraibano de 39 anos, morador em Olinda) estará expondo o conjunto "Dez Casos de Amor e Uma Pintura de Câmara". Isso é composto de um caderno de 10 litografias-fontes, um tríptico, 10 painéis, 22 montagens, 50 litografias e 3 objetos. O tríptico mede seis metros e sessenta por um e sessenta, e é pintado a óleo sobre madeira e tela.

Tudo exagerado, portanto, como é próprio de João Câmara. A sua pintura é intrigante, feita com um sensualismo que tenta se negar e um apego ao cotidiano que se transmuda em mistério. Depois do Rio, a exposição vai para o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de S. Paulo, onde ficará de 10 de novembro a 11 de dezembro. Depois, com certeza, irá para outra capital.

Faça o possível para ver ou, pelo menos, comprar o livro sobre os "Dez Casos de Amor", editado pela Fundação Roberto Marinho, Lastri S.A. e JBS Murad, com reprodução integral da série e ensaio crítico de Frederico Moraes: "Teoria e Corpo do Pintor Secreto".



JOEL SILVEIRA

Mal-educado

Daquela almirante Nahyrthon, cuja existência até então eu ignorava, que negou cumprimento ao governador Brizola (que por isso mesmo tem patente superior a dele, almirante), o que posso dizer é que se trata, além de um indisciplinado e de um descortez, de uma pessoa flagrantemente mal-educada.

Deixe a indisciplina e os maus modos, almirante, para quando envergar o honroso pijama que o espera, inexorável.

Que é que o almirante pretendia com o seu gesto? Virar herói? Pois não virou. Como ser herói na Marinha sem uma batalha naval? — J.S.

CONSTRANGIMENTOS

SENTENCIA O MINISTRO DELFIM, NAQUELA SUA TRANQUILIDADE DE TRAQUEJADO "SCHOLAR", QUE "O BRASIL TEM MUITOS CONSTRANGIMENTOS" SÓ NÃO DIZ QUE O CONSTRANGIMENTO MAIOR É ELE MESMO, DELFIM.

CAMINHO DA ESTANTE

"Mulheres em farrapos, com o peito de fora, tentavam em vão acalmar seus pirralhos que uivavam; estavam sentadas no chão, numa confusão de vômito e sangue, e o sonho pelo qual passávamos não as fazia sequer pestanejar. Se tivéssemos sido torpedeados ali, naquele instante, teríamos ido assim, entre vômito e sangue, para as profundezas desconhecidas. Naquele momento, eu me alegrei em ser livre, livre de bens materiais, de qualquer vínculo, livre de inveja, de medo e malícia. Poderia ter passado tranquilamente de um sonho a outro, devendo nada, lamentando nada, desejando nada. Nunca estive mais certo de que a vida e a morte são uma só e que nenhuma delas pode ser apreciada ou alcançada se a outra não estiver presente". — Henry Miller. "O Colosso de Marússia", Editora LPM, tradução de Cora Rónai, pág. 25.

xxx

"Toda essa história do armamentismo faz pensar sobre os números envolvidos nesse comércio. Assim, vejamos, por uma ilustração simples, que no ano de 1981 cerca de 650 bilhões de dólares foram consumidos em atividades militares, o que corresponderia a mais de 1 milhão de dólares por minuto. O total de gastos militares desde a 2ª. guerra mundial até nossos dias excedeu 6 trilhões de dólares, o que representa cerca de 15 vezes o produto nacional bruto de todos os países em desenvolvimento somados, ou o equivalente à renda anual de 2 bilhões de pessoas nos países pobres". — Clóvis Brigagão, "A Corrida para a Morte", Editora Nova Fronteira, pág. 25.



Jaime Lerner

LERNER

Acho que o governador Brizola, a respeito de Jaime Lerner, está dormindo no ponto. Afinal, o homem vem ou não vem? Não perca, Governador, a chance de ter o Lerner aqui conosco, ajudando a remendar esta nossa sofrida e andrajosa cidade. Ninguém neste país, e talvez até mesmo no mundo inteiro, entende mais de arrumar cidade do que Jaime Lerner. Perdê-lo por displicência será — como diria Talleyrand — mais que um crime, seria um erro. Mexa-se, Governador. Mande buscar o homem. E deixe-o trabalhar à sua maneira. Digo, à maneira dele, Lerner.



Maximiliano da Fonseca

ANOS-LUZ

Do Ministro Maximiliano da Fonseca, que não consegue tirar a boca do trombone: "Quando Osvaldo Aranha era Ministro da Fazenda, nós ficamos 4 anos sem pagar um centavo da dívida". Só que entre Osvaldo Aranha e Delfim Neto há uma pequena diferença. Pequena, não — enorme. Exatamente mil anos-luz.

XODÓ

A cena já é manjadíssima. Toda vez que aparecem juntos em público, o sr. Maluf e senhora trocam ostensivos e exagerados carinhos e elogios mútuos. Começam se abraçando (ou se beijando, se a platéia for mais numerosa) e depois vem o xodó. Ele diz:

— Metade dos votos que tenho devo a ela.

Ela, todo dengo, retruca: — Não é verdade. Você os deve a você mesmo.

E há ainda em São Paulo (e até mesmo em Brasília) quem anda espalhando que os dois de há muito já não se toleram. Oh gentinha para gostar de uma fofoca. Por que não deixam os dois pombinhos continuarem arrulhando em paz?



Paulo Maluf

GANGRENA



Figueiredo

Ao voltar de Cleveland, o Presidente Figueiredo deveria proceder a uma outra cirurgia aqui mesmo no Brasil. Não nele, mas na nefasta trinca Delfim-Galvêas-Langoni, que de há muito já devia ter sido amputada do corpo nacional. Por flagrante e já insolente incompetência; e para que seja evitada a gangrena definitiva com que os três estão a nos ameaçar. Bisturi nos três, Presidente. Sem pena nem anestesia.

BASTA



Golbery

Do general Golbery aos jornalistas que queriam saber dos seus fuxicos mais recentes:

— Meus filhos, eu já falei para o ano todo.

Ótimo. Quanto menos ele falar, melhor para todo mundo. E também para ele.

O melhor da viagem.



Pelo design,
pela resistência,
pela qualidade.

kelson's

SEBASTIÃO NERY



Perguntas a Jânio e raiva de Juracy

Em 1959, Jânio Quadros, ex-Governador de São Paulo pelo PDC, deputado pelo PTB do Paraná, lançou-se candidato à Presidência da República pelo PTN e começou a disputar a legenda da UDN. Na Bahia, Juracy Magalhães, Governador da UDN, saiu candidato contra Jânio, apoiado pelo Movimento Popular do Nordeste ("slogan": "Chegou a vez do Nordeste").

José Aparecido de Oliveira, articulador da candidatura de Jânio, aconselhou-o a ir ao Nordeste para um encontro com os governadores da UDN. E, marcaram em Aracaju. Jânio, Magalhães Pinto (presidente da UDN), Quintanilha Ribeiro, Lino de Matos e Aparecido pegaram um avião particular no Rio e voaram para Sergipe. Quando desceram em Salvador para reabastecer, viram Juracy embarcando para Aracaju e sem esperar cinco minutos para cumprimentar Jânio.

No aeroporto, a imprensa baiana — Juraci Costa, eu e outros colegas — saímos de pau em cima de Jânio:

— Esses passeios de V. Exa. pelo mundo estão sendo pagos por quem? Ou será o famoso terreno da Rua Rio Grande, em Vila Mariana?

— Respeitem-me. Lamento o comportamento do Governador Juracy. Não sou dos que arreganham os dentes para o sucesso eleitoral. Nada mais tenho a dizer.

E levantou-se. Em Aracaju, uma multidão com vassouras e os governadores da UDN: Dinarte Mariz (Rio Grande do Norte), Cid Sampaio (Pernambuco), Luís Garcia (Sergi-



Jânio Quadros

pe). Jânio ficou eufórico, disse a Aparecido:

— Você me trouxe para uma cilada do Governador Juracy. Mas ele se enganou. Você viu o povo? Vou dizer-lhe o que ele precisa ouvir.

Na primeira reunião, Jânio levantou-se:

— Governador Juracy, quero começar dizendo que não aceitei o que o senhor fez em Salvador, as perguntas que me mandou fazer.

— O senhor me respeite. Nunca precisei mandar ninguém fazer perguntas por mim. Não tenho caspas nos meus ombros. Sou um revolucionário de 30. O senhor é um aventureiro, mentiroso e demagogo.

Jânio sai andando:

— Não temos mais nada a conversar, Governador Juracy. Eu me retiro.

Só houve a segunda reunião, por causa da turma do deixa-disso.

Telefone derruba ministro

Castilho Cabral, um dos inventores da patologia Jânio Quadros, pois criou o Movimento Popular Jânio Quadros conta em suas memórias, aliás primorosas, que não foi ministro por culpa do telefone. Jânio, Presidente eleito, ligou de Paris, convidando-o para o Ministério, mas a conversa ficou truncada, porque o telefone pifou.

Isso é o que ele conta. E, coitado, o que ele morreu pensando. Porque a verdade é uma imaginosa brincadeira de dois queridos amigos. Uma noite, de um hotel do Rio de Janeiro, José Aparecido de Oliveira e Oto Lara Resende ligaram para São Paulo, chamaram Castilho. Oto imitava a telefonista em francês e imitava Jânio em "uisquês".

- Monsieur Castilhô...
- oui, oui...
- Monsieur Quadrôs...

E Jânio, quer dizer, Oto, entrava:

- Castilho, meu bem!
- Alô, Presidente!
- Preciso de você no Ministério. Precisamos conversar. Preciso de uma resposta sua, agora.
- Pois não, Presidente!

E uma ventania inoportuna zumbia no telefone:

— Zummmm, zummmmmmm.

Era Aparecido fazendo a sono plastia e atrapalhando o telefonema e o Ministério. Do outro lado da linha, Castilho Cabral gemia:

- Alô, Presidente! Fale mais alto, Presidente! O telefone está péssimo!

Oto fazia a telefonista aflita:

- Monsieur Castilhô, São Paulo...

- E Aparecido uivava:
- Zummmm, zummm...



José Aparecido

E lá se foi o Ministério de Castilho Cabral.

Jô Soares, o IPM de Jânio e o cigarro do coronel

Encontro Jô Soares, uma tonelada de talento e carne, e de repente descobro que, na conversa mansa e despojada, ele é ainda mais brilhante do que no palco ou na TV. É fulgurante. Falamos de Jânio Quadros e ele consegue "fazer" o Jânio melhor do que o próprio. Mais engraçado e, sobretudo, mais parecido.

Conta mil histórias. Por exemplo, a do IPM, que eu não conhecia. Jânio, logo depois de 1964, é chamado ao Rio para depor. Não vai. E diz por que não vai:

— Só falo no meu chão, na minha jurisdição.

O coronel vai a São Paulo ouvi-lo. A máquina, o sargento escrevente e, ao lado de Jânio, seu amigo Vicente Almeida. O coronel começa:

— Dr. Jânio Quadros, em que dia e ano o senhor nasceu? Jânio arregala os olhos, entorta-os e volta-se para o lado:

— Vicente, meu bem, será que ele não sabe? Não pode ser.

— O coronel não entende:

— Não sabe o quê?

— Que perguntas têm que ser por escrito. Está na lei, coronel. Na lei.

O depoimento vai indo, por escrito. O coronel tira um maço de cigarros, oferece. Jânio pega-o na ponta dos dedos, passa de uma mão à outra:

— Vicente, meu bem, que coisa. O que é isto? Que estranho, Vicente! Nunca havia visto.

O coronel irrita-se:

— Por que o espanto, Dr. Jânio? É um cigarro americano Marlboro.

— Sim, sim, meu caro coronel, sei-o, sei-o muito bem. Mas, onde está o selo? O selo, coronel? O selo?

O IPM acabou.



Jô Soares

Curto - Circuito

Reinaldo Poes Barreto

Cada povo tem a cozinha que merece

tre Houaiss, ou o Darwin Brândão, ou o Guilherme Figueiredo (cujo livro "Comidas, meu Santo" eu tenho batido esse Rio de Janeiro inteiro e não acho) me olha com ar de espanto e pergunta:

— "Ué, está se preparando para se a crise apertar?"

E cretinices no estilo.

Nada disso. O que ando estudando é outra tese de que os povos sempre procuraram se alimentar de modo a suprir as suas necessidades "respectivas" de nutrientes vitais.

Isso de forma rigorosamente inconsciente, é claro. Mas, por exemplo, não é (segundo essa teoria algo antropológica) por acaso que o escravo africano que para aqui veio trouxe na bagagem o azeite-de-dendê e a pimenta, como carros-chefe da sua dieta.

O azeite-de-dendê é nigeriano, da área próxima ao porto de Lagos, e fonte riquíssima de vitamina A, enquanto a pimenta, originária de Serra Leoa, é responsável por doses generosas de vitamina C.

Ora, é desnecessário dizer o quanto um escravo precisa de ambas, para não morrer de carência.

Além disso, e como a natureza é (ou pelo menos se propõe a ser) justa, muitas vezes a escassez gera a criatividade e o resultado final acaba mais variado, e até mais "rico" do que aonde há fartura intrínseca.

Na culinária, então, isso é quase regra. Se não, vejamos: enquanto no Sul, por exemplo, o gaúcho nunca precisou de muito mais do que uma vaca

e uma faca para se alimentar, o afro-brasileiro, sociologicamente falando, precisou "maquiar" as sobras da mesa do branco para tornar a sua comida palatável.

Donde a profusão de temperos, misturas, associações (camarão com galinha, no ximxim) é sobretudo simbioses da fabulosa cozinha baiana.

Bom, mas o papo é inesgotável e não cabe numa crônica, assim, a seco, sem ao menos um acarajé e uma "branquinha".

Fica para uma próxima: sara-vá!



A cabeça das pessoas é muito engraçada! Por força de um ensaio que estou concluindo sobre o assunto, voltei a ler e pesquisar sobre um tema que eu gosto muito — a formação da cozinha brasileira — mas que cada um que me pilha consultando mes-

INTERNACIONAL

Roberto Paulino



FMI dá nota 10 ao México com o povo pagando o pato

O FMI deu nota 10 ao México pelo comportamento de sua economia depois da moratória espetacular que deslanchou há 11 meses, numa sexta-feira 13 de agosto. Todas as promessas verbais — pois não houve acordo escrito — do Presidente Miguel De La Madrid e de seu Ministro da Fazenda, Jesús Silva Herzog, um economista de 47 anos, foram rigorosamente cumpridas e os resultados são até melhores que os previstos.

A ponto de o país ter recentemente se dado ao luxo de adiar o recebimento de 1,1 bilhão de dólares postos à sua disposição. De caixa alta, o México diminui e adia, assim, o pagamento de juros e serviços de sua dívida. O país não está precisando desse dinheiro. Enquanto isso, nós por aqui não conseguimos receber 440 milhões de dólares.

Mas as medidas econômicas tomadas pelo Governo De La Madrid para conseguir esses resultados foram realmente barrapitada. A inflação deve cair 30 por cento este ano. A balança comercial, em razão do corte drástico das importações, vem apresentando resultados mais que espetaculares. Só entre janeiro e maio o superávit foi de 6,2 bilhões de dólares, cifra que o Brasil se esfalpa para conseguir durante todo o ano de 1983.

O preço, porém, desses resultados tem sido caríssimo e pago pelo povo, através de um arrocho salarial terrível — para uma



Miguel de La Madrid: arrocho para os civis, aumento para os militares

inflação de 100 por cento os mexicanos tiveram 15,6 por cento de aumento salarial — o desemprego atinge 15 milhões de pessoas, as indústrias quase pararam, o imposto de renda para quem ganha mais de quatro salários mínimos foi sobretaxado em 10 por cento e o imposto correspondente ao nosso ICM subiu 50 por cento.

Nem Pinochet conseguiu isso no Chile. O povo teve uma queda violentíssima em seu poder aquisitivo e a miséria se espalhou. Dos subsídios, poucos restaram e entre as exceções estão as passagens de metrô e a "tortilla", panqueca de milho, base da alimentação nacional. Mas mesmo assim, o povo mexicano vive um dos piores momentos de sua história.

Não se chega, porém, apesar de tudo isso, a se viver um clima de instabilidade política no país. O fortíssimo partido

único — o PRI — Partido Revolucionário Institucional, que governa absoluto o país há 54 anos, mantém-se firme. É verdade que os políticos mexicanos tomaram certas providências para se firmarem no Poder. E uma das principais, sem dúvida, foi o aumento dos salários dos militares. Enquanto os pobres civis eram obrigados a engolir 15,6 por cento, as Forças Armadas receberam aumentos que variam de 44 por cento para os generais até 93 por cento para os tenentes-coronéis. Afinal de contas, as armas estão com eles e não é nada seguro vê-los insatisfeitos, de poder aquisitivo achatado. Os políticos mexicanos acreditam piamente naquele velho ditado "melhor prevenir que..."

As restrições a importações foram tão grandes que chegou a faltar folha de flandres para fabricar tubos de pasta de dentes e os mexicanos ficaram algumas semanas escovando os dentes com bicabornato.

Quer dizer, os governantes mexicanos estão com prestígio em alta junto ao FMI. Nota 10 para eles. Mas o povo está pagando um preço trágico para garantir esta performance excepcional.

Andamos por aqui no mesmo barco. Valerá a pena? Será que os mexicanos que hoje sofrem tanto para seguir à risca as ordens do FMI ainda assistirão a recuperação de seu país e se beneficiarão delas? Será o arrocho e a dependência ao FMI a única saída?

LEON ELIACHAR



REENCONTROS

NUM DIA, um brinco no travesseiro. Noutro, um grampo dentro do livro. Uma pulseira entre os lenços. Uma escova no porta-luvas. Um anel no balde de gelo. Um isqueiro debaixo da cama. Um colar em cima da tevê. Um sutiã entre os discos. Um lenço no vaso de plantas. Vou juntando peça por peça e remonto no pensamento as lembranças de uma mulher inesquecível. Digo, uma mulher esquecida.

DEPOIS QUE FIZ TRANSPLANTE DE CABEÇA MUDEI DE IDÉIA.

É FOGO: OS BOMBEIROS BRASILEIROS SÃO MOVIDOS A FALTA D'ÁGUA.

AGIOTA é esse sujeito que vive em dificuldade quando ninguém está em dificuldade.

Só se percebe a incompetência quando as coisas chegam aos "canais competentes".

Mulher nova é como automóvel: nos primeiros mil quilômetros é preciso amaciar

NOS FINS DE SEMANA, as estradas ligam a esperança do descanso ao desespero da volta.

Anota aí: mãe é mãe. Pai é que nem sempre é o pai

As duas coisas mais duras do mundo: mala do carro da frente e pára-choque do carro de trás.

Classificado Vende-se lente de aumento antes que aumente

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA



Solicite nosso Catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones: (021) 255-0179 . 255-0871 . 255-0744 ou por carta:

"CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON" Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F Copacabana, Rio de Janeiro-RJ — CEP 22040

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.

Frases



Juruna

Do Deputado Mário Juruna, ao ver recusado pelo Presidente da Funai seu oferecimento para assessorá-lo, de graça, a resolver os problemas dos índios:

"Vou ficar em cima dele até que seja demitido. O Ministro do Interior parece que também não tem cabeça. Só coloca na Funai quem não presta. Não adiantou nada tirar os 22 coronéis e colocar esse teimoso, sem-vergonha, cabeçudo."

Do Ministro Camilo Penna, no Sul: "A inflação é uma gravidez que cresce, cresce. A correção monetária é um tranquilizante. E gravidez com tranquilizante gera monstros."



Camilo Penna



Aureliano Chaves

Do Presidente Aureliano Chaves, ao anunciar as medidas para aliviar os prejuízos causados pelas enchentes no Sul:

"Não é possível fazer o milagre da multiplicação dos pães, o que é preciso é repartir bem os pães que existem"



Luís Gonzaga

Do competente Luís (Lua) Gonzaga, em entrevista, ao responder porque não entrava na política:

"Entrar na política com essa idade é a mesma coisa que velho casando com moça nova."

Seleção IRENE KANTOR

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedição Quintas

COMO OS GOVERNOS
DE OPOSIÇÃO
VÊEM BRASÍLIA

1 AMAZONAS

Mestrinho: Planalto não pode ser contra quem quer trabalhar



Gilberto Mestrinho

No que diz respeito ao Governador Gilberto Mestrinho — segundo suas declarações à REVISTA NACIONAL — o Amazonas vê com confiança e com tranquilidade o Palácio do Planalto.

Mestrinho defende a tese que o posicionou politicamente em relação a Brasília, segundo a qual o voto popular, o esforço para administrar racionalmente, a vontade de trabalhar, uma programação administrativa honestamente proposta, a sustentação da ordem social e econômica constituem os marcos de balizamento para definir os canais de acesso, em via dupla, dos Governos de Oposição para os montantes de Brasília.

Por isso Mestrinho entrega-se a uma faina de trabalho com as suas marcas próprias e a sua vocação popular, colocando as populações carentes nas pautas preferenciais do seu planejamento, bem como a reversão do fluxo migratório para Manaus.

Pretende, assim, criar empresas e recomençar a distribuição gratuita de sementes de juta, numa ação, em paralelo com amplo plano de colonização.

— Voltei ao Amazonas para ganhar as eleições e não para disputá-las. Meus compromissos com o povo e com o meu Estado estimulam-me para uma atuação amadurecida ao longo de muitos anos. A alimentação, a auto-suficiência do abastecimento de Manaus, a melhor distribuição dos fluxos migratórios, a redefinição de objetivos e de ações da Sudam, uma solução regional para a questão energética, a geração de mais empregos e a busca de um ponto de nivelamento para absorver as distorções da Zona Franca são alguns dos pontos maiores do meu Governo.

As palavras são de Mestrinho. O professor entende que para tanto há que haver diálogo com Brasília, um entendimento alto, equalizado pelos propósitos isen-

tos de seu plano de ação, onde não pretende misturar questões partidárias com interesses do Estado.

A componente política de seu Governo leva também modelos pessoais. Um pouco de caudilhismo — o que lhe enseja uma liderança, de fato e de direito — muito senso e muito exercício de autoridade, comando intransferível da gestão política e uma crescente intolerância para com os sonegadores de impostos e os fraudadores da renda pública.

Para ajustar, a níveis ótimos, o seu projeto político, Mestrinho deve cuidar de alguns focos de corrupção já detectáveis e que podem comprometer o seu Governo bem como disciplinar algumas lideranças de seu partido. Principalmente aquelas que pensam primeiro em si e por último no Estado e permanecem o tempo todo de olho nas palmatórias do Professor. Temernas e arriscam-se.

CULPA SEM PROVEITO

O grande questionamento que rola de gabinete em gabinete em Brasília diz respeito ao inútil sacrifício imposto ao Conselho de Segurança ao assumir a paternidade do achatamento salarial das classes trabalhadoras, num ônus político que deveria caber, com exclusividade e total propriedade, aos escalões tecnocratas da área econômica.

As Forças Armadas — implícitas no mando do CSN — mais uma vez levam a culpa, sem nenhum proveito.

DESCONFIÔMETRO EM AÇÃO

O caderno de anotações do Cartório do Palácio do Planalto já está inscrevendo nomes que se habilitam ao clube dos Afobados, com vistas às sucessões estaduais de 1986.

Se o Presidente da República, com muita propriedade, entende ser perturbador qualquer movimento em função da sucessão presidencial de 85, como não admitir uma natural perplexidade ante políticos que se julgam com direito a licitar uma posição sucessória, dentro da linha de substituição dos gover-

nadores que assumiram suas funções em março último?

Nesse sentido vai funcionar, nos domicílios estaduais, por mala direta, um aparelho chamado "desconfiômetro", ou "simancoi", desenvolvido para detectar situações de constrangimento para aqueles que fingem não ver ou vêem sem sentir posições de contrapé.

Muita gente vai se fazer ou revelar-se surpresa, como o personagem de "Alice no País das Maravilhas", quadro recente de nossa TV: Ah! eh?... Ah! eh?...

RADAR

ECO 1 — O grande espaço político a ser disputado, a partir do recesso parlamentar, terá nas empresas estatais um pugnador destemido na briga pela sustentação. É que tais corporações foram instadas a participar do jogo sucessório de 15 de novembro e agora são crucificadas por terem anuído aos acenos colaboracionistas para apoiar "a" ou "b". E como em política só não vale perder...

ECO 2 — A dissidente Chapa Participação, ao que tudo indica vai dar mão de obra bem superior ao que se estimava, com vistas à neutralização do que representaram, como protesto, diante do estado de coisas a que foi reduzido o PDS. Quer como massa de manobra parlamentar oficial, para matar a sede, apagar incêndio e salvar enforcados, quer como figura decorativa onde só absorviam o "OH!", tão pronunciado esse Oh! Se breve e provocativo ou se longo e conivente...

ECO 3 — Os bancos comerciais estaduais alegam e informam que necessitam de Cr\$ 320 bilhões para recomençarem tudo de novo, aptos para uma competição sadia e saudável para se reordenarem. E se tal tesouro não for resgatado como é que ficam as coisas??? ... Que fale pois a ASBBACE?!!!

ECO 4 — É do nosso conhecimento a existência de 5 nomes respeitáveis de nosso contingente

de advogados interessados em questionar a legitimidade da firmamão de nossa dívida externa. Entendem, quase todos, que a ratificação oficial, sem a chancela do Congresso Nacional, anula qualquer compromisso formal, por mais cabeludo e inaceitável que seja...

ECO 5 — Diante da frustração da melancólica administração da Prefeitura de Angra dos Reis, encerrada sob a mais humilhante pecha de corrupção, ergue-se, sobre os municípios considerados de Segurança Nacional, um questionamento sobre quem aproveitou e quem serve a indicação governamental. Diante da falta de contabilidade política é bem provável que o assunto ganhe nova roupagem. Para bem do projeto político do Presidente Figueiredo e dos eleitos... não se sabe por quais critérios e para que fins políticos. Tudo pode e deve mudar...

ECO 6 — São 300 mil os flagelados das enchentes no Sul e 6 milhões os irmãos de sofrimento no Nordeste. Há, portanto, uma relação de 1 para 20 em favor do Polígono das secas. Como entender-se, pois, que para cada 10 cruzeiros arrecadados 6 irão para o sul e apenas 4 para o Nordeste? Como se vê, a aritmética das calamidades é diferente da aritmética de raízes sociais. Afinal, como se pode conciliar 20 x 1 com 1 x 20?

PERFIL

Disciplinado pela lealdade, contido pela fidelidade, prudente pela transitoriedade, firme pela personalidade, coerente pela simplicidade, sóbrio pela austeridade, consciente pela capacidade e solidário pela amizade, assim tem se posicionado o Presidente em Exercício, Aureliano Chaves nos breves dias em que ocupa a Chefia da Nação na falta do Presidente João Figueiredo.

Seu trabalho reflete assim um universo sadio de fatos de atos ligados à decência pessoal, à ética funcional e à probidade de um homem público que conhece e exercita os seus deveres e obrigações nos estritos limites impostos pelas exigências legais. Não concede nada à fantasia e nem se deixa sensibilizar pelos vãos acenos da ambição.

Sério por formação e honrado pelo berço, segue a sua trajetória nos altos escalões do poder sem perder a sua identidade e sem desligar-se de suas origens.

O SOCIAL E O ECONÔMICO

Por força dos desdobramentos que vem oferecendo no campo social, o problema dos subsídios perde, rapidamente, a dominação tecnocrata para se aninhar sob os maternais seios da política.

O transporte coletivo urbano, o preço do pão e dos derivados do trigo, os despropósitos financeiros do café e do açúcar e as hesitações energéticas solaparam as bases técnicas para exigir a intervenção política.

Considerando o cerco crescente da opinião pública sobre a forma de homologação do acordo com o FMI, entende-se como improvável a fuga de sua apreciação pelo Congresso Nacional onde o joio e o trigo, o emocional e racional, o técnico e o político, o teórico e o prático vão ser devidamente sopesados e analisados.

E, pelo visto, o social deverá prevalecer sobre o econômico.



BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHECKE

o especial que conta quem é você.

O fantasma de Lourival Fontes e a sucessão

NERTAN MACEDO

Será o vice um delfim brasileiro?



Nertan Macedo com o Senador Lourival Fontes, numa velha foto

Lourival Fontes, de quem fui amigo, era daquela raça sergipana que, de vez em quando, produz um Jackson de Figueiredo, um Gilberto Amado, um Amando Fontes, um Joel Silveira. E os põe no mundo só de pura gozação aos chatérrimos lugares comuns — como "o pequenino Sergipe", a "Bahia, boa terra", o "Ceará, terra da luz", Pernambuco "leão do Norte", além do abominável "Paraíba, mulher macho".

Lourival era feio, culto, brilhante, cético e, até mesmo, encantador, esta última postura unicamente para os amigos mais chegados.

Serviu à ditadura de Vargas com a mesma inteligência, e cinismo, com que, mais tarde, trabalharia com o antigo ditador, em regime de legalidade.

Era eu muito jovem (ah, como nesta vida a gente amanece moço e anoitece velho!) e ele, já Senador da República, eleito pela coligação UDN-PTB, de Sergipe, gostava muito de mim e me dava carinhosa atenção. Aproximei-me dele, primeiro, através de Café Filho; depois, de Leandro Maciel e Lourival Batista. Espichava, em plena exuberância da minha mocidade, o meu olho comprido e vaidoso, de conviver com aquele homem aureolado, pela fama de ter sido o único estrangeiro a ser citado por Mussolini, num verbete de enciclopédia que o Duce escreveu sobre o Fascismo; e, também, pela implacabilidade com que tratara e censurara os jornais, sob o Estado Novo (Lourival foi o "homem-forte" do DIP) coisa aliás, muito exagerada, na época, pelos seus adversários da esquerda, centro e direita.

Há dias, limpando a poeira dos livros, lá encontrei um pequeno volume, com o selo da José Olympio Editora, sob o título "Política, Petróleo e População". Reli, emocionado, a dedicatória amável do autor, que outro não é senão próprio Lourival Fontes, já então Senador da República. Se não estou equivocado, o livro reúne três notáveis pronunciamentos dele, no Monroe, a propósito da nossa eterna infância política, da cobiça internacional sobre o petróleo brasileiro, e do perigo da explosão demográfica. Este último tema, tratado com brilho e objetividade incedíveis é, ainda, atualís-

simo. Todos os três pronunciamentos se conservam intactos, como lições para os dias correntes: só que o Congresso Nacional, de agora, é terrivelmente carente de homens com a erudição e a clareza de Lourival Fontes.

Na primeira parte do livro, dedicada à política, o autor questiona um assunto também muito discutido em nossos dias: o que faz e para que serve, afinal, a figura do Vice-Presidente da República?

Seria bom que o sr. Aureliano Chaves mandasse buscar o livro do senador e estudasse, minuciosamente, o que ele afirma a respeito da figura do Vice-Presidente. Não é preciso acrescentar que Lourival Fontes era, visceralmente, contrário à existência dessa tão honorável, quão ociosa profissão. Vejamos os seus argumentos. E parece que o discurso tinha um endereço certo — Café Filho — que foi Vice de Vargas e deixou este a ver navios, na hora do pega pra capar.

NÃO TEMOS CONSTITUIÇÕES

Diz Lourival Fontes que o Brasil, desde o fim do Império, jamais teve "uma Constituição breve e rígida". Sempre, e desde então, adotamos, "Constituições débeis, flexíveis, elásticas e sujeitas a revisões, variáveis no tempo e o mais possível instáveis e cíclicas", nascidas, quase sempre, "de estados de alma, crises de emoção ou superafetação de sentimentos".

Nenhuma delas saía do ventre do País Real, e por não se originarem "de razões de consciência, não refletiram a paisagem dos dias que corriam nem buscaram suas raízes nas fontes populares".

E O VICE?

Define Lourival Fontes forte personagem da nossa cena política, que é o Vice-Presidente da República, como "uma interrogação que colocamos desde a fundação do regime e nunca foi respondida e concluída. Na verdade não podemos comparar um presidente eleito a um presidente acidental" (nesta altura, o orador tece elogios rasgados a dois falecidos Vice-Presidentes, os srs. João Goulart e Nereu Ramos).

Para, logo em seguida, acrescentar: "Não é a Vice-Presidência um ocioso posto de honra, nem o Vice-Presidente um titular sem emprego. Não é uma figura decorativa ou supérflua, uma designação social ou ornamental, um zero no governo ou, como exemplificou o Senador Jackson, a quinta roda dum carro. Não é um delfim por inspiração de Deus nem um herdeiro por ato e vontade do povo. É muitas vezes uma pessoa imprópria a que a longa expectativa suscita ou inspira o espírito de ambição".

Depois de estudar o porquê da criação da figura do Vice-Presidente, pelos fundadores da Constituição Americana (e sendo os Estados Unidos uma *democracia de transação*, ali não se escolhe para *segundo lugar*) "um rival potencial ou uma alma carregada de ambição". A escolha é moderada e medíocre", pois "os americanos consideram a Vice-Presidência uma abelha-mestra em reserva ou um herdeiro distante da coroa", ou, segundo frase famosa de John Adams, "o mais supérfluo posto criado pela invenção e concebido pela imaginação".

No Brasil, desde o primeiro dia de Deodoro da Fonseca no poder, o Vice "tem sido um convite à mudança, uma atração dos insatisfeitos, um aspirante ou incômodo, um portador direto ou omissivo dos ressentidos ou dos descontentes. Não é a sustentação do poder, mas a ameaça do poder. — Não é um encontro, mas um duelo, porque não se conjugam forças dispersas e heterogêneas. — O Vice-Presidente sobrenada dos pequenos partidos como o fruto da conveniência ou o produto do acaso, ou o favor das circunstâncias".

Lourival dá de quebra pau violento na "autocracia" brasileira, que se move, disfarçada, camuflada ou manipulada, atrás de púrpuras, cetros e tronos" no jogo o culto das nossas "eminências pardas".

Algumas delas, por sinal, pardas mesmo.

A página sobre os partidos e a vida pública brasileira é magistral. Quase tudo, no Brasil, é feito na base da injustiça, do privilégio e da arbitrariedade. E, para não mais cansar a paciência do leitor, este trecho precioso:

"Não escapam à onipotência

dos escaninhos ministeriais, à fúria das delações secretas e à onisciência do fichário policial (o orador está aludindo aos Sindicatos). — A censura, o impedimento, a intriga e a perseguição não permitem a escolha dos mais úteis e dos mais capazes".

Até parece que o falecido senador está, de piteira em punho, olhando, de soslaio, para muitos "estadistas" que andam dando sopa por aí...

Como disse o personagem latino, citado por Montaigne: "*Haereditis fletus sub persona risus est*" — o que, traduzido no pátrio idioma, quer dizer: "Os prantos de um herdeiro são risos ocultos por uma máscara".

FAÇA TAMBÉM OS 13 PONTOS

Novos depoimentos sobre a eficiência do manual A CHAVE DOS 13 PONTOS, de Edmo Frossard Paixão:

- "Seu manual está sendo muito comentado neste Estado" — Eng.º Dr. C.N.P. (Jundiaí — SP)
- "Já fizemos 13 pontos 8 vezes com o uso de seu manual e não apenas 4, como tem sido publicado em seus anúncios" — Sr. O.L.S.R. (Ramos — RJ)
- "Já me fez acertar 4 vezes; na última, fui o único acertador de Brasília, com um prêmio de Cr\$ 4.799.922,92. Joguei apenas Cr\$ 2.885,00" — Sr. H.D.C.B. (Brasília — DF)
- "Nunca fiz mais de 7 pontos; agora já estou fazendo até 12" — Sra. C.M.F.A. (Olinda — PE)
- "Nunca fiz mais que 11 pontos; depois que comprei A CHAVE DOS 13 PONTOS fiz 13 pontos nos testes 513 e 525" — Sr. J.J.S. (Salvador — BA)
- "Solicito o ESQUEMA PRONTO. Informo que já fiz 13 pontos 2 vezes pelo livro (manual) anteriormente recebido" — Sr. J. F. (Santa Maria — RS)
- "Obtive êxito com A CHAVE DOS 13 PONTOS. Já fiz por 2 vezes 13 pontos (testes 520 e 528), o que antes nunca foi possível" — Sr. A.M.A. (Jaguariúna — SP)
- "Já ganhei duas vezes usando seu genial manual" — Sr. I.S.C. (Brasília — DF)
- "Aqui, em Salvador, diversas pessoas falam muito bem de seu livro (manual) e eu desejo estar incluído entre elas" — Sr. A.R.M. (Salvador — BA)
- "Por esse sistema já consegui onze e até doze pontos, antes raramente ultrapassava os sete ou oito pontos" — Sr. A.T.R. (Goiania — GO)
- "Adquiro o manual há quinze dias e já fiz 13 pontos" — (Telefona de um advogado de Andradina — SP).

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 2.500,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP. 20030

Nomes Rua

CEP Cidade Est.

PERIGO



O avanço do gelo é temido por muitos cientistas

PAULO ROBERTO PERES

O mundo coberto de gelo ou submerso pelo mar? Em princípio pode parecer ficção. Mas cientistas avisam que alterações de clima, temperatura e rotação da Terra, além da poluição atmosférica, podem, num futuro próximo, transformar a ficção em realidade.

Fenômenos como o rigor, nunca ocorrido, do último inverno na Europa e nos EUA, podem originar uma nova era glacial. Cientistas revelam que "esses fenômenos são devido a alteração da temperatura e ao resfriamento da Terra, que numa escala progressiva, acarretaria o avanço das calotas polares, que acabariam tomando toda a superfície da Terra, iniciando uma nova era glacial".

Os cientistas explicam que a nova era glacial é também, consequência de alterações na rotação da Terra e sua órbita sobre o Sol. "Na rotação porque, inclinando-se sobre seu eixo, ao invés de permanecer estável, o planeta Terra estaria criando uma variação de calor que recebe o Sol. Já sua órbita tende a variar de um trajeto quase circular para um trajeto elíptico. E no ponto extremo de uma órbita elíptica, receberíamos 30 por cento menos de Sol do que na órbita circular".

Em sua existência, nosso planeta atravessou quatro grandes idades do gelo, durando cada uma delas cerca de 250 milhões de anos. A última idade aconteceu 2 ou 4 milhões de anos atrás e, desde então, o gelo avançou nove vezes, vindo dos pólos e cobrindo praticamente toda a crosta terrestre. Os cientistas afirmam que "se esse gelo tivesse avançado mais alguns quilômetros até o Equador, as camadas dos hemisférios norte e sul teriam se encontrado, tornando o mundo uma geleira por milênios".

A duração das idades do gelo levou os cientistas descobrirem o tempo médios dos períodos interglaciais, isto é, o período entre uma e outra idade do gelo: dez mil anos. No estudo, os cientistas concluíram que "estamos vivendo um momento interglacial que deve ter começado há 10 mil anos; época em que nossa civilização começou a se desenvolver, a domesticar os animais e a explorar a Terra. Agora, quando se inicia a ex-

ploração do espaço, surge a ameaça de uma nova era glacial".

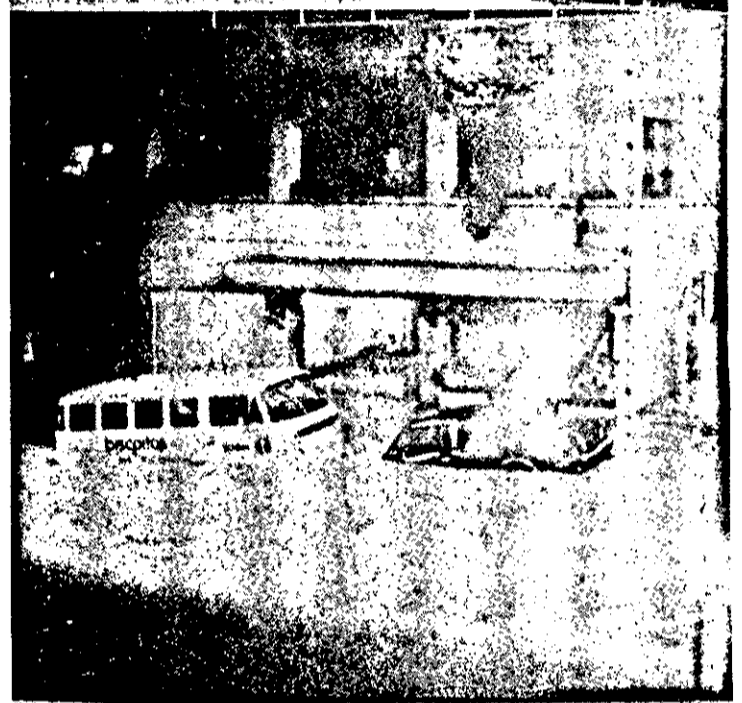
Segundo climatologistas americanos, a terra estaria se esfriando desde o final dos anos 60, sem precisar, no entanto, a duração do processo. Embora a maioria dos cientistas afirme que a transformação é demorada, o inglês Nigel Calder, autor do best-seller "A Máquina da Temperatura", diz que a situação é alarmante, pois "a diminuição da temperatura ocorreria repentinamente ocasionando um "snowblitz" — lençol de gelo — que, caindo sobre a Terra, cobriria toda a superfície".

Em sua teoria, Calder defende que "o fenômeno estaria ligado às erupções vulcânicas, isto é, depois de um estágio de semi-adormecimento, os vulcões (que obedecem a determinados ciclos) estariam começando a despertar e a erupção de diversos vulcões num período curto de tempo daria origem a uma fuligem que bloqueia a passagem do Sol. Sem o calor do Sol, a Terra entraria num período de invernos terríveis, com violentas tempestades, cobrindo o planeta de neve".

Sobre a duração da passagem do período interglacial para uma nova era, uma outra corrente sustenta a teoria de que "ao invés de esfriar, a temperatura iria aumentar muito nos próximos anos, e a maior ameaça está na poluição atmosférica, cujo principal agente é a queima de combustível de petróleo formando o dióxido de carbono, elemento que retém parte da radiação solar que a Terra devolve para o espaço, concentrando o calor".

Desse modo, a temperatura aumentaria na razão direta da presença do dióxido de carbono na atmosfera, que tem crescido bastante nos últimos 50 anos. Nessa teoria, a Terra estará muito mais quente antes do próximo avanço do gelo. Esse esquentamento do planeta significa uma outra ameaça, porque o aumento da temperatura acabaria por degelar as calotas polares, elevando em grandes proporções o nível do mar e inundando uma boa parte do planeta. E nesse caso, o Brasil seria profundamente atingido, em vista de possuir um imenso litoral.

De repente, o mundo pode ser coberto pelo gelo ou submerso pelo mar



A outra ameaça: a destruição pelas águas

VÁ RECEBER O PIS DE AGOSTO

A partir dos dias 12 e 19 tem pagamento do ABONO para quem nasceu na primeira e na segunda quinzena de agosto, respectivamente. Tem direito ao ABONO quem foi inscrito no PIS até 1978 e recebeu, mensalmente, no ano-base de 1982, até 5 vezes o valor médio dos salários mínimos vigentes em sua região. Vá receber o seu ABONO na agência onde você estiver cadastrado.



ABONO	
OS NASCIDOS DE:	RECEBEM NO PERÍODO DE:
01 A 15 JULHO	12 JUL 83 A 31 MAI 84
16 A 31 JULHO	19 JUL 83 A 31 MAI 84
01 A 15 AGOSTO	12 AGO 83 A 31 MAI 84
16 A 31 AGOSTO	19 AGO 83 A 31 MAI 84
01 A 15 SETEMBRO	12 SET 83 A 31 MAI 84
16 A 30 SETEMBRO	19 SET 83 A 31 MAI 84
01 A 15 OUTUBRO	13 OUT 83 A 31 MAI 84
16 A 31 OUTUBRO	19 OUT 83 A 31 MAI 84
01 A 15 NOVEMBRO	22 NOV 83 A 31 MAI 84
16 A 30 NOVEMBRO	25 NOV 83 A 31 MAI 84
01 A 15 DEZEMBRO	12 DEZ 83 A 31 MAI 84
16 A 31 DEZEMBRO	19 DEZ 83 A 31 MAI 84

ABONO	
OS NASCIDOS DE:	RECEBEM NO PERÍODO DE:
01 A 15 JANEIRO	12 JAN 84 A 31 MAI 84
16 A 31 JANEIRO	19 JAN 84 A 31 MAI 84
01 A 15 FEVEREIRO	13 FEV 84 A 31 MAI 84
16 A 29 FEVEREIRO	21 FEV 84 A 31 MAI 84
01 A 15 MARÇO	06 MAR 84 A 31 MAI 84
16 A 31 MARÇO	12 MAR 84 A 31 MAI 84
01 A 15 ABRIL	19 MAR 84 A 31 MAI 84
16 A 30 ABRIL	26 MAR 84 A 31 MAI 84
01 A 15 MAIO	05 ABR 84 A 31 MAI 84
16 A 31 MAIO	12 ABR 84 A 31 MAI 84
01 A 15 JUNHO	18 ABR 84 A 31 MAI 84
16 A 30 JUNHO	26 ABR 84 A 31 MAI 84

RENDIMENTOS	
OS NASCIDOS DE:	RECEBEM NO PERÍODO DE:
JANEIRO	12 JAN 84 A 31 MAI 84
FEVEREIRO	19 JAN 84 A 31 MAI 84
MARÇO	13 FEV 84 A 31 MAI 84
ABRIL	21 FEV 84 A 31 MAI 84
MAIO	06 MAR 84 A 31 MAI 84
JUNHO	12 MAR 84 A 31 MAI 84
JULHO	19 MAR 84 A 31 MAI 84
AGOSTO	26 MAR 84 A 31 MAI 84
SETEMBRO	05 ABR 84 A 31 MAI 84
OUTUBRO	12 ABR 84 A 31 MAI 84
NOVEMBRO	18 ABR 84 A 31 MAI 84
DEZEMBRO	26 ABR 84 A 31 MAI 84

QUOTAS

Início 04 JAN 84
 Solitação até 30 ABR 84
 Término 31 MAI 84

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ADMINISTRADORA DO PIS



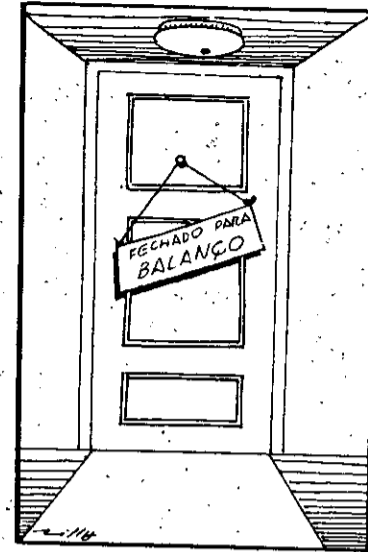
ICM dos Estados cai

Com a diminuição da atividade econômica do País, o nível de arrecadação do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias — principal fonte de recursos dos Estados — sofreu uma queda, já descontada a inflação, de 11,5 por cento, no primeiro semestre do ano, em todo o País. A informação foi divulgada pelo último número do Boletim mensal do ICM, sob responsabilidade do Ministério da Fazenda.

Pelo ICM, o Estado de Minas Gerais lidera as economias regionais na depressão, tendo sua arrecadação caído em 22,1 por cento.

A queda do ICM significa o aumento das inadimplências estaduais no que se refere ao pagamento do funcionalismo e fornecedores postergando, para melhores dias, os planos de obras e investimentos.

O que, em círculo vicioso, vai aumentar a depressão e diminuir, ainda mais, a arrecadação do ICM.



CRISE DE CRÉDITO

Dentro do irrealismo que norteado todos os pacotes da área econômica, o Governo Federal baixou o juro dos descontos, de curto e médio prazo, para cinco por cento, nos grandes bancos, e seis por cento, nos pequenos, ao mês. Como a medida foi de caráter unilateral, permanecendo as ORTNS e demais papéis de crédito com sua rentabilidade em aberto no mercado financeiro, os bancos suspenderam o desconto de duplicatas, desviando suas aplicações para o Open Market.

Com o desvio de recursos, as pequenas e médias indústrias, por falta de desconto de suas duplicatas, estão ficando sem condições para pagar impostos e salários.

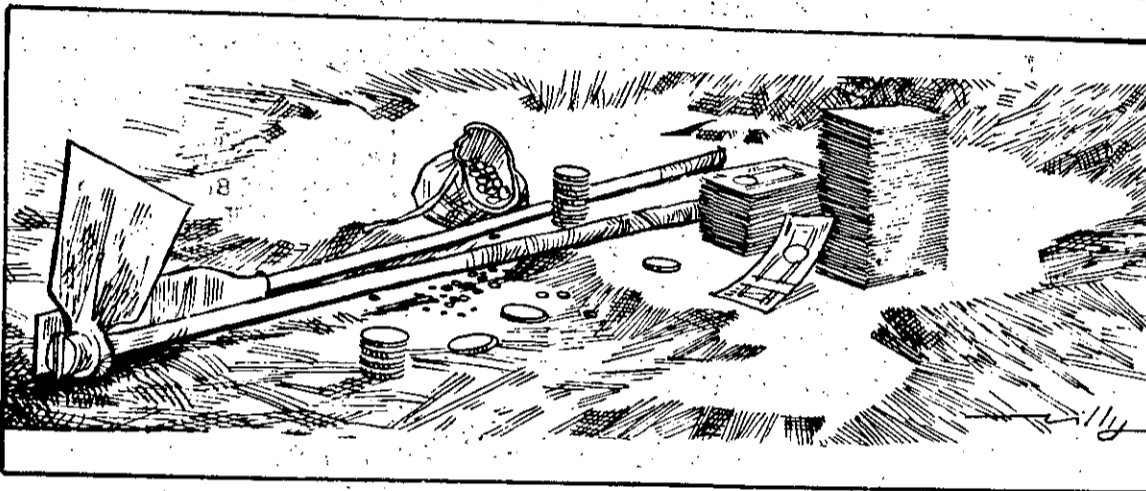
INÉDITO

Pela primeira vez em sua história, o Banco Central permitiu o retorno ao mercado financeiro de um grupo afastado por má gerência. O fato deu-se com a autorização ao Grupo Unipar, dirigido pelo senhor Paulo Fontainha Geyer, de assumir o controle acionário do Banco Agrimisa S.A., que pertencia, desde 1925, à família Alves Costa, de Minas Gerais.

BOM EXEMPLO

O Governo britânico resolveu reduzir sua participação no capital da British Petroleum, controladora inglesa da produção do Mar do Norte, visando arrecadar 500 milhões de libras esterlinas, reduzindo, assim, a necessidade de endividamento público.

Por que, ao invés de tentar desnacionalizar, em bloco, suas empresas deficitárias, o Governo brasileiro não baixa o seu percentual no controle das empresas estatais rentáveis, vendendo ações de sua propriedade e, com os recursos de venda, reduz seu endividamento interno?



PRÓVARZEA

Ainda este ano o "Programa Nacional de Aproveitamento de Varzeas Irrigáveis" vai aplicar, em Minas, cerca de Cr\$ 364 milhões. O recebimento, pelo Governo do Estado, está na dependência da aprovação, pela Assembléia Legislativa, do convê-

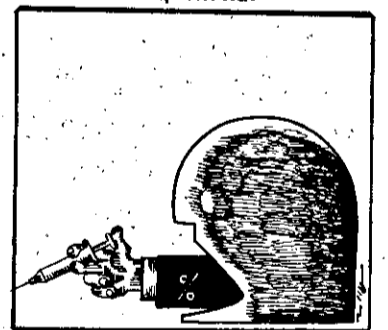
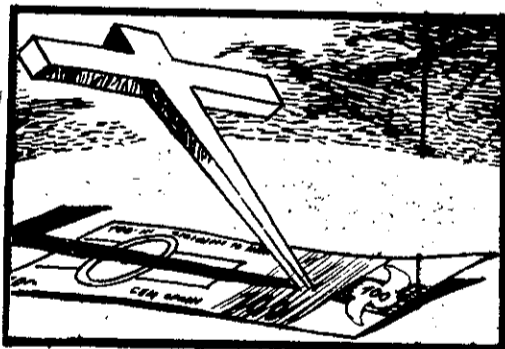
nio que, para esse efeito, foi assinado entre Governo de Minas Gerais e o Ministério da Agricultura. Os recursos serão distribuídos através da Fundação Rural Mineira — Colonização de Desenvolvimento Agrário — RURALMINAS.

SUPERÁVIT

Apesar de todos os esforços da Diretoria da Petrobrás, não está sendo conseguida a manutenção das condições de compra de petróleo, com o prazo de 180 dias para o pagamento. Com o agravamento da crise financeira que o país atravessa, os fornecedores recusam a manutenção dos prazos de pagamento, exigindo a quitação das compras praticamente à vista.

Esvai-se, assim, a possibilidade de alcançarmos o superávit de seis bilhões de dólares, prometido ao FMI.

Fica claro, confesse ou não o Governo, que vamos ter que restringir nossas importações de combustíveis e enfrentar um racionamento de consumo, em muito curto tempo.



Theófilo de Azeredo Santos (*)

Estatização do crédito

vernos anteriores — o avanço dos bancos públicos na concessão de financiamentos, posição que se agravou com as últimas eleições. Os números abaixo falam muito mais do que as palavras:

Em abril de 1983, os bancos privados (nacionais, estrangeiros e associados a estrangeiros) detinham 54% dos depósitos do Sistema Bancário, mas apenas 40% dos empréstimos, ao passo que os bancos públicos (federais e estaduais) tinham 46% dos depósitos, mas 60% dos empréstimos.

Convém notar que apenas os 20 bancos estaduais, com 15%

dos depósitos, têm mais empréstimos do que os 50 bancos privados nacionais (26% estes e 28% aqueles).

O Banco do Brasil tem aplicado 2 trilhões e 178 bilhões de cruzeiros acima dos seus depósitos, em decorrência de recursos que lhe são entregues pelo Governo a custo zero!

Na verdade — são muitos os que desejam escondê-la —, os bancos estaduais têm uma longa tradição (são poucas as exceções para confirmar a regra geral) de apenas nomear sucessivamente, isto é, de Governo a Governo, a-

cumulando folha de pessoal que, hoje constitui obstáculo à conquista de lucros razoáveis, só obtidos em parte graças a *favores oficiais*.

Dá perguntar-se: não chegou o momento de rever-se a decisão cabocla-única no mundo — de permitir-se a existência de bancos estaduais, que só perturbam a concorrência negativamente e operam fora de seus Estados, identificando, assim, que o interesse regional inexistente e pode ser alcançado pelos bancos privados e federais? Por que não permitir o controle desses bancos, do

setor privado, através de concorrência?

A frase mais comum é que os juros devem baixar, porque estão excessivamente altos, verdade que carece, por ser óbvia, de qualquer comprovação. Mas são também muitos os que desejam realizar mágica impossível: não reduzir os rendimentos oferecidos na captação, mas diminuir os encargos financeiros. E poucos discutem as *causas*, que, no próximo artigo, iremos enfrentar com coragem!

(*) Presidente do Sindicato e da Associação dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro.

Ninguém tem dúvida de que o Presidente Figueiredo é a favor da economia privada e vê na livre empresa o principal instrumento do nosso processo de desenvolvimento. Essa filosofia econômica é seguida pelos Ministros da Fazenda e do Planejamento e, com entusiasmo e eficiência, anunciada pelo Presidente do Banco Central do Brasil, Prof. Carlos Geraldo Langoni. Ocorre que já existe, de há muito, distorção, que vem de go-

MARCOS MERELLI

De Aracaju a Paris



Elza Vilanova: beleza sergipana à flor da pele

● Agora fazendo parte da Academia Nacional de Medicina, c ALOÍSIO SALLES, que por sinal tem tentado fazer o que pode na presidência do INAMPS.

● Até final deste ano, Aracaju promete ter "maison" de moda e décor de fazer inveja, com griffes de se tirar o chapéu.

● ANA MARIA TORNAGHI e OTÁVIO AFFONSECA, MÁRCIA e ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL, KIKI e RENATO CARAVAGLIA chegando de "tour" escandinavo de dez dias a convite da SAS. Ana Maria no entanto fez "stop" na ida em Paris para acertar os ponteiros com o PIERRE CARDIN, assinar contrato e ser a responsável pela imagem e conduta do MAXIM'S no Brasil, que promete abrir as portas neste final de ano.

● Há quem afirme que o Brasil irá conseguir um superávit comercial de nove milhões de dólares no próximo 84. Aliás o CARLOS VIACAVA tem sido um pulso-fortíssimo na CACEX.

● FÁTIMA e ALAIR COUTO FILHO voltando de "saison" no Norte para BH, o "coeur" de Minas. Ainda neste princípio de agosto, a Fátima estará unida ao EDUARDO COURI, o colunista showcaite da região para um evento caritativo nos jardins da casa da ZILDA COUTO, a embaixatriz de Belô.

AS PODEROSAS



Beatriz Philomeno Gomes: a raça pura cearense de vinte e quatro quilates

É LAMENTÁVEL...

... gente que passa trote telefônico se comprometendo com grossuras maliciosas e ainda por cima não desconfiando o quanto é fácil de se encontrar o fio da meada. Quando cai a máscara do artista é trágico.

... gente que é batizada com nome de presidente de uma nação, levando vida de mau-caráter bem assumida. Só eu conheço dois: um de Minas e outro do Nordeste. Pior de tudo é a falta de expressão social, profissional, financeira e logicamente política. Se perdem na fumaça que eles provocam como mato queimando. Melhor morrer na vida de Rio Babilônia que eles levam.

... gente que levanta falso-testemunho sem nem sequer conhecer a vítima o suficiente. Na verdade é traumatizado com um espelho: não se enxarga. Geralmente povinho assim que consegue acumular feiura com burrice e outras cositas más, não merece reino alzum.

Disse-me-disse



Elba Ramalho: vende a voz antecipada

Dançarina, cantora e ainda por cima atriz das boas que a Paraíba botou no mundo, a ELBA RAMALHO está com tudo e pouco menos prosa. Com o seu quinto LP teve cem mil cópias vendidas antecipadamente ... Novo barzinho no Rio, carregando mundo de gente para a zona norte, pelas bandas da Tijuca, vale pelo nome que tem: EDGARD ALLAN PORRE. Só pra drinks e tome de muito ... O QUATRO RODAS de Olinda está esperando para os primeirinhos dias de outubro que o GILBERT BECAUD passe por lá para cantar ... Falando em passar, a TAP, o mais português dos transportes aéreos, acabou de vez de fazer Recife/Lisboa com seus Boeings 707. Resolveu colocar na linha o Lockheed-Tristar 500 ... Das folhas do socialite inglês andam falando que a BROOKE SHIELDS está sendo disputadíssima pelo príncipe ALBERT, de Mônaco, e pelo ANDREW da Inglaterra. No fundo, a mãe da Brooke é quem resolve pela disputa ... De Hollywood, a DORIS DAY volta às telas com a KATHARINE HEPBURN num musical, onde se passam por duas solteironas, em que uma toca piano e outra violino. Aliás, falavam muito que a Doris subiu na vida à custa de tocar mesmo foi pistão ... E mais de filmes é o que o DAVID CARDOSO acertou em fazer com o PELÉ, nuzinho em pêlo. O Rei da porno-

chanchada com o outro Rei vão dividir os custos, como nobres empresários, dando 40 milhões pra cada um ... De JUCA CHAVES quando lhe perguntaram o que achava da LUCINHA LINS: "Quando ela era casada com um compositor e cantor, ela cantava. No momento, casada com bailarino, dança sem parar. Deus queira que ela não tenha pretensões de se casar com político" ... MÁRCIO CALDAS, que arquiteia mil e umas cositas em Belo Horizonte, terminando a casa da Pampulha de ELIZA e CYRO CUNHA MELLO, que é o pulso-forte da diretoria da Samitre. O Márcio fez tudo na base do colonial como manda o figurino ... Neste onze de agosto, o escritor JORGE AMADO estará por Brasília para receber a Ordem do Mérito Jurídico do Trabalho, com festa no Tribunal Superior do Trabalho. O Ministro BARATA é quem vai presidir a solenidade... A mil por hora foi o leilão de potros que teve no JÓQUEI CLUBE de S. Paulo, do haras de ROBERTO REICHERT. CECÍLIA MATA-RAZZO foi quem organizou tudo ... Governador ROBERTO MAGALHÃES de convênio assinado com o MÁRIO ANDREAZZA. O propósito é o de construção de casas populares em Curado ... O homem das leis, o advogado GEORGE WASHINGTON MARCELINO, assessorando o GUILHERME GUIMARÃES, CLODOVIL HERNANDEZ e mais o mundo da alta-costura verde e amarelo em prol de se formar um sindicato da raça, digo da classe ... JEAN CLAUDE PUJOL, aquele "restaurateur" franco-mineiro da oitava avenida em New York, não tem mais nada de sociedades com o RICARDO AMARAL no CLUB A. Por fim o club ficou classe A.

AO PONTO

● O Papa JOÃO PAULO II estará em Lourdes, na França, neste próximo 14 e 15 de agosto, sendo recebido pessoalmente pelo Presidente MITTERRAND. Em vinte e quatro horas de "bleu-blanc-rouge" o Pontífice fará nada menos de treze discursos.

● O pintor baianíssimo CARLOS BASTOS estará em S. Paulo para uma expô na GALERIA GEROT. Como peça de resistência apresentará um quadro gigantesco de ZÉLIA e JORGE AMADO sentados num sofá "patchwork" coloridíssimo.

● Não é nada verdade que o Governador do

Espírito Santo, GERSON CAMATA, tenha feito qualquer pacto com o tão pedessista CAMILO COLA, o homem poderoso e pulso-fortíssimo da ITAPEMIRIM.

● LÚCIA e HARRY sempre STONE, preocupadíssimos com a chegada ao Brasil de TONY PERKINS, que lança seu PSICOSE II com première em Brasília, em benefício da LBA.

● De muito bom gosto e tremendo sucesso foi a exposição de tapeçarias de MARILENA KELLER, no OTHON de Salvador.

● Ainda de maior bom gosto é se ouvir a voz da cantora ROSE nos domínios da LÚCIA SWEET e MARLY SAMPAIO, que é o restaurante PARK'S, em São Conrado, no Rio. Grandiosa tem sido a feijoada dos sábados, no paladar de ANTÔNIO HOUAISS, que é o

craque gastronômico que a Academia Brasileira de Letras tem.

● Dia vinte e cinco de agosto o pintor KRINOR estará vendendo sua arte em Brasília, tendo como dindinhas a LÉA LEAL, CONSUELO BADRA, SÔNIA LEITÃO e outras mais, numa vernissage sonora com os teclados de fundo do PEDRINHO MATTAR. O Banco REAL promete financiamento aos interessados na compra das obras.

● De agora em diante a MPM Propaganda, a nordestina, tem seu novo pulso-forte como gerente de operações: é o publicitário KLEBER SÁ REGO NABUCO DE ARAUJO, aquele que antes era o assessor de planejamento. A MPM Nordeste tem bases sólidas de operações no Recife e filiais em Fortaleza e Salvador.

FIORENTINO

Bar (bistrô)
e Restaurante
Cozinha internacional
Av. Gen. San Martin, 1227
Tels.: (021) - 274-6841
 - 259-9645
LEBLON
Rio de Janeiro

CAFÉ NICE

Restaurante e boate
Orquestra de Moacir Silva e
Ely Arcoverde e seu conjunto
Cantor JAMELÃO
Almoço e Jantar —
Aos sábados feijoada
Aberto das 12h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - s/ápio - Tel.: 262-0679

ANTONIO'S

O bar-restaurant mais descontraído
do país Onde todo mundo se encontra.
E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.

Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR

Aécio I. Lívio, Luiz Alves e Clarisse
Paulo Roberto, Tibério e Celeste

Chiko's
BAR PIANO

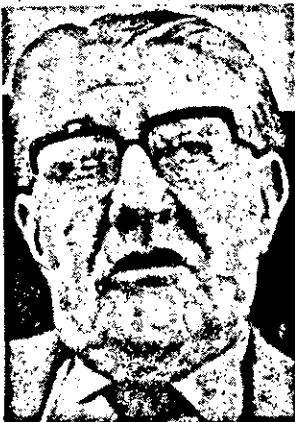
Almoço e jantar diariamente
Cozinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: 267-0113/287-3514

PONTO DE ENCONTRO

"Não é a sensação de estabilidade e segurança reconquistadas que leva alguns homens, experientes de lutas passadas, a se debruçarem sobre o seu labor literário, como refere Tácito. Ao contrário, é a sensação de insegurança que os conduz a tanto, e a marginalização da sua experiência, porque, afinal, de que valerá a experiência frente a problemas sem precedentes? A obstinada persistência no trabalho para o qual nasceu e se formou é o caminho que resta ao escritor, a única resposta que pode dar ao mundo que não lhe fez perguntas, mas lhe lança invectivas. Seria grotesco acreditar que tal atitude possa contribuir para atenuar a crise global. Mas que restará de útil a fazer, e de diferente, ao escritor,

INSEGURANÇA

este solitário por destino? Sua presença na ação não é importante e, mais que isto, é indesejada. O que lhe compete é preservar o seu mundo, expandi-lo, na medida das suas forças, para bem dos vindouros. Por-



Afonso Arinos

que os vindouros virão. Poetas, escritores, sábios, artistas sempre atravessaram as tormentas do tempo, enriquecendo o legado dos pósteros. Nunca, por sua demissão ou medo, interrompeu-se a marcha da cultura. Ao contrário, obras maiores foram criadas em tempos de crises mortais. Mas estas obras dos grandes são expressões e impulsos da criatividade contínua dos obscuros. Sem o humo não desabrocha a flor."

Esta bela e altiva lição é de mestre Afonso Arinos de Melo Franco, em seu "Amor a Roma", uma obra olímpica que todo mundo devia ler — todo mundo que goste de História e ame uma boa prosa e poesia.

DIFERENÇA

Quase diariamente temos nos jornais (ou ouvimos na TV) esta frase: "Não fui eleito por todos, mas quero ser Governador de todos".

Não seria mais adequado se dissessem quero ser Governador a serviço de todos? Embora a eles, governadores, possa passar despercebido, há uma profunda diferença entre uma coisa e outra. Pensem um pouco. Pensaram? Então, temos ou não temos razão?

RESPONDAM

Resposta singela da singelíssima Samantha Smith, aquela menina norte-americana que andou trocando cartas com o camarada Andropov, e que, por causa disso, ganhou uma viagem de férias à União Soviética: "Se ninguém quer a guerra, por que continuamos a fazer bombas?"

Responda quem puder. Mas sem sofismas.



Paulo Gaudenzi

GEISEL E EVITA

Ora, quem diria? uma editora paulista, a "Brasiliense", publicou, recentemente, pequena e inteligente biografia de Eva (Evita) Peron, assinada por Horácio González, ex-professor da Universidade de Buenos Aires e, segundo seu minúsculo e irônico currículo, "desenhista avulso e autor zangado de romances e de literatura social". Seria mais uma biografia da jovem e bela falecida "jefe espiritual de la Nación Argentina", se à página 115 o leitor não se deparasse com uma estranha e histórica fotografia: Evita, já doente, sentada num sofá e ladeada pelo general Góes Monteiro e o embaixador brasileiro Batista Luzardo, num salão do palácio Unzué. De pé, atrás do sofá, o almirante Isaac Rojas, que, mais tarde, derrubaria Peron, ao lado do então jovem tenente-coronel Ernesto Geisel, futuro presidente da República Federativa do Brasil.



Geisel

CASTIGO

Após a total rendição ao corpo docente do FMI, o Brasil é hoje um país posto de castigo. Mais de 120 milhões de alunos, relapsos e inadimplentes, todos de castigo. E não adianta reclamar ou desobedecer, senão a coisa piora. Senão, já sabem, caíam

NOVO PRESIDENTE

O presidente da BAHIATURSA, Paulo Gaudenzi, acaba de ser eleito, por unanimidade, presidente da Comissão de Turismo Integrado do Nordeste, que reúne dirigentes dos órgãos oficiais de turismo dos nove Estados nordestinos e representantes da Sudene e Embratur. A eleição e posse foram realizadas em João Pessoa, sendo eleito também, para o próximo biênio, o Conselho Diretor, formado por Augusto Viveiros (Rio Grande no Norte), José Maria Gonçalves Viana (Piauí) e Elder Teixeira (Pernambuco).

A Comissão de Turismo Integrado do Nordeste, criada em 1970, é um organismo independente, sem fins lucrativos, que visa a desenvolver estudos e planejamentos para o turismo na região, fazendo a promoção do Nordeste como destinação turística única. Dentro desse contexto, Paulo Gaudenzi já anuncia, nos seus planos para este ano, uma ação promocional da Comissão, com o slogan *Nordeste, a Costa Dourada*, durante o Congresso da Associação Brasileira de Agentes de Viagem, a ser realizado em agosto, no Centro de Convenções da Bahia.

MEDITRACE 48mm

O que é, como a

RN — O que é o infarto e como ele se processa?

AS — O infarto é a morte de uma pequena área do músculo do coração. Este músculo é chamado de miocárdio. O infarto do miocárdio acontece porque em um determinado instante a artéria coronária que alimenta este músculo fica obstruída. Então, quando se obstrui a coronária, morre um pedaço de músculo. Isso é o infarto do miocárdio.

RN — Existem sintomas que podem prever, dias antes, a chegada do infarto?

AS — Pode não haver e na maior parte das vezes não há qualquer sinal premonitório. A coisa se instala bruscamente, quase sempre com um quadro súbito e prolongado de dor no peito, que as pessoas descrevem como algo que está apertando. Esse geralmente é o quadro clássico. Há também casos raros, que geralmente ocorrem com diabéticos, em que o infarto acontece sem que a pessoa até perceba. Ela não chega a sentir a dor e vai constatar posteriormente, com o exame do eletrocardiograma, que havia tido o infarto. Mas o sinal clássico é a dor forte no peito. Outras coisas que acompanham essa dor são a angústia, a ansiedade e suores abundantes. Alguns pacientes têm náuseas e vômitos e de um modo geral essa é a maneira como o infarto se instala. A partir daí, o que ocorre são complicações do infarto.

RN — Que tipo de complicações?

AS — Queda de pressão arterial, arritmias cardíacas e quadros de edema agudo de pulmão.

RN — Isso depois de já estar hospitalizado, não é?

AS — Sim. São eventos posteriores da evolução do infarto, que podem também não acontecer. O que se tem que colocar na cabeça é o seguinte: Existem infartos que são muito benignos do ponto de vista de evolução e de prognóstico, porque a área atingida não faz muita falta ao coração. Isto significa que, para a contração cardíaca, essa área que foi atingida não faz muita falta e por isso o infarto é inconsequente. É o que a gente chama infarto "abençoado por Deus", enquanto outros infartos, por

atingirem áreas extensas em importância, são extremamente maléficos e graves no seu prognóstico.

RN — O infarto benigno costuma ser raro?

AS — Não é tão raro. É apenas um infarto que atinge o que a gente chama de parede inferior do coração. De cada três infartos que acontecem, um é dessa parede.

Por incrível que pareça ele tem até o seu lado benéfico

RN — Este tipo de infarto se processa da mesma maneira que o outro?

AS — Da mesma maneira.

RN — No caso de uma pessoa que já teve um infarto na parede benigna ou na parede maligna, ela tem condições de voltar a ter uma vida normal, em condições de igualdade com as outras pessoas que nunca tiveram o infarto?

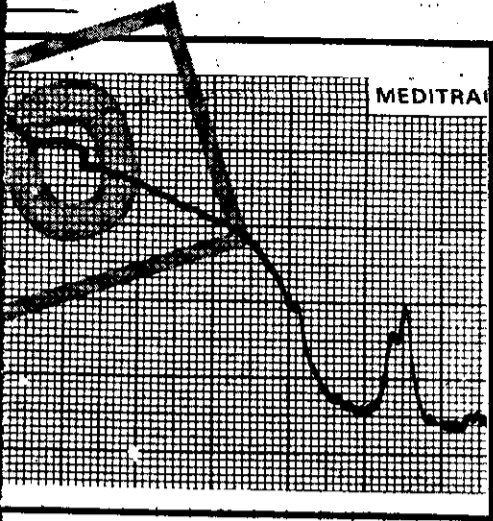
AS — Em tese sim. Para avaliar a condição de vida posterior da pessoa é preciso deixar passar a fase aguda, a fase hospitalar. Ao redor do 2.º mês pós-infarto, quando a pessoa já reassumiu sua vida profissional etc., é que a gente começa a fazer determinados exames para avaliar como é que está o resto que não foi atingido. Então, por exemplo, se a pessoa teve um infarto de parede inferior, o infarto benigno, é necessário fazer alguns exames para avaliar qual é a potencialidade de ocorrer um novo infarto, só que agora na área anterior, isto é, na parede maligna. Para avaliar isso, nós temos dois métodos que se usa em sucessão um ao outro. O primeiro consiste em colocar o paciente numa esteira rolante e fazê-lo desenvolver um esforço gradativo e crescente. Nesta prova de esforço, nós vemos se aparecem alterações eletrocardiográficas que denotem um

comprometimento da rede, porque se o tecido e a rede não incorporarem uma cicatriz, não haverá um infarto cal. Se a pessoa não mostrar nada, não há o paciente liberado e que gradativamente até fazer tu prova de esforço alterada, então submetido a um roniografia. Ver como está as nárias desse coração aquela que já RN — Se o paciente, o paciente vida normal? AS — Sim. fissional, fissional. Hoje em dia gistas têm cooper, dança disputam mar lei na praia e las de samba, da. Tudo isso mido uma ve gista tenha o que está o r afetado.

RN — E se a nariografia mostra outra artéria entupida? AS — Ai, este devolvido à v que ser opera vai fazer uma para sobrepas então, garant mal de sangue sa operação é vida normal.

RN — Este p ponte de safer dançar a n cooper etc., belecido? AS — Poderá f RN — É sabid ria em que há de infarto é do Nesta faixa de já tem seus h raizados. É po uma pessoa q de boémia, c de comer aqu tar a ter uma existe mesm ções?

AS — E fe p fazer tudo. A nós vamos co ciente é o seu



Certo dia, ao acordar pela manhã, você sente que está ansioso, um pouco angustiado, transpirando muito e, mais tarde, sente uma forte dor no peito. Ao chegar ao hospital é constatado o infarto. A partir daí, a sua vida começa a mudar.

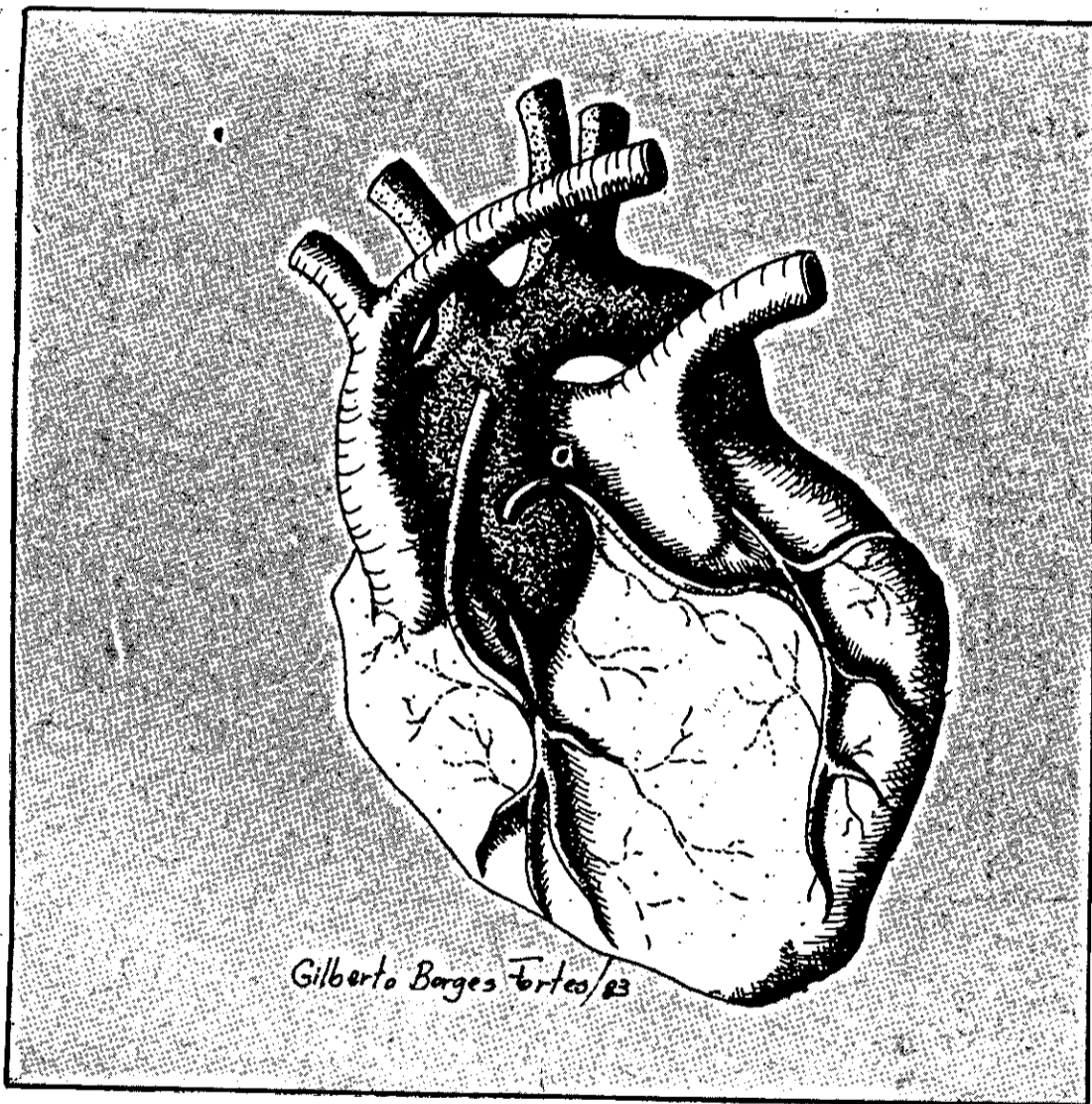
ANA LÚCIA ARRÁZOLA

Não são raros os casos de boêmios que, após o infarto, deixam de frequentar a noite, ou de beberrões que passam a tomar um chopinho, só de vez em quando ou, ainda, daqueles que nunca fizeram exercícios e hoje fazem cooper todos os dias. Mas há, também, aqueles casos de pessoas que não tomam precaução nenhuma e vivem como se nada

tivesse acontecido. E, ainda, como meio termo, as pessoas que seguem as recomendações dos médicos mas não abandonam seus estilos de vida. Na realidade, o que se pode fazer ou não após sofrer um infarto? Quais são as verdadeiras conseqüências de um infarto? Para responder a estas e outras perguntas, a REVISTA NACIONAL entrevistou o Doutor Arnoldo Serra, médico especialista em cardiologia há 25 anos.

ataca e como se pode conviver com ele

nto da outra pa-
aquela que mor-
oda mais. Morre
substituído por
Jamais pode
to no mesmo lo-
e de esforço não
nós dizemos pa-
que ele está li-
pode reassumir
suas atividades
Agora, se esta
rço se mostrar
este paciente é
ma cineangioco-
aí, nós vamos
as artérias coro-
paciente, fora
entupida.
ultado for posi-
volta a ter uma
da normal, pró-
sexual e social.
os os cardiolo-
ntes que fazem
a noite inteira,
onas, jogam vó-
esfilam em esco-
que é uma para-
pode ser reassu-
que o cardiolo-
inido, como é
o que não foi
cineangiocoro-
trar que existe
ue está quase



queno e nós verificamos que o resto da circulação coronária dele está boa. Nós vamos devolvê-lo à vida plena, mas agora ele talvez fique vacinado contra os excessos. Então, o infarto valeu como aviso e foi positivo sob este aspecto. E entre estes excessos tem uma coisa que ele vai evitar que é o "stress". São aquelas pessoas que estavam preocupadas em

que aquela famosa década dos 40 aos 50 anos começa a se alargar, não é?
AS — É verdade, e para baixo.
RN — Isto se deve basicamente ao desemprego, baixos salários e à competição desenfreada que vivemos?

Não existe uma só pessoa que seja imune ao infarto

AS — Do ponto de vista psicossocial, sim. Além disso, há os problemas físicos, como a obesidade, o excesso de fumo, a hipertensão e a diabetes não controladas. Tudo isso são condições orgânicas que aliadas a essas psicossociais acabam levando o indivíduo ao infarto.
RN — Quais as profissões onde há maior incidência de infarto?
AS — Hoje em dia é difícil responder a essa pergunta.

trabalhar 17 horas por dia, que não tinham fim de semana, que não tiveram férias e que de repente descobrem que aquilo estava errado. Elas passam a ver que é necessário viver mais, se dar direito ao lazer.

RN — Pelo visto, todas as pessoas atualmente são propensas ao infarto. Como, então, elas poderiam evitá-lo?
AS — Isso também é difícil de responder. Seria preciso reformular todos os hábitos da civilização ocidental. Precisaria ter uma dieta completa, balanceada, sem excessos de gordura e sal. De ter uma atividade física constante, ter horas de lazer garantidas e trabalhar um determinado número de horas por dia. De ter suporte econômico para não se "estressar", não fumar e beber em excesso.

RN — No sufoco que vive o povo brasileiro, hoje, deve ser difícil evitar o "stress". A incidência de infarto devido as dificuldades de vida tem aumentado muito?

Como se pode ver, tudo isso é muito complicado. Este assunto é tão complexo que, no ano passado, foi apresentado no Congresso Brasileiro de Cardiologia, por um médico brasileiro radicado nos EUA, o perfil do não candidato ao infarto, que é o seguinte:
Seria um funcionário público totalmente desprovido de energia física e mental. Sem ambição, sem espírito competitivo e sem palavra. Anorético, quer dizer, que não tem apetite, e subsiste à base de frutas e legumes, temperados com óleo de milho. Despreza a posse de casa própria, carro ou TV. Aspecto físico não atlético, exercitando constantemente seus débeis músculos. Baixa de pressão arterial, de açúcar, de colesterol e de salário. E que vem tomando remédios diariamente desde que fez sua castração preventiva.

AS — Sem dúvida. O infarto abrange todas as classes sociais e está baixando de idade em que ele aparece. O que era raro antigamente, como o infarto ocorrer numa pessoa na faixa de 30 a 35 anos, atualmente é bem freqüente. Além disso, o infarto está atingindo as mulheres, o que antes era também mais raro. As mulheres que são vítimas do infarto são aquelas que estão na briga e, portanto, submetidas ao mesmo "stress" profissional que o homem, que fumam muito e tomam pílula.
RN — A pílula é o maior causador do infarto nas mulheres?
AS — A pílula é um elemento altamente facilitador de doenças cardíacas, de hipertensão e infarto. Então, quando você soma mulher em regime de "stress" com cigarro e pílula, você criou mais algumas candidatas ao infarto.

RN — Quer dizer então, doutor,

RN — Quer dizer então, doutor,

Esta conclusão, em tom de brincadeira — finaliza o doutor Arnoldo Serra — mostra realmente que não existe um ser humano imune ao infarto.

liberar o paciente para sua vida normal, podendo fazer tudo o que foi citado, porém ele terá que tomar alguns cuidados.
RN — Que tipos de cuidados?
AS — Por exemplo: Manter seu peso sem excessos. Controlar permanentemente sua pressão

arterial para não deixá-la subir, que não é nenhum problema. Fazer obrigatoriamente atividades físicas, para fortalecer o músculo do coração e abolir ou reduzir o cigarro. Hoje em dia, se entende que quem fuma entre 6 a 10 cigarros por dia não está correndo grandes riscos. Evitar, ainda, os excessos de gordura animal, mas isso não é deixar de comer. Mas também não é comer feijoada sete dias por semana, pernil etc. O que se deve evitar são os excessos e a castração total do paciente.

os músculos simultaneamente.
RN — Agora, o que de positivo, se é que existe, teria o infarto?
AS — A gente sempre tem que encontrar um lado positivo para tudo na vida. Positivo, no sentido de que às vezes a pessoa teve um infarto, ele foi pe-

O infartado pode voltar a ter a mesma vida de antes

Mulheres têm que tomar todo cuidado com a pílula

RN — Quais são os exercícios mais indicados para quem sofreu o infarto?
AS — A corrida, a natação e o ciclismo. Isto porque qualquer um dos três movimenta todos

paciente para ser a normal, tem o. Primeiro ele fonte de safena aquela lesão e, um fluxo nor- Só depois des- que ele volta a
ente que fez a também pode toda, fazer na vez reesta-
er tudo.
que a faixa etá- maior incidência 40 aos 50 anos. idade o sujeito atos muito en- vel, realmente, sempre gostou beber muito, feijoada, vol- da plena, não contra-indica-
e continuar a nica coisa que arlar neste pa- so. Nós vamos

moda

Variações dentro da tendência



Vestido com fendas laterais em algodão. Inspiração Extremo Oriente



Saia pareô, com drapeado feito com nó sobre os quadris



Hit do verão: seda amassada, drapeado de nó no decote da blusa e superposição de saias



Superposição de três peças em algodão amassado tarquinia. Inspiração Índia

Linha fluída, ampla, confortável. Planejamentos que enrolam e amassam sensualmente a mulher. Drapeados feitos com nós nos decotes, nas costas, nos quadris. Importância para as cinturas, marcadas com cintos, cintos em nós, efeitos "pareô" drapeados sobre os quadris. A presença das superposições numa mesma peça, blusas sobre blusas, saias sobre saias ou calças. As cores ficam entre as quentes e sombrias da terra; o cinza pedra, o areia do deserto, o preto e o branco, os pastéis envelhecidos. O destaque para os tecidos amassados — seda, algodão, voile e linho e os envelhecidos couros lisos e estampados. Muito lézard, couros rústicos, jutas, bijuterias em fios rústicos. Esses os pontos fortes da coleção de verão de Andréa Saletto.

correio

GELATINA PARA TORTA

Qual a gelatina que devo usar em cima de torta, para que fique igual àquelas de confeitaria.

(Marilene — Porto-Nilópolis)

A gelatina usada em torta é a vendida em folhas. Parta seis folhas de gelatina em pedaços pequenos, coloque de molho em três colheres (sopa) de água fria. Quando a gelatina amolecer, escorra a água e desmanche-a bem em um copo (125 g) de água fervendo. Quando a mistura estiver morna, coloque-a na geladeira até tomar consistência e vá colocando em cima da torta tomando cuidado para que não escorra. Caso a gelatina fique muito dura antes de ser usada, o que acontece, às vezes, quando fica tempo demais na geladeira, leve-a ao fogo baixo, até desmanchar e proceda da mesma maneira, até endurecer um pouco. Experimente, pois é sucesso

garantido e pode ficar fora da geladeira que não desmancha mais. Atenção: a torta deve permanecer na geladeira até que a gelatina fique completamente dura.

BISCOITO DE NATA

Gostaria de obter uma receita fácil e econômica de biscoitos de nata. (Carmen Silva — Rio)

Para fazer biscoitos de nata experimente esta receita que é uma delícia: Bata em uma vasilha, muito bem batido, um copo grande de nata, duas colheres (sopa) de manteiga, uma colherinha (chá) de sal, uma xícara (chá) de açúcar. Quando estiver bem batido, adicione uma xícara (chá) de farinha de trigo e uma colherinha (chá) de fermento em pó. Misture, forme pequenas bolinhas, achate-as e leve a assar por dez minutos.

DRINQUES E PETISCOS

Adoro receber amigos em casa. Mas, agora, as coisas estão meio difíceis para convidá-los para jantar e estou partindo para os drinques e petiscos. Preciso de sugestões sobre o assunto.

(Nely Ribeiro — São Paulo)

Parabéns, você é daquelas que sabe driblar a crise, sem deixar de se divertir. Então, vamos às sugestões. Sempre é mais fácil servir bebidas puras, que podem ficar reunidas num aparador ou numa bandeja, prontas para o uso. Uísque, vodca, xerez, vinho tipo porto, gim, campari, etc. Deixe já preparados os copos, guardanapos e balde de gelo. Assim, cada pessoa se serve mais à vontade. Bebidas e coquetéis gelados devem ser servidos em copos previamente gelados na geladeira. Ou então, encha-os com cubos de gelos e tire-os na hora de servir. Cerve-

ja deve ficar sempre na geladeira, sendo aberta à medida que for sendo consumida. Previna desastres calculando bem a quantidade de comes e bebes; por pessoa calcule assim: 150 g de patê ou frios, 3 a 5 folhados, 2 a 3 salgadinhos, 3 a 6 drinques, 1/2 garrafa de vinho. Quando aos petiscos, os mais fáceis de preparar são os salgadinhos que se compram, prontos: azeitonas, castanhas de caju, batatas fritas, amêndoas, biscoitinhos. Prepare sempre petiscos para quem faz dieta: tirinhas de cenoura, pepino, salsão, picles, ricota temperada com salsa e cebolinha. Um petisco clássico mais muito gostoso: frite tirinhas de bacon e faça espetinhos intercalando o bacon com ameixa seca, sem caroço picada. Outra idéia: recheie as partes côncavas do salsão com um patê de ricotas, bem temperado. Ou então, misture queijo gorgonzola amassado

com manteiga; faça uma pasta e coloque numa tigelinha ao lado de biscoitos salgados. Ou mesmo, recheie ovos cozidos cortados ao meio com uma pasta feita com a própria gema cozida, queijo gorgonzola e filés de anchova. Cogumelos ao alho, azeite e salsinha dão excelentes aperitivos. Croquetes, empadinhas de queijo, quibes, coxinhas de galinha, tudo de tamanho pequeno acompanham bem qualquer coquetel. Os salgadinhos e folhados devem ser servidos sempre quentes. Canapés são sempre sucesso. Mas, se não quiser ter trabalho, substitua-os por torradas e patês variados, para que cada um se sirva na quantidade e hora que desejar.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — CEP.: 20.030 Rio de Janeiro-RJ.



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

Congresso da ABAV: é a hora da verdade

Conferência do IATP

Sob a orientação da Varig, que integra o seu Comitê Executivo, vai ter lugar no Rio, no Othon Palace Hotel, no período de 25 a 28 de setembro, a 48ª Conferência do IATP (International Airlines Technical Pool), que deverá contar com a presença de mais de 300 representantes das 81 empresas de aviação de todo o mundo filiadas à organização. A finalidade principal do IATP é "promover acordos de receptividade de facilidades técnicas necessárias à operação de suas aeronaves nos aeroportos de todo o mundo". Essas facilidades incluem peças sobressalentes, motores, equipamentos de rampa e de manutenção e assistência técnica.

O IATP nasceu originariamente em 1948, quando algumas empresas de aviação comercial da Europa iniciaram a utilização recíproca de peças sobressalentes, equipamentos e pessoal técnico nos aeroportos. Esta cooperação, embora coberta por um contrato, funcionava como um acordo entre cavalheiros, sem acertos financeiros. Em 1950, mais empresas internacionais se juntaram ao grupo e então tornou-se difícil manter um balanço recíproco dos recursos em jogo, requerendo a introdução de fórmulas para os acertos contábeis. E somente em 1957, numa reunião em Paris, o nome da organização foi mudado para International Airlines Technical Pool e tornou-se conhecida mundialmente como IATP.

Turismo, a Hora da Verdade, será o tema básico do XI Congresso Brasileiro de Agências de Viagens, evento que deverá reunir mais de 1.000 profissionais do turismo, no só do Brasil, como também do exterior, principalmente de Portugal, e que se realizará em Salvador, Bahia, no período de 23 a 27 de agosto. Outros demais itens do programa, girando em torno do tema central: A verdade cambial no turismo. As razões do governo para alterar constantemente a política cambial, Apoio à pequena e média agência e Ação dos órgãos oficiais de turismo, entre outros. Paralelamente ao Congresso de Agências de Viagens, haverá uma Exposição de Turismo, no Centro de Convenções de Salvador, com

a participação de firmas e empresas ligadas ao turismo, através de seus produtos e serviços. O que surge, evidentemente, como uma complementação essencial ao tipo de encontro que os agentes de viagens vão promover.

José Leonardo Jr., presidente da ABAV-Bahia, organizadora do evento, promete o êxito do Congresso. Não se pode imaginar e nem desejar ao contrário. Mas não custa esperar que os problemas — graves problemas — da classe sejam tratados com objetividade e com a ênfase exigida. Se o tema central do encontro é Turismo, a Hora da Verdade, que seja levado ao pé da letra. Nada de timidez, tergiversação e meias-verdades. A verdade tem que vir pura, cristalina. Doa a quem doer.

HILTON

Desde julho Vera Lucia Frank é a Supervisora de Comunicações do São Paulo Hilton. Em carta, diz da preocupação de dar continuidade ao trabalho já iniciado pelo Departamento especializado do cinco estrelas da capital paulista e avança para novos projetos. O Hilton tem sido sempre prestigiado pela coluna em todas as promoções realmente significativas. Vera Lucia Frank pode ter a certeza de que tudo de bom que o grande hotel da Avenida Ipiranga fizer, terá nosso apoio.

O tombamento de Marechal Deodoro



No conjunto magnífico, a Igreja e Convento de São Francisco, obra iniciada nos fins do século XVII.

Sobre o tombamento de Marechal Deodoro, a antiga (primeira) catal de Alagoas, uma das melhores expressões do patrimônio arquitetônico, artístico e cultural, diz o professor, pesquisador e escritor Humberto Cavalcanti: "O primeiro passo em busca da preservação de nossas tradições, expressas em pedra, cal, óleo de baleia ou outro tipo de argamassa, é exatamente o tombamento, ou seja, torná-las intocáveis, imunes às tentações quaisquer de deprecá-las, desvirtuá-las ou modificá-las por conta de um progresso fácil, porque desumano. Tombar Marechal Deodoro não é transformá-la em praça morta, talvez até num muro de lamentações de uma saudade que perdeu a sua própria razão de ser; a vontade de ver de novo, a esperança do reencontro com o amor, que tem a força de ser igual à saudade; pode mudar de endereço mas não morre nunca."

"Será tombada a nossa Marechal Deodoro — acrescenta Cavalcanti — para alegria dos alagoanos e em busca de uma melhoria de qualidade de vida para o seu povo, para os seus filhos, para os seus, justamente orgulhosos, moradores. Tombar é injetar sangue novo, é criar oportunidades para que as nossas tradições continuem perdurando até mesmo a sua etimologia: tradição vem do verbo latino tradere, que significa entregar. Não tem sentido a entrega de uma coisa morta." Humberto Cavalcanti está certo. Qualquer alagoano, qualquer brasileiro endossa suas (sábias) palavras.

Flashes

- Seul, Coréia do Sul, sediará o Congresso da Asta (American Society of Travel Agents), no período de 25 de setembro a 1º de outubro. A Embratur estará participando dos seguintes eventos que se realizam no exterior: Asae (3 a 7 de setembro, em San Francisco, Estados Unidos), Asta (25 de setembro a 1º de outubro, em Seul), IT&ME (Incentive Travel Ahow, de 3 a 6 de outubro, em Chicago).
- Ainda da Embratur: a Empresa Brasileira de Turismo também realizará encontros comerciais em Munique (14 de setembro), Roma (16 de setembro), Toronto (12 de outubro), Nova York (14 de outubro) e Tóquio (30 de outubro).
- A Associação Brasileira de Agências de Viagens, seção do Rio de Janeiro, tem auditório em sua sede, na Rua Senador Dantas, com capacidade para 52 pessoas e possuindo retro-projetor e projetoras para filmes de 16 milímetros. Portanto, à disposição de suas associadas para a realização de reuniões, seminários e outros eventos. Uma boa do presidente Alberto Chaves.
- Na pauta, a sucessão na Abrajat- Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo. Que as coisas aconteçam tranquilamente, é o que se espera.
- Na hora em que escrevemos estas linhas, há informações de que as chamadas autoridades competentes querem mudar as regras do jogo das tarifas aéreas domésticas, uma loucura em suas três classes. Mas quem por motivos outros, que não convencem.
- Em termos de tarifa aérea nas linhas domésticas o que deve prevalecer é algo compatível com o poder aquisitivo do brasileiro comum.

Rio/Vitória

A Rio-Sul — Serviços Aéreos Regionais — pelo que se vê, em franca expansão, inaugurou uma nova linha, ligando o Rio de Janeiro a Vitória, Espírito Santo, partindo e chegando no Aeroporto Santos Dumont. O novo voo — SL 718 —, operado com o Fokker F-27, tem na frequência diária (exceto aos sábados), partindo

do Santos Dumont às 18 horas e 30 minutos, fazendo escala em Campos e chegando a Vitória às 20 horas e 30 minutos. No retorno, com o número SL 719, também com uma frequência diária (exceto aos domingos), o voo parte da capital espirito-santense às 6 horas, com escala em Campos, e chegando ao Rio às 8 horas.

Aqui começa a mais incrível viagem pelo Rio

Hotéis Horsa

FREESALE

O Hotel Nacional deixa tudo que o Rio tem de melhor mais perto de você. Agora, ao hospedar-se no Nacional você recebe as chaves de um carro da Locarauto para ir onde quiser. E o melhor: quando quiser. Veja bem: ficar hospedado por um ou trinta dias pouco importa. O carro ficará por sua conta o tempo que você achar necessário. E tem mais: você só paga pelo combustível consumido. A diária e a quilometragem o Nacional garante. Venha. Para conhecer o Rio, o Hotel Nacional e tudo que você precisa.

O PACOTE DA HORSALOCARAUTO PREVÊ 2 PLANOS:

PLANO "A"
Cr\$ 29.200 + 10% (taxa de serviço) — inclui café da manhã, apto. solteiro ou casal e dá direito a um Gol ou Passat. Você só paga a gasolina e Cr\$ 4 mil de taxa de seguro. A diária do veículo e quilometragem é por conta da casa.

PLANO "B"
Cr\$ 25.600 + 10% (taxa de serviço) — inclui café da manhã, apto. solteiro ou casal e mais um Volkswagen Sedan. Você só paga a gasolina e Cr\$ 3 mil de taxa de seguro. O resto é cortesia.

ESTA PROMOÇÃO É VÁLIDA ATÉ O DIA 31 DE AGOSTO.

Hotel Nacional-Rio — Av. Niemeyer, 769 — São Conrado - Rio de Janeiro

CARTÃO



VERMELHO

FAUSTO NETO

Drama em família

Pedro Amorim — aquele extraordinário ponta-direita que formou com Ademir Menezes, Simões, Orlando Pingo de Ouro e Rodrigues a linha do Fluminense que levantou o supercampeonato carioca de 1946 — jogava futebol e estudava Medicina ao mesmo tempo. Embora profissional da bola, jogava também por amor ao futebol e com os ótimos salários e bichos que recebia engordava a pensão recebida da família, dona de terras e gado no interior baiano. Levava vida tranqüila, folgada.

As alegrias do futebol e as belezas do Rio não eram bastante, contudo, para fazer com que o jovem Pedro esquecesse os pais e irmãos que tinham ficado na distante Bonfim, sua cidade natal. Pior ainda era quando havia algo de anormal, como aquela seca que durou anos na década de 40.

Semanalmente, Pedro recebia cartas dramáticas do pai — hoje era o detalhe do pasto escasso; amanhã, da morte de dez reses; depois, do riacho quase seco. Notícias contundentes, de "doer no peito e arder o coração", como na expressão do próprio Pedro.

Houve um dia em que a preocupação do jovem acadêmico de Medicina e grande ponta-direita do Fluminense e das seleções carioca e brasileira quase chega ao desespero. Foi quando o pai, em longa carta, comunicou a inesperada decisão da família: largar tudo, abandonar as terras, liquidar por qualquer preço o gado que sobrevivia à estiagem e ao pasto seco, amarelado... Sair pelo mundo, sem rumo, à procura de algo que garantisse a sobrevivência de todos longe daquela tormenta, daquela incerteza que já estava deixando todos quase loucos...

Era uma sexta feira e no domingo o Fluminense tinha um jogo importante contra o América. A cabeça de Pedro fervia:

— Eu já decidira que voltaria de qualquer jeito à Bahia na segunda-feira. E não jogaria contra o América. Estava

sem condições. O drama de meu pai, minha mãe, meus irmãos e demais parentes não me saía da cabeça. Era preciso fazer qualquer coisa. Mesmo que fosse impotente para solucionar o problema, era importante que me incorporasse à tragédia, enfim, sofrer e chorar com a minha família.

Pedro Amorim nem se concentrou para a partida com o América. Domingo cedo, ele estava em casa, dividindo a solidão e a tristeza com a lembrança terrível dos sofrimentos dos seus, quando um funcionário do Fluminense bateu à porta. Levava um telegrama que tinha chegado às últimas horas do dia anterior à sede do clube. O coração de Pedro disparou. Mãos trêmulas, ele abriu a mensagem e começou a chorar com o recado do pai:

"Chuvvas chegaram junto empréstimo bancário que assegura normalização vida nossa família e nossa fazenda pt Fique tranqüilo milagre é fato pt Beijos todos".

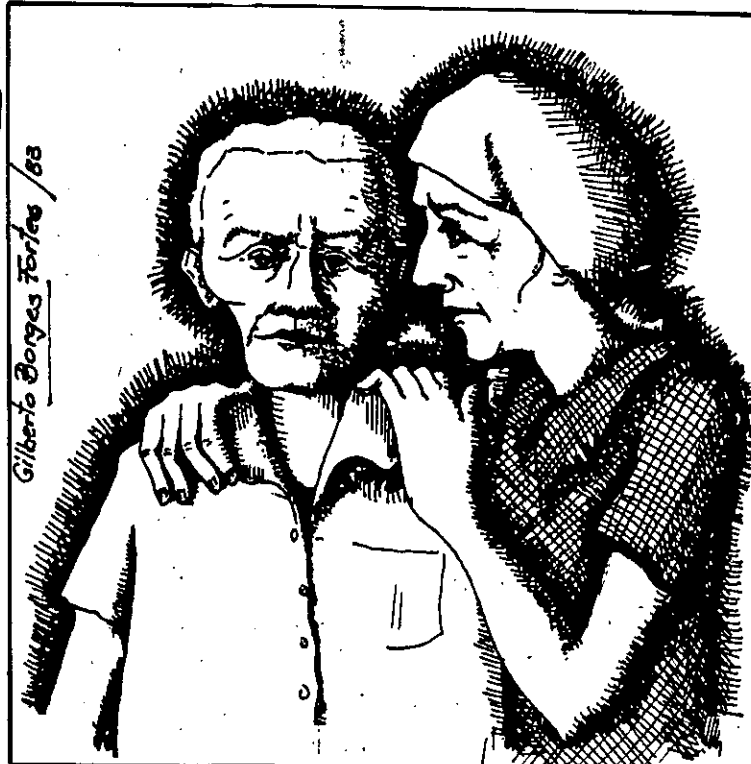
Bem não terminara de ler o telegrama, Pedro Amorim já pulava de alegria. Voltou ao clube com o funcionário, procurou a direção e comunicou a sua decisão de jogar à tarde. Todos — cartolas, técnico e companheiros de time — aprovaram a idéia. Era, afinal de contas, uma homenagem a um grande profissional, um amigo sincero, até então sufocado por um problema que a distância e o envolvimento de entes queridos tornava maior.

Ainda hoje, Pedro lembra feliz aquela tarde ensolarada de domingo:

— Foi um dos meus maiores dias no futebol. Estava com o diabo no corpo. Fiz quatro gols e cada chute que dava era como se estivesse querendo jogar para longe a tristeza do passado.

Já no vestiário, alguém quis saber de Pedro Amorim o que tinha sido mais importante naquela grande vitória do Fluminense. E ele, pensando na família, nem se deu por conta:

— O fim da seca!

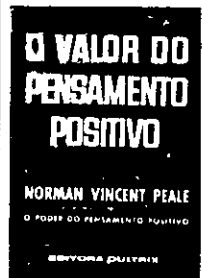


Gilberto Borges Torres / 83

Solte a Fera que está em Você.

Cientistas e pesquisadores já provaram, além de qualquer dúvida, que pensamentos subconscientes negativos podem levar a depressão, insônia, apatia e mesmo a males físicos. Contrariamente, pensamentos subconscientes positivos fazem as pessoas felizes, saudáveis, atraentes, enérgicas e bem sucedidas. Aprenda a controlar e a dirigir o seu subconsciente para obter tudo que você mais deseja na vida. Aqui está a seleção mais atualizada de ensinamentos práticos, comprovados, para você soltar os poderes secretos de sua mente.

012 - Vencer ou Vencer - Guia prático para alcançar um sucesso permanente 1.950,00

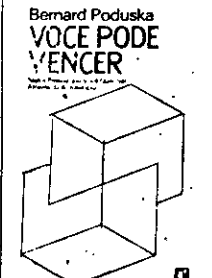


013 - O Valor do Pensamento Positivo - Aprenda a técnica de preparação mental para o sucesso 2.350,00



014 - Super TNT Liberte suas Forças Interiores - O mais novo e dinâmico meio de usar as forças que estão dentro de você - 2.430,00.

015 - Você Pode Vencer - Seja a pessoa que você quer ser através da auto-terapia - 2.750,00.



016 - Segredos do Poder da Mente - Este livro torna possível a perfeita organização de sua mente 2.980,00



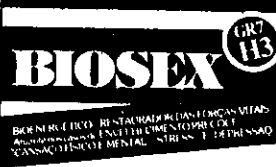
OUTRAS OBRAS DE GRANDE INTERESSE PARA VOCÊ:

- 018 - O Poder do Entusiasmo - 2.520,00.
- 019 - Ajuda-te pela Auto-hipnose - 2.950,00.
- 020 - Querer é Poder - 1.820,00.
- 021 - Curso de Magnetismo Pessoal - 1.380,00.
- 022 - Da Pobreza ao Poder - 1.420,00.
- 023 - O Poder do Otimismo - 2.520,00.
- 024 - TNT Nossa Força Interior - 2.430,00.
- 025 - O Poder do Subconsciente - 2.750,00.
- 026 - O Caráter - 2.700,00.
- 027 - Conversar e Convencer - 1.820,00.

017 - O Mágico Poder da Sua Mente - No momento em que pegar neste livro, você adquiriu a chave para reconstruir a sua vida - 2.430,00.



BIOSEX GR7 H3



A mais eficiente indicação para os casos de:

- MEDICAÇÃO GERIÁTRICA E BIOENERGÉTICA
- DECRÉSCIMO DA PRODUTIVIDADE
- DESÂNIMO E SITUAÇÕES DE "STRESS"

ATENÇÃO:
 Não encontrando BIOSEX na farmácia peça pelo correio: Caixa Postal 11095 - Rio de Janeiro - juntando Cr\$ 8.100,00 em Vale Postal ou Cheque p/ CHIMICA BARUEL LTDA. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

PROMOÇÃO

Aos 100 primeiros cupons daremos um desconto de 10% sobre qualquer livro.

Preencha e mande hoje mesmo o seu cupom para **STUDIOLIVROS** C. Postal 2424 CEP 20001 - Rio (RJ)

À STUDIOLIVROS EDITORA

C. Postal, 2424
 CEP. 20030 - Rio de Janeiro (RJ)
 SIM. Mande-me os livros que marquei com um "x":
 Nome: _____
 End.: _____
 CEP _____ Cidade _____ Est.: _____
 Data Nasc.: ____/____/____ Ass.: _____

12	13	14	15
16	17	18	19
20	21	22	23
24	25	26	27

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA PAGUE SOMENTE AO RECEBER SEUS LIVROS

MUTIRÃO

Medo de Reagan

Em vários momentos, o governo brasileiro pensou, realmente, em pedir a moratória, como aconselha, e aliás com muita inteligência, o economista Celso Furtado. Só não o fez por pressão do presidente Ronald Reagan, temeroso de que o pedido brasileiro de moratória unilateral seja seguido por todas as outras nações do Terceiro Mundo, desequilibrando assim todo o sistema econômico-financeiro do Ocidente.

Uma coisa é certa: dentro de um a dois meses, modificações substanciais acontecerão no escalão brasileiro do setor financeiro. Não demora muito, após-



Reagan

ta-se, e o dr. Delfim volta à Universidade de São Paulo. Para ensinar o que não se deve fazer em economia.

MAURÍCIO C. DE LACERDA

Profetas nativos

O Brasil anda cheio de profetas econômicos, sucessores do falecido Herman Khan. Os nossos tecnocratas, com a maior cara de pau, estão tomando um lugar, que, por direito, cabe a conhecidos patriarcas bíblicos. Ocorre que os profetas da inflação e outros espectros semelhantes, tendem sempre mais para Nostradamus, do que para Elias, aquele que subiu aos céus num carro de fogo. Dom Estevão Bittencourt, conhecido beneditino, escreveu recentemente (falando do falso profeta que foi Nostradamus, cuja mensagem pode ser interpretada à vontade de cada leitor): "Vulgus vult decipi", isto é, o povo quer ser enganado. — A impressão de estar percebendo coisas novas e maravilhosas dificulta não raro o exercício do senso crítico. Ora, este não deve esquecer, mas, antes, sirva à inteligência e ao bom senso dos homens".

No dia que tal acontecer, as nossas televisões transmitirão menos novelas e outras bobagens alienantes.

NERTAN MACEDO

FIM

Leio na coluna de Maria Helena Dutra, a excelente crítica do "Jornal do Brasil" (me disseram que se trata de pseudônimo — será?) que o mito Caetano Veloso começa a acabar. Agora, ao que parece, só restam ao dengoso a tietagem e a claque paga por cabeça. Já era tempo. Falta agora acabar esse senhor João Gilberto, sem dúvida um dos cidadãos mais chatos deste país. O chatinho ciciante e temperamental — que é a pior espécie deles.

Está na hora dos dois se passarem para o Udiense.

JOEL SILVEIRA



O Jaburu

Capistrano de Abreu dizia que o jaburu era a ave que mais simbolizava o Brasil: "estatura avantajada, pernas grossas, asas fornidas, e passa o dia com uma perna cruzada na outra, triste, triste, daquela austera, apagada e vil tristeza".

Não é à toa que o palácio onde reside o Vice-Presidente da República, em Brasília, chama-se Jaburu.

Falta alguém escrever a história dos nossos Vice-Presidentes, desde o marechal Floriano, que não amarrava as éguas com o seu colega Deodoro. Manuel Vitorino Pereira pintou o sete, ao substituir, por algum tempo, Prudente de Moraes: além de nomear um Ministério próprio, comprou o Catete para residência oficial. Afonso Pena foi sucedido por Nilo Peçanha, que andou, às turras, com o seu ministro da Guerra, marechal Hermes de Fonseca, afinal eleito presidente. Nilo autorizou o ingresso da mulher no serviço público e inaugurou o Teatro Municipal do Rio.

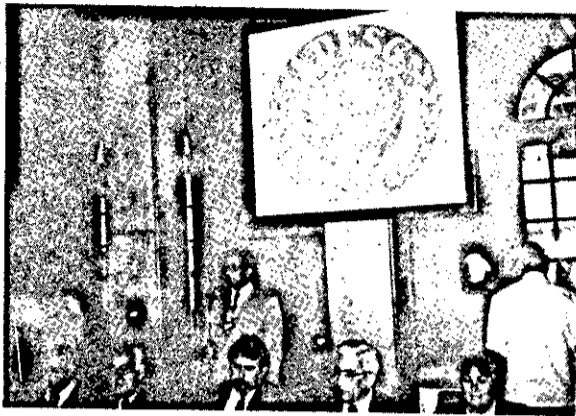
Os melhores e mais prudentes Vice-Presidentes parecem ser mesmo mineiros: Wenceslau, Delfim Moreira, Alkmim, Aureliano, etc.

Os dois que se meteram a cavalo do cão — Carlos Luz e Pedro Aleixo — acabaram a ver navios. O Vice do Presidente Geisel, de tão discreto e silencioso, aplicava toda a sua energia mental e física em coquetéis, casamentos, batizados, bodas de ouro, prata e diamante, e, até, era conhecido na intimidade como "Pedro Bó".

Quem será o próximo "Jaburu" do Planalto?

NERTAN MACEDO

A potencialidade de Rondônia



No Clube Naval, em solenidade da Adesg Nacional, o empresário Luiz M. Tourinho fala da potencialidade do novo Estado

Rondônia, o mais novo Estado da Federação, sob a liderança do coronel Jorge Teixeira de Oliveira, seu primeiro governador, caminha a passos acelerados para sua consolidação. Esse último passo é representado pela aprovação da constituição do Estado, promulgada no último dia 6, em solenidade com a presença do Presidente Aureliano Chaves, na Assembléia Legislativa do Estado.

Preparando lideranças para o comando dos destinos do novo Estado, a Adesg — Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, pela recém-instalada delegacia de Rondônia, fez promover um ciclo de estudos sobre "Segurança e Desenvolvimento", do qual está participando secretários de Estado, dirigentes de estatais, profissionais liberais, empresários e o reitor da Universidade de Rondônia-Unir.

Participaram desse I Ciclo de Estudos 80 adesguianos e,

na segunda quinzena de julho, fizeram viagem de estudos a Brasília, Rio de Janeiro e Angra dos Reis. Em Brasília a comitiva da Adesg-Rondônia visitou o Estado Maior das Forças Armadas, a Escola Nacional de Informações, o Ministério da Justiça e a Representação do Estado de Rondônia.

No Rio, houve encontros na Adesg-Nacional, na Adesg-Rio, no Instituto Militar de Engenharia, na Escola de Comando do Estado Maior do Exército e na Entidade privada Sondotécnica, seguida de visita às obras de implantação da usina nuclear de Angra dos Reis.

A viagem, por seus objetivos, na opinião do delegado da Adesg-Rondônia, economista Cirilo Neves, foi muito proveitosa, pois os adesguianos tiveram oportunidade de sentir, de perto, pelas conferências, encontros e visitas empreendidas, os atuais quadros da realidade Nacional.

MARCELO FARIA

Volte à alegria do seu DESEJO SEXUAL



Fim da impotência e da frigidez

Poderoso afrodisíaco que é o VERDADEIRO ADITIVO DO SEXO. Tome-o para acabarem os dias de depressão e preocupação com sua performance sexual, seja qual for a sua idade ou problema. Sua fórmula estrangeira é composta à base de ervas e selva de vegetais de todo Mundo. Testado, aprovado e recomendado por autoridades médicas internacionais, pois é eficaz, não tem contra-indicações nem efeitos colaterais.

Nós garantimos o resultado: Devolveremos a importância paga, se o afrodisíaco não corresponder à sua expectativa. Preço de lançamento de cada vidro: Cr\$ 4.900,00 pelo reembolso postal ou Cr\$ 4.200,00 com o pagamento anexo ao pedido. Preencha o cupon abaixo e o remeta para EROCENTER J.C. Caixa Postal 68-Rio de Janeiro, ou peça pelo Tel.: (021) 249-5055 A REMESSA É FEITA EM SIGILO ABSOLUTO, EM EMBALAGEM DISCRETA SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Solicito enviar-me _____ vidros do AFRODISÍACO pelo reembolso postal, ao preço unitário de Cr\$ 4.900,00 pagamento anexo (por cheque, vale postal ou valor declarado) ao preço unitário de Cr\$ 4.200,00
 Nome: _____ Nº: _____
 End.: _____ Bairro: _____
 CEP: _____ Cidade: _____ Est.: _____

FAIXA ABDOMINAL

FORMA



Você é gordo(a) porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elétrica e não o(a) obriga, portanto, a permanecer em casa usando-a cansativamente. Você a usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não será, jamais, notada. Você pode usar, se quiser, polvilho antisséptico. Três tamanhos: pequena — até 100cm de abdômen; média — até 110cm; e grande — até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr.\$ 3.300,00
 Não mande dinheiro agora
 somente após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FFORMA MALA DIRETA LTDA.
 CEP. 20.030 — caixa postal 2424 — Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS 42/44 46/48 50/52

Nome _____ Nº _____
 Endereço _____
 Cidade _____ Bairro _____
 CEP _____ Estado _____

BIOSEX (H3)
 BIONEER-ETICO-BI-TANBALOR-DIAN-FORÇAS-VITAIS
 BIONEER-ETICO-BI-TANBALOR-DIAN-FORÇAS-VITAIS
 BIONEER-ETICO-BI-TANBALOR-DIAN-FORÇAS-VITAIS
 BIONEER-ETICO-BI-TANBALOR-DIAN-FORÇAS-VITAIS

A mais eficiente
 indicação para os
 casos de:
 — SINTOMAS DE
 CANSAÇO FÍSICO E
 MENTAL
 — IMPOTÊNCIA
 FUNCIONAL

ATENÇÃO:
 Não encontrando o
 produto BIOSEX na far-
 mácia ou drogaria de sua
 preferência, peça para
 CHIMICA BARUÉL LTDA
 — Caixa Postal 11 095 —
 Rio de Janeiro — junto
 do Cheque ou Vale Postal
 de Cr\$ 8.100,00. A remes-
 sa será feita com a
 máxima urgência.
 Não atendemos pelo
 Reembolso Postal

Os méritos da fraqueza humana

ÊNIO SILVEIRA

Não seria extravagante dizer-se que algo de caleidoscópico na carreira literária de Herberto Sales, pois a cada novo livro ela nos surpreende com a revelação de ainda insuspeitada faceta de um talento criador que não se deixa enquadrar em normas, escolas, modas ou estilos.

Se no seu já remoto início atinge as fronteiras do épico, nas dramáticas narrativas de CASCALHO (1944) e ALÉM DOS MARIMBUS (1961), romance onde o realismo cru, a ação direta e a economia de palavras eram, mais do que adequadas, praticamente indispensáveis à sua perfeita orquestração sinfônica, em DADOS BIOGRÁFICOS DO FINADO MARCELINO (1965) encontramos-a quase camerística, requintada, tão rica em contraponto que Machado de Assis, se ainda estivesse entre nós, sentir-se-ia muito feliz — a seu modo de ser feliz — em ter escrito obra tão invulgar.

Nos contos de HISTÓRIAS ORDINÁRIAS (1966) e UMA TELHA DE MENOS (1970) revela a presença de forte dose de humor e ironia, que desabrocha, doce-amarga, prenunciatória, huxleyana, no romance O FRUTO DO VOSSO VENTRE

(1976). Mas eis que envereda por uma linha causticante, quase irreverente, nos contos de ARMADO CAVALHEIRO O AUDAZ MOTOQUEIRO (1980), e desemboca com riqueza satírica nesta sua mais recente manifestação, o romance EINSTEIN, O MINIGÊNIO (1983), que temos diante dos olhos.

Como bem sabemos todos — e Herberto Sales tanto quanto, ou mais do que nós — a sátira é um gênero literário repleto de perigos e armadilhas, pois enfrenta a cada instante o risco de se ver dominada por um de seus vários componentes, quando só tem sentido e função se eles se interpenetrem num corpo homogêneo.

A sátira exige conceituação filosófica e calor humano; contém humor e diatribe; é cólera e compaixão; é crítica sarcástica de modos e costumes e ternura pela fraqueza individual ou coletiva; é desmascaramento de poderosos, de auto-suficientes, de arrogantes ou fátuos, e, ao mesmo tempo, é piedoso ato de vestir os nus, sejam quais foram sua força e condição... Grandes escritores como Aristófanes, Juvenal, Chaucer, Rabelais, Cervantes, Ben Jonson, Molière, Swift,



Herberto Sales

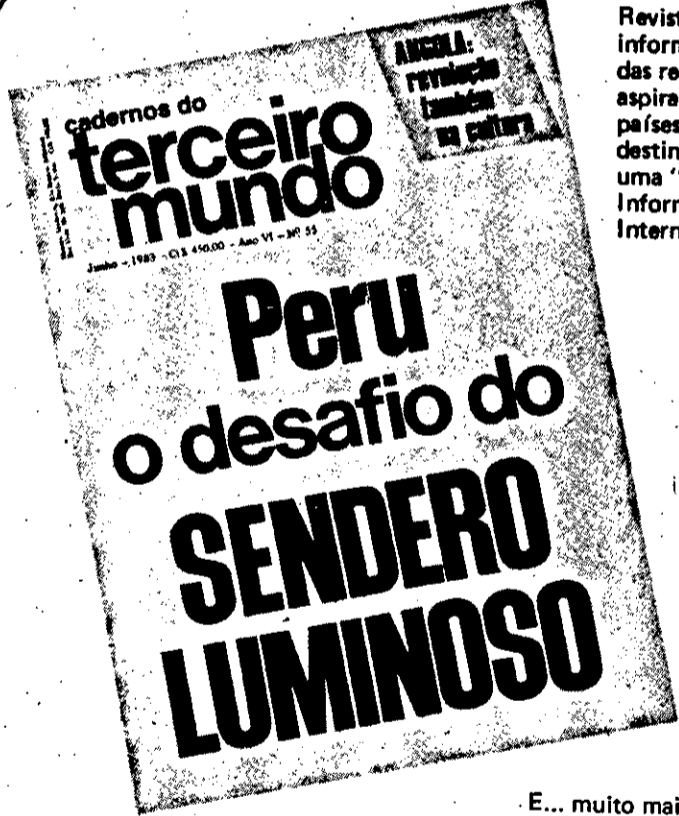
nos dão, mesmo que distorcido, retrato muito vivo da falibilidade humana.

Herberto Sales entra desassombradamente nesse "inner sanctum" dos satiristas porque domina a arte de escrever e, como intelectual maduro, tem olhos para ver e coração para sentir a verdade nem sempre agradável que se oculta sob as aparências de ordem coletiva e progresso individual, numa época cada vez mais tecnológica e científica (ou será "tecnocrática?") como aquela em que vivemos.

EINSTEIN, O MAGNÍFICO diverte-nos e nos dá o que pensar. Traz sorrisos aos nossos lábios, mas nos queima os dedos. A "educação moderna" e "informática", as relações familiares que se entendem equacionadas no plano da lógica, mas que são, cada vez mais, uma bomba de explosão retardada, passam aqui pelo frio cortante de sua visão satírica, espantando-nos quando, de um momento para outro, nos revelam inquietante verdade: estamos chegando a um lastimável mundo novo!

Em sua veia satírica, porém, ele não se entrega a inarredável pessimismo: nem tudo estará perdido se o homem, tão eficiente na tarefa de complicar e destruir, tiver a humildade de compreender que bom senso e amor ao próximo são duas forças enormemente construtivas, e transformadoras.

taire, Sterne, Dickens, Lewis Carroll, Mark Twain, Oscar Wilde, Bernard Shaw, Anatole France, Sinclair Lewis, George Orwell, Aldous Huxley e James Thurber foram alguns de seus praticantes exemplares, entre tantos outros nomes ilustres da literatura universal. Todos eles souberam combinar adequadamente os múltiplos ingredientes que entram na composição da sátira e nos deixaram obras imortais que, embora aplicadas a características circunstanciais de cada sociedade e das épocas em que foram escritas, têm validade imorredoura precisamente porque



terceiro mundo
Peru
o desafio do
SENDERO LUMINOSO

Revista mensal de informação e análise das realidades, aspirações e lutas dos países emergentes, destinada a consolidar uma "Nova Ordem Informativa Internacional"

E... muito mais!

Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de telex independente • Nas bancas (Cr\$ 450,00).

LEIA E ASSINE

Desejo receber:

Uma assinatura anual (Cr\$ 4.600,00).

Remeto cheque nominal ou vale postal de Cr\$

Nome:

Profissão: Idade:


Endereço:

Cidade: Estado: CEP:


Editora Terceiro Mundo Ltda. Cx. Postal 2424
Rio de Janeiro - RJ - CEP 20.030


História Ilustrada do Seculo de Violencia

Temas de interesse permanente, escritos por autores especializados em volume independentes e ricamente ilustrados.
Cada volume tem 160 págs., capa a cores, no formato 14 x 21 cm.



17





13

ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

Vols.	Títulos
1	Lawrence da Arábia
2	Agosto de 1914
3	A Legião Condor e a Guerra da Espanha
4	A Guerra das Trincheiras
5	As Reuniões de Nuremberg
6	Os Canhões 1914-18
7	A Conquista da Etiópia
8	Desastre nos Cárpatos
9	Bloqueio de Berlim
10	A Batalha de Vimy - 1917
11	Dien Bien Phu
12	Argonne - 1918
13	A Guerra dos Seis Dias
14	Tanques - 1918
15	Alemães na África
16	O Jovem Churchill
17	Irlanda Sangrenta

A EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal 2424 - CEP 20.000 - Rio de Janeiro-RJ
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

CEP

ESTADO

ASSINATURA

Cr\$1000,00
cada volume



CINEMA

Roberto Moura

A melhor opção em "48 horas"

Nas grandes capitais, as principais estréias do final das férias foram "48 horas" (48 Hours), "A Trilha da Pantera Cor de Rosa" (Trail of the Pink Panther) e "Monty Python no Show de Hollywood" (Monty Python et the Hollywood Bowl). Dos três, o mais importante e grata surpresa da temporada, é o filme de Walter Hill, "48 Horas".

Se a trama central de "48 Horas" não chega a apresentar originalidade (um policial branco é obrigado a recorrer ao auxílio de um bandido negro, ao qual odeia, para desvendar um caso), seu tratamento surpreende pela felicidade na escolha dos atores para desempenhar os dois papéis: o branco Nick Nolte (que os brasileiros conhecem de "O Fundo do Mar") e o negro Eddie Murphy, personalíssimo e simpático ator que estréia no cinema mas é muito popular na tevê americana.

Ao desempenho destes dois atores, principalmente, deve Walter Hill a perfeita tensão dramática que marca o filme e mantém o espectador atento os 96 minutos de projeção. "48 Horas" não pretende mais que isso. Não tem a veleidade de mudar os destinos da sociedade nem os do cinema.

Já "A Trilha da Pantera Cor de Rosa" tem a justa pretensão de ser, no mínimo, um filme histórico. Assinado por Blake Edwards, traz de volta o desastrado inspetor Closeau, vivido pela última vez por Peter Sellers. O detalhe é que Sellers já estava morto quando Edwards decidiu homenageá-lo, utilizando seqüências inaproveitadas de outros filmes e passagens clássicas dos filmes já conhecidos.

O resultado, sem ser nada de excepcional, cumpre o seu papel e permite ao cinéfilo reencontrar a música de Henry Mancini, os créditos animados por Arthur Leonard, Marvel Productions Ltd, e atores como David Niven, Capucine, Herbert Lom e Richard Nulligan.

"Monty Python no Show de Hollywood" não é exatamente um filme. É a transcrição cinematográfica de um show do Monty Python no Hollywood Bowl. Os comediantes do grupo, coadjuvados por Carol Cleveland e a música de Neil Innes, na verdade, ficariam muito melhor no espaço fechado de uma telinha de tevê. O cinema, pela sua própria dimensão, exige planos mais audaciosos, concepções mais arrojadas. Este filme, por não ser um filme mas a documentação de um show, está longe de poder atender as exigências mínimas de um espectador comum.

No Rio de Janeiro, por exemplo, "Monty Python no Show de Hollywood" está em cartaz nos refinados e



Eddie Murphy e Nick Nolte, em "48 Horas"

amplios cines Venezia e Comodoro. O desacordo entre o espaço e o espetáculo oferecido é evidente e, em certo sentido, absolve o diretor Terry Hughes. Mais que uma produção industrial, o filme parece um registro da história do Monty Python, cujo interesse não ultrapassa o limite dos familiares dos integrantes do próprio grupo.



Peter Sellers: Closeau, pela última vez

ROTEIRO

A Guerra Civil espanhola, que culminou com a ascensão de Franco ao poder, jamais se dissociou do assassinato do poeta Federico García Lorca. No relato de Buñuel, os dois acontecimentos estão mais uma vez interligados: "Era difícil ocupar-nos de pintura e de poesia, quando sentíamos que a borrasca se aproximava. Quatro dias antes do desembarque de Franco, bruscamente, Lorca — que não conseguia apaixonar-se pela política — decidiu partir para Granada, sua cidade. Tentei dissuadi-lo, disse-lhe: — Federico, te preparam horrores. Fique aqui. Você estará muito mais seguro em Madri.

Outros amigos o pressionaram, mas inutilmente. Partiu, muito nervoso, muito assustado.

A comunicação de sua morte foi um choque terrível para todos

nós. De todos os seres que conheci, Federico é o mais marcante. Não falo nem de seu teatro, nem de sua poesia, falo dele. A obra-prima era ele. Parece-me até difícil imaginar alguém que se lhe compara. Quer se sentasse ao piano para imitar Chopin, quer improvisasse uma pantomima, uma cena breve de teatro, era irresistível. Podia ler qualquer coisa, a beleza sempre jorrava de seus lábios. Tinha paixão, alegria, juventude. Era como uma chama.

Quando o conheci, na Residência dos Estudantes, eu era um atleta provinciano bastante rude. Pela força de nossa amizade, ele me transformou, me fez conhecer um outro mundo. Devo-lhe mais do que poderia expressar.

Nunca encontraram seus restos. Circularam lendas sobre sua morte e Dalí — bastante ignobil-

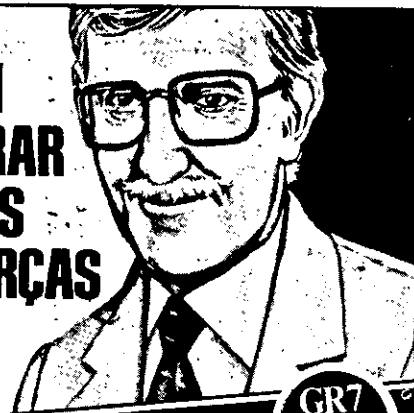
mente — aventou até a hipótese de um crime homossexual, o que é totalmente absurdo. Na realidade, Federico morreu porque era poeta. Naquela época, do outro lado ouvia-se gritar: "Morte à inteligência". Em Granada, ele se refugiou em casa de um membro da Falange, o poeta Rosales, cuja família era amiga da sua. Lá se julgava seguro.

Alguns homens (de que tendência? pouco importa), chefados por um tal Alonso, foram prendê-lo uma noite e o fizeram subir num caminhão com alguns operários.

Federico tinha muito medo do sofrimento e da morte. Posso imaginar o que sentiu, em plena noite, no caminhão que o levava para o olivedo onde o abateriam.

Penso nesse momento com frequência."

VOCÊ VAI RESTAURAR TODAS AS SUAS FORÇAS VITAIS.



BIOSEX GR7 H3

Para pessoas de ambos os sexos sujeitas aos desgastes intensos da vida moderna.

BIOSEX GR7-H3 é um RESTAURADOR DAS FORÇAS VITAIS, aumentando a disposição de viver, combatendo os sintomas do "STRESS" e do ENVELHECIMENTO PRECOCE.

BIOSEX GR7-H3 aumenta a capacidade vital, funcionando como eficiente estimulante neuromuscular, equilibrando os minerais necessários ao organismo. O comportamento e o relacionamento de ambos os sexos é altamente favorecido pela presença da Vitamina "E", que associada de maneira eficaz à Vitamina "H3" (Procaina), em conjunto com as vitaminas do complexo "B", favorecem a ocorrência de reações bioquímicas, que auxiliam as atividades humanas.

Por outro lado, a restauração das forças vitais ocorre pelo perfeito equilíbrio dos componentes que encerram a fórmula de BIOSEX GR7-H3.

BIOSEX GR7-H3 é um produto BIOENERGÉTICO, ajudando a eliminar as dores ósseas articulares e neurológicas decorrentes da diminuição das vitaminas essenciais.

BIOSEX GR7-H3 age no comportamento físico e psíquico.

BIOSEX GR7-H3 reativa a memória, estimulando a circulação sanguínea e, conseqüentemente, combatendo de maneira eficaz o esgotamento nervoso acompanhado de depressões (stress).

Graças ao equilíbrio dos componentes existentes na fórmula de BIOSEX GR7-H3, o produto tem sido empregado com grande sucesso em geriatria. A rigidez muscular tem o seu favorecimento pela presença de sais de potássio, bem como de sais de magnésio, sendo que este último auxilia também a transmissão dos impulsos nervosos.

A presença dos "ions de sódio" tem uma ação reguladora sobre a hidratação dos tecidos e do equilíbrio ácido, base do organismo.

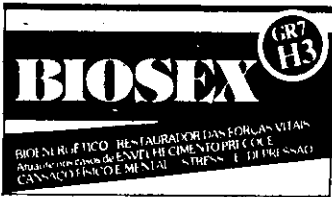
Nos minerais representados pelo "cálcio" e pelo "fósforo", temos a chave da boa formação óssea, auxiliado pela vitamina "D".

Finalmente, a vitamina "A" auxilia a visão e restaura a pele das pessoas precocemente envelhecidas.

ATENÇÃO:

Não encontrando o produto BIOSEX na farmácia ou drogaria de sua preferência, peça para CHIMICA BARUEL LTDA — Caixa Postal 11.095 — Rio de Janeiro — juntando Cheque ou Vale Postal de Cr\$ 8.100,00. A remessa será feita com a máxima urgência.

Não atendemos pelo Reembolso Postal



BRASIL - 83

SESI nasceu para dar paz social

Escassez e racionamento de produtos; restrição das importações devido às dificuldades de transporte marítimo; exportações reduzidas; comércio exterior prejudicado; graves tensões inflacionárias, gerando problemas sociais e econômicos principalmente para as camadas assalariadas; êxodo para os grandes centros urbanos, à procura de melhores condições de vida; agravamento dos problemas de desemprego, habitação e transporte. A classe trabalhadora sofre.

Este círculo vicioso, quadro do Brasil de 1945, foi o saldo deixado pela II Guerra Mundial. Para os "experts" da época, a solução estava no aumento da produção para forçar a baixa do custo de vida e na mudança da estrutura econômica do País, evoluindo-se de uma economia voltada para o setor externo para uma industrialização substitutiva de importações.

Alternativa adotada, o Brasil passou de fabricante de bens de consumo imediato a produtor de bens de capital. Criaram-se, então, condições para a distribuição de empregos dignos, o fortalecimento da classe média urbana e o desenvolvimento do mercado interno para técnicos de todos os níveis, incentivando-se a pesquisa e divulgando-se tecnologia já que o parque manufatureiro passou a desempenhar papel educativo, transformando mão-de-obra bruta em qualificada.

Em todo este cenário destaca-se uma figura: a do trabalhador, mola propulsora do progresso de qualquer nação. Conscientes da importância deste elemento na estrutura econômica do Brasil, os industriais, a quem coube a liderança no processo de desenvolvimento do País, decidiram criar um organismo que atendesse e defendesse as justas reivindicações do trabalhador brasileiro.

A idéia, lançada pelo industrial Roberto Simonsen, então presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, foi imediatamente apoiada pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria, Euvaldo Lodi, e pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, Morvan Dias de Figueiredo.

Em reunião no dia 9 de maio de 1946 com os presidentes das Federações da Indústria dos Estados de São Paulo, Roberto Simonsen, do Rio Grande do Sul, Herbert Bier, do Paraná, Hector Stockler de França, de Minas Gerais, Américo Renné Giannetti, e de Pernambuco, Antonio Alves Pereira, Euvaldo Lodi apresentou o anteprojeto de decreto-lei de uma entidade que serviria ao estudo, projeto, realização e supervisão de serviços e à adoção de providências e medidas de defesa e valorização do trabalhador da indústria, e que, por consequência, conduzisse ao estímulo e ao desenvolvimento da produção industrial no Brasil, levando ao fortalecimento da economia nacional.

O anteprojeto, com emendas e

modificações sugeridas no decorrer da reunião, foi levado à consideração do Ministro Morvan Dias de Figueiredo e por ele aprovado. No dia 25 de junho de 1946, o Decreto-Lei 9.403, assinado pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra, encarregava a CNI de "criar, organizar e dirigir o Serviço Social da Indústria, com a finalidade de prestar assistência social aos trabalhadores das atividades produtoras e semelhantes em todo o País".

Finalmente, no dia 1.º de julho do mesmo ano, Euvaldo Lodi convocou nova reunião, em que dá a conhecer a promulgação da lei, criando oficialmente nesta data o SESI.

Instalado inicialmente em São Paulo e posteriormente em outros Estados, o SESI tratou de resolver os problemas mais imediatos da classe trabalhadora: criou postos de abastecimento para a compra de gêneros alimentícios de primeira necessidade a preços reduzidos; iniciou um programa de casas operárias, alugadas ou vendidas mediante desconto na folha de pagamento do trabalhador (o SESI financiou, inclusive, a construção de uma fábrica em Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro, para a produção de casas pré-fabricadas, comprando, ainda, o primeiro lote para instalação nas zonas industriais do Estado, evitando, com isto, problemas de transporte), manteve serviços de assistência jurídica com o objetivo de esclarecer os trabalhadores quanto a suas obrigações e direitos garantidos pelas leis trabalhistas; subvencionou escolas de Serviço Social, aproveitando os formandos nos seus Departamentos Regionais (os assistentes sociais visitam famílias, aconselhando ou tomando providências para a solução dos problemas dos operários, encaminhando-os, ainda, aos serviços mantidos pela Entidade); organizou cursos de culinária e economia doméstica para mulheres e filhas dos trabalhadores, de modo a que pudessem, inclusive, complementar a renda familiar; instalou cozinhas industriais e refeitórios para a alimentação racional do trabalhador, bem como serviços de fornecimento de alimentação ou orientação às empresas interessadas neste particular; implantou centros sociais dotados de consultórios médico-odontológicos, serviços de higiene pré-natal, puericultura e pediatria, além de áreas de recreação e educação esportiva.

Todas estas iniciativas do SESI foram ampliadas ao longo dos seus anos de existência, exceto o programa de casas operárias, extinto por ocasião do segundo regulamento da Entidade.

Trabalhando para o bem-estar social do industrial, o SESI representa, hoje, pelos serviços que mantém à disposição de seus usuários, uma peça fundamental na construção de um Brasil consciente e amadurecido para a obtenção de seu objetivo maior: a paz social.

ISABEL CRISTINA MEDEIROS

Agora uma das mais poderosas forças do Universo ao seu alcance! Uma vida de Inacreditáveis riquezas, amores eternos, saúde inabalável e ilimitado Poder:

O Poder Mágico da Bruxaria!

Sim! Tudo o que você precisa ou quer pode ser colocado imediatamente nas suas mãos: Torne-se um (a) bruxo (a) agora! Pela primeira vez nas Américas, está ao seu alcance o livro da Bruxa, escrito em linguagem acessível e prática, pela mais bela e poderosa Bruxa Viva. Este poder secular põe qualquer coisa, material ou espiritual, sobre o seu completo domínio. Em sua própria casa, com fórmulas fáceis de realizar, você terá dinheiro, amor, sexo, felicidade, propriedades, saúde, altas posições, praticamente tudo: Magia para melhorar as relações conjugais, para ser eternamente jovem, contra a inveja e olho grande, para atrair e prender o homem ou a mulher amada, como evitar filhos, como fazer um homem decidir a casar, como fazer para que o homem ou a mulher sejam fiéis.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 2.500,00 mais despesas do correio ou Cr\$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.



Conheça o seu futuro através das lâminas reais sagradas do autêntico

Baralho da Sorte de São Cipriano

O baralho da fortuna



Como ler a sorte pelas cartas sagradas de São Cipriano. Conheça seu futuro pelo único e genuíno Baralho que lhe trará fama, amor e alegria. Para você saber dum negócio, de amores, de demandas, emprego, viagem, compra ou venda e para os grandes acontecimentos da vida.

O Baralho da Sorte de São Cipriano, se tornará uma importante e indispensável fonte de inesgotáveis possibilidades para o consultante Inteligente.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr\$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.

O Legítimo Livro dos Sonhos

— Este livro já fez a fortuna de muita gente; pois grupos, dezenas, centenas e milhares tiveram suas interpretações feitas diariamente através dele, ensinando inclusive a maneira correta de interpretar sonhos para apostar na loteria esportiva, na lota e no bicho. Aprenda a analisar corretamente o significado dos sonhos e programe melhor a sua vida, neutralizando os infortúnios e aproveitando a boa sorte.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr\$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.

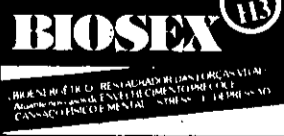


O Legítimo Livro da Cruz de Caravacas

— Livro indispensável a quem deseja salvar-se dos efeitos negativos da magia, do olho grande, das doenças espirituais e físicas. Livro originário das guerras entre cruzados e adoradores de Alá, que lhe auxiliará nas suas lutas diárias contra os males visíveis e invisíveis, e para alcançar todas as graças que necessitar. Proteja-se de qualquer mal aprendendo, com este livro, a invocar corretamente a Sacratíssima Cruz de Caravaca.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr\$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.

Preencha o cupom abaixo ou mande seu pedido por carta para EROCENTER LTDA. Caixa Postal 66 — Rio de Janeiro — RJ.



A mais eficiente indicação para os casos de:

- FADIGA SEXUAL E DIMINUIÇÃO DE POTÊNCIA ORGÂNICA
- SÍNDROME DO APOSENTADO

ATENÇÃO:

Não encontrando BIOSEX na farmácia peça pelo correio: Caixa Postal 11095 — Rio de Janeiro — Juntando Cr\$ 8.100,00 em Vale Postal ou Cheque p/ CHIMICA BARUEL LTDA. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

Nome
End.
Cep..... Cidade Estado.....
Solicito enviarem os livros abaixo indicados:

com pagamento anexado a este pedido pelo preço de Cr\$ 2.000,00 cada livro.

Por Reembolso Postal por Cr\$ 2.500,00 cada livro

BRUXARIA SONHOS BARALHO CRUZ DE CARAVACA



LIVROS

Mário Morel

Um tambor para os palestinos

Vidas judias — corrigiu ela.
— São diferentes de outras vidas?
— Eu diria que são! E como são! Kissinger pode bombardear os pobres cambojanos até não poder mais. Ninguém levanta um dedo. Os israelenses podem fazer picadinho dos palestinos quando bem quiserem. Mas basta uma dupla de rabinos ser liquidada em Frankfurt ou qualquer outro lugar e é um desastre internacional de primeira classe, um escândalo mundial, não é mesmo?
Este diálogo está em "A Garota do Tambor", de John le Carré, Editora Record. Ele mostra os palestinos e israelenses como realmente são, acabando com a tolice que a imprensa internacional — em sua grande parte — insiste em mostrar os israelenses como heróis, donos da verdade, povo eleito e os palestinos como simples terroristas. E note-se que o livro foi escrito antes do tristemente célebre massacre de Sabra e Chatila.
John le Carré é autor de "O Espião que Saiu do Frio", "O Espião que Sabia Demais", "A Vin-

gança de Smiley" e outros. "A Garota do Tambor" tem todos os ingredientes para atrair os leitores deste tipo de romance, com espionagem, ação, e pitadas de sexo:

I — Uma atriz iniciante, inglesa, esquerdista e frustrada que é recrutada pelo Serviço de Inteligência de Israel.

II — Um emigrante israelense, agente do Serviço de Informações, cuja missão é pôr fim aos atentados a bomba contra judeus na Europa.

III — Uma jovem alemã que acredita que as idéias somente são compreendidas se acompanhadas de ação.

No fim do livro a gente acaba simpatizando com a heroína e passa entender dois pontos de vista: os de Israel e dos palestinos. Só que a finalidade patriótica de um lado, agride a do outro. E por isso, por muito tempo ainda, o conflito entre árabes e judeus não sairá das páginas dos jornais e de outros romances que venham a ser escritos.



John Le Carré

NAS LIVRARIAS



Ladislau Porto

INSEMINAÇÃO — O médico Ladislau Porto publica interessante livro com o título "Impacto do Artifício Vital" pela Editora Guararapes. O autor estuda todas as formas de fertilização humana artificial, incluindo o estado histórico da inseminação artificial, seus aspectos psiquiátricos e psicológicos, a problemática jurídica e médico-legal da inseminação artificial e os mais recentes métodos de reprodução humana com seus aspectos médico-técnicos e outras tecnológicas reprodutivas. Ele fala com clareza e em linguagem acessível sobre a engenharia genética e suas implicações biológicas, concluindo com uma visão psicanalítica da inseminação artificial.



Orígenes Lessa

LESSA — A Editora Nórdica publica "Aventura em São Saruê", de Orígenes Lessa que completou 80 anos no último dia 12 de julho. "São Saruê" é um

mundo sem problemas, mais alegre, e a felicidade um bem comum. O livro já teve muitas edições mas esta apresenta uma novidade: a ilustração é de Milena Fernandes, 17 anos, que consegue transformar as palavras de Orígenes em belas imagens.

MARCIO — Poesia bonita e sentida de Márcio Tavares d'Amaral, em "Canção de Vida e Morte para o Poeta", pela Editora José Olympio. Márcio escreve para Odylo Costa, filho, que foi seu sogro, mas virou pai, pela grande afinidade que tinham. Um trecho da poesia de Márcio: "Um dia eu falarei do que deixaste./ Não me dirás então por que não ficas,/ para onde levas-te o teu sorriso, os passos lentos, sem jeito, com que nos ensinavas/ a andar sem medo pelo chão dos homens?!"

HERBERTO — "Einstein, o Minigênio" é o novo romance de Herberto Sales que sai pela Civilização Brasileira. É uma história para adultos sobre crianças contando a história de um menino cujos pais resolvem na época do namoro programar um minigênio.

LESSING — "O Eco Distante da Tormenta" e "Um Casamento Sem Amor", são os livros de Doris Lessing que a Editora Record está lançando. Os dois fazem parte da trilogia "Filhos da Violência".

FANÁTICOS — A Editora Francisco Alves publica de René Martin, "Fanáticos" um romance sobre o caso dos reféns na Embaixada dos Estados Unidos no Irã, com intrigas de espionagem envolvendo agentes ingleses, americanos e soviéticos.

ÉTICA — Professor titular da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade do México, Adolfo Sánchez Vázquez escreveu "Ética" que sai agora pela Civilização Brasileira. É um livro para os estudantes de Ética preocupando-se em abordar de forma didática os temas que constituem

os programas daquela disciplina. **PSIQUIATRIA** — O médico veterinário José da Silva Pereira publica pela Editora Artenova "Psiquiatria Animal — O ABC de uma ciência" — onde ele formula os princípios básicos dessa ciência, analisando suas implicações para a vida do homem e do animal.

KAFKA — "Conversas com Kafka" de Gustav Janouch pela Nova Fronteira é um dos mais interessantes depoimentos sobre Kafka. O autor conheceu Kafka em 1920 quando tinha 18 anos, e relata seus encontros e diálogos. O autor procura desconhecer o escritor e concentra-se no homem, embora não seja possível esta separação. Encontros que são verdadeiras entrevistas, com os mais diversos assuntos abordados.

CORTÁZAR — A Civilização Brasileira lança a 4a. edição de "Os Prêmios" de Julio Cortázar. É a história de um grupo de pessoas desconhecidas entre si, sorteadas por loteria turística para uma viagem marítima, que reúne-se num café em Buenos Aires. Ninguém sabe para onde vai, em que navio, ou quando partirá. A atração do desconhecido e da aventura move os premiados rumo ao fantástico.

BRIGAGÃO — "A Corrida Para a Morte", de Clóvis Brigagão, pela Nova Fronteira, é uma denúncia do poder das armas no mundo e seus reflexos no Brasil. O autor é secretário-executivo das relações internacionais do PDT e pertence a inúmeras entidades internacionais que estudam o problema do desarmamento mundial. O livro aborda o quadro armamentista internacional reclamando da nossa complacência de leigos frente a um problema que atinge a toda humanidade.

VAVÁ — A Editora Moderna publica de Jair Vitória, "Vavá, Entre o Medo e a Coragem", livro infantil que conta a fuga de um menino que queria ser boiadeiro e vai viver com o tio no sertão, e descobre as diferenças

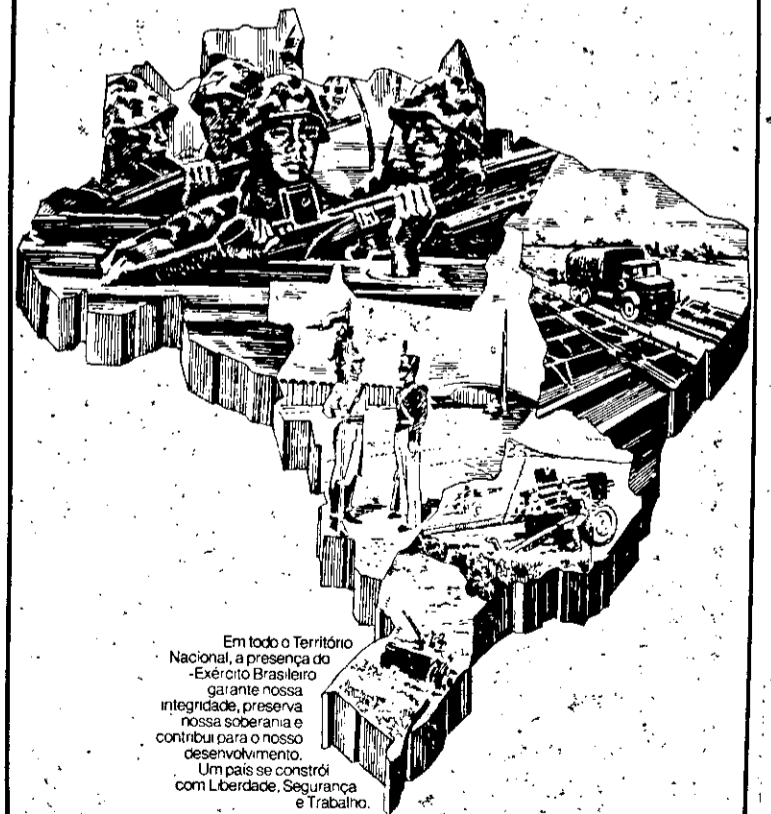
que existem entre trabalhadores rurais e fazendeiros.

JÚPITER — De Isaac Asimov a Francisco Alves publica "Júpiter" onde o autor vê o planeta com olhos de escritor de ficção científica e como cientista. O livro traz 54 quadros originais e informativos sobre o planeta e suas relações com outros astros celestes.

SEQÜESTRO — Uma história real ocorrida em Boston, é a mo-

tivação deste romance escrito por Beth Gutcheon, "Seqüestro Sem Pistas", que sai pela Editora Record. Um menino desaparece ao ir para a escola, seu corpo nunca apareceu, não foi pedido resgate. Uma das maiores caçadas de toda a história da cidade foi montada, com apoio de todos os veículos, durante meses, até que o mistério chega ao fim, graças aos esforços de um detetive persistente.

25 de agosto-Dia do Soldado.



Em todo o Território Nacional, a presença do Exército Brasileiro garante nossa integridade, preserva nossa soberania e contribui para o nosso desenvolvimento. Um país se constrói com Liberdade, Segurança e Trabalho.

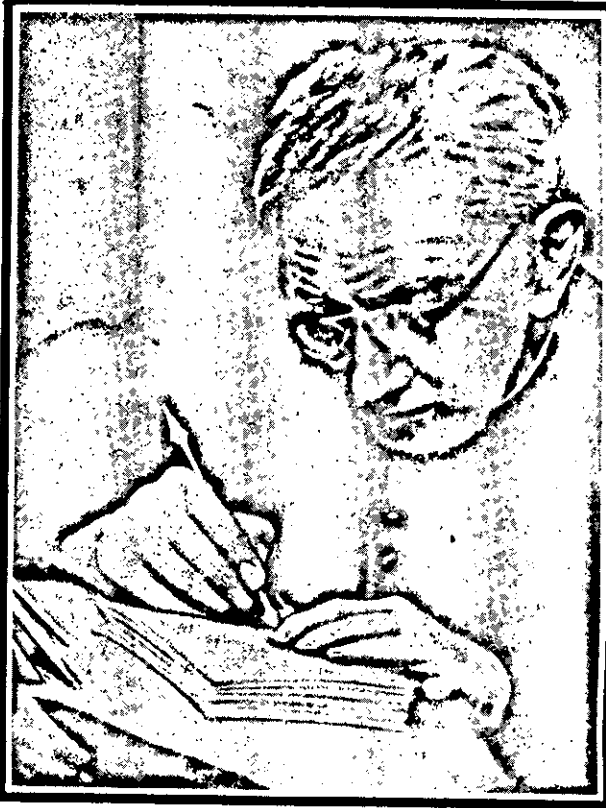


Exército, Presença Nacional.

PADRE CÍCERO

EDMAR MOREL

A lenda de uma santidade que ainda atrai multidões



A última fotografia do Padre Cícero, aos 90 anos de idade, pobre, doente e cego

Populações nordestinas, varando léguas de picadas abertas nas caatingas, foram à cidade do Juazeiro rezar pela alma do Padre Cícero Romão Batista, "meu Padim Ciço" morto a 20 de julho de 1934. Anos depois da morte do discutido sacerdote, que foi admirado por milhões e agredido por muitos, inclusive colegas de clero, como repórter tive a sorte de encontrar parte do seu arquivo atirado a um galinheiro, sob a guarda da beata Terezinha.

Um modesto caixeiro viajante de nome Lourival Marques, em carta dirigida a um amigo, contou a história da lenta morte do cura. John Reed não teria descrito melhor a fisionomia de Juazeiro, na noite da morte do pároco e que ainda hoje é lembrado como santo. Até já existe um movimento popular no Cariri para pedir um lugar na Igreja Católica, o que de resto é duvidoso, sabendo-se que Anchieta está na fila há quatro séculos.

Escreveu Lourival Marques: "Acordei pelo tropel de gente que corria pelas ruas. Fiquei sem saber a que atribuir aquelas carreiras insólitas. Quando cheguei à janela tive a impressão de que alguma coisa de monstruosa sucedia na cidade. Que espetáculo horroroso, esse de milhares de pessoas alucinadas, correndo pelas ruas a fora, chorando, gritando, arrepelando-se... Foi então que se soube... O Padre Cícero falecera... Eu, sem ser fanático, senti uma vontade louca de chorar, de sair aos gritos, como toda aquela gente, em direção à casa desse homem, que não teve igual em bondade e nem teve igual em ser caluniado. Uma caudal de mais de quarenta mil pessoas atropelava-se, esmagava-se na ânsia de chegar à casa do reverendo. O telégrafo transbordava de pessoas com telegramas para expedição, destinados a todas as cidades do Brasil. Para fazer idéia é bastante dizer que, só em telegramas, calcula-se ter-se gastado alguns contos de réis. Logo que os telegramas mais próximos chegaram ao destino, uma verdadeira romaria de dezenas de caminhões superlotados, milhares e milhares de pessoas a pé, marcharam para aqui. Juazeiro viveu e está vivendo horas que nem Londres, nem Nova York viverão jamais... O povo, uma onda enorme, invadiu tudo, derrubando quem se interpôs de permissão, quebrando portas, passando por cima de tudo. Pediu-se reforço à polícia, mas o delegado recusou, alegando que o Padre era do povo e continuava a ser do povo. Arranjaram, no entanto, um meio de colocar o cadáver reposto na janela, a uma altura que ninguém pudesse alcançar e, durante todo o dia, várias pessoas encarregaram-se de tocar com galhos do mato, os carréguas e outros objetos religiosos, no corpo, a fim de serem guardados como relíquias. Milhares de pessoas continuavam a chegar de todos os pontos, a pé, a cavalo, de automóvel, caminhão, de todas as formas possíveis. Quatro horas da tarde... Surge no céu o primeiro avião. Depois outro.

Lançam-se de ponta para baixo, em vôos arriscadíssimos, passando a dois metros do telhado da casa do Padre Velho. Duram muito tempo os vôos. É a homenagem sentida que os aviadores prestam ao grande vulto brasileiro que caiu... Desceram depois no nosso campo, vindo pessoalmente trazer uma riquíssima coroa, em nome da aviação militar. A cidade é uma colméia imensa: colméia de 60 mil almas, aumentada por mais de 20 mil, que chegaram de fora. Nenhuma casa de comércio, de gênero algum, bares, bearrias, cafés, bares, nada abriu. A Prefeitura decretou luto oficial por 3 dias. O mesmo imitaram as cidades do Crato, Barbalha e outras. Todas as sociedades e sindicatos têm o pavilhão nacional hasteado a meio-pau, envolto numa faixa negra, em funeral."

Biografado por brasileiros e estrangeiros, como Ralph Della Cava, da City University of New York, e Ronald Chilcote, da University da Califórnia, o Padre Cícero, com o decorrer do tempo, pôde ser julgado sem sofrer as naturais paixões geradas entre amigos e inimigos do sacerdote. Da minha viagem ao Juazeiro e depois de mergulhar no arquivo do Padre, resultou o livro "Padre Cícero, o Santo do Juazeiro", lançado pela defunta editora "O Cruzeiro" e, posteriormente, em 1966, pela Civilização Brasileira.

Não tenho nada a modificar com relação ao conceito sobre o reverendo que teve a desgraça de cair no index da Igreja, numa luta fomentada por alguns dos seus colegas de sacerdócio, com o quartel-general montado na cidade vizinha do Crato, com sucursal em Fortaleza. Alguns jornalistas, digo, picaretas, tomaram a defesa do Padre Cícero recebendo dinheiro e outras vantagens.

Do outro lado ficou um pequeno grupo, com as baterias assestadas contra o velho sacerdote, bastante doente dos rins, enxergando mal. Nesta torre de babel há um livro sério, da maior respeitabilidade. "O Padre e a Beata", de Nertan Macedo, outros livros sérios: "Padre Cícero — Mito e Realidade", de Otacílio Anselmo e "Padre Cícero, o Santo Rebelde", de Fernando Nascimento.

Morreu paupérrimo, a ponto de retardar por 18 dias uma operação de olhos, por não ter 20 contos de réis para pagar ao médico Isaac Salazar, do Recife, contratado para fazer a cirurgia. E quem arranjou o dinheiro foi o comerciante Antonio Pita, ficando o empréstimo sob a responsabilidade da Beata Mocinha, mulher ignorante até a medula, porém muito esperta para fazer negócios à sombra de uma batina. O dinheiro foi dado sob hipoteca, ten-

do como garantia um sítio e várias casas. De prorrogação em prorrogação, pagando juros, a dívida só foi resgatada em 1944, liquidada com a escritura da venda dos referidos imóveis. Uma máfia tomou conta do padre, nos últimos anos de sua vida, dilapidando respeitável fortuna, formada por doações de dezenas de fazendeiros, milhares de cabeças de gado, quarteiros de prédios, etc.

Acontece que o Padre Cícero não tinha amor pelo dinheiro e, no fim da vida, completamente cego, sem vontade, doente, foi enganado por uma malta de espertalhões. O meio mais fácil para explorá-lo era via Beata Mocinha, que, semi-analfabeta, adorava ver o retrato nos jornais e elogiada. E saía dinheiro do bolso do padre para alimentar a megalomania da religiosa, que foi uma espécie de governanta, com amplos poderes.

Que fez, finalmente, o Padre Cícero para ser admirado por milhões de nordestinos? Vivendo numa cidade que nasceu sob o tropel do cangaço e do rosário dosromeiros, o Padre foi absorvido pelo ambiente e, assim, sem maiores esforços, passou a ser milagreiro e adivinho. No arquivo que caiu em minhas mãos, encontrei três volumes contendo cópias dos telegramas que transitavam pela estação de Juazeiro. O telegrafista, um fanático do taumaturgo, tirava cópia de tudo e entregava ao pároco, que, assim, sabia do que ocorria nas redondezas. Assim nasceu o adivinhão.

O milagreiro é outra história. Conhecendo a rica flora do Cariri, não era difícil receitar sabugueiro para sarampo, jurubeba para o fígado, chá de folha de laranja para o estômago, folha nova de goiaba para os intestinos, mastruco para vermes, etc. A lista é longa. Na verdade, teve uma vida agitada, cheia de altos e baixos.

Embora hostilizado por boa parte do clero, com o apoio dos bispos cearenses, sobretudo depois dos milagres da beata Maria de Araújo, que transformava a hóstia em sangue, foi um sacerdote dedicado à religião, embora não abandonasse o misticismo. Por causa do sangue da beata sofreu o pão que o diabo amassou. Depois, tudo ficou esclarecido. A beata era histérica e ao receber a hóstia mordida a língua, fazendo jorrar o sangue. A infeliz seria uma segunda edição da Tereza Neumann, camponesa da Baviera, que diante de uma imagem de Cristo chorava lágrimas de sangue... Tudo isto poderia ter sido coisa do passado, se não fosse avivada a campanha contra o Padre, apontando-o como conivente com a Beata... Aqui cabe um esclarecimento, a bem da verdade. O Padre Cícero era, no fundo, um homem rude e ingê-

nuo, que acreditava piamente no milagre. Teria morrido mais adorado se não tivesse caído nas garras do médico baiano Floro Bartolomeu, que com uma audácia invulgar dominou o Padre e pôs um freio nos fanáticos, destruindo seus amuletos, como o boi sagrado "Mansinho", que mandou matar em praça pública e do qual comeu um suculento bife. Fez uma revolução contra o governo do Coronel Franco Rabelo, colocando à frente do movimento o velho padre, já vice-Presidente do Ceará, um simples instrumento de Floro que morreu deputado federal e foi enterrado com honras de "general", por ordem do Presidente Artur Bernardes, de quem recebeu dinheiro e um caçá cheio de patentes para distribuir entre os chefes do cangaço que iam combater a Coluna Prestes.

Não é verdade que "Lampião" tenha sido capitão de qualquer Batalhão Patriótico, embora a patente tenha sido oferecida pelo "general" de fanfarras Floro Bartolomeu. Aconteceu, porém, o previsto. Floro Bartolomeu morreu em 1926 e quando "Lampião" e seu bando chegaram a Juazeiro foram recebidos com honras especiais pelo Padre Cícero.

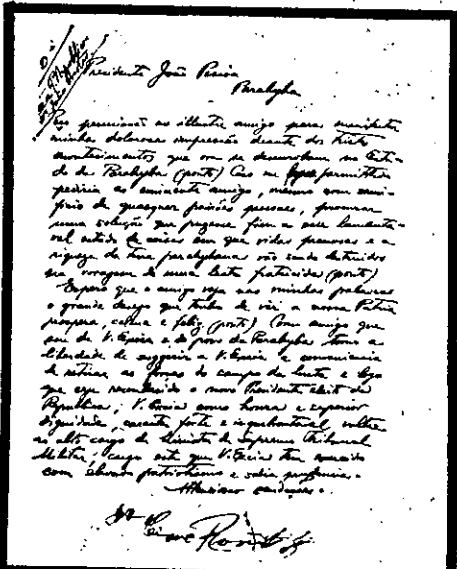
Da visita de "Lampião" a Juazeiro resultou uma maior admiração e gratidão do bandido pelo cura, a quem recomendou o turno Benjamin Abraão que foi ao encontro do facinoroso, filmando o grupo para a Alba Filme, filme que vi em Fortaleza no estúdio privado da Alba.

"Lampião" reclamou e exigiu a patente. O funcionário de nome Uchoa, do Ministério da Agricultura, bolou algo para tapear o bandido, o que foi feito com mestria. Uchoa, como funcionário mais graduado e importante em Juazeiro, pegou uma folha de papel, sem timbre, e nomeou "Lampião" "capitão" de qualquer coisa. A história é esta.

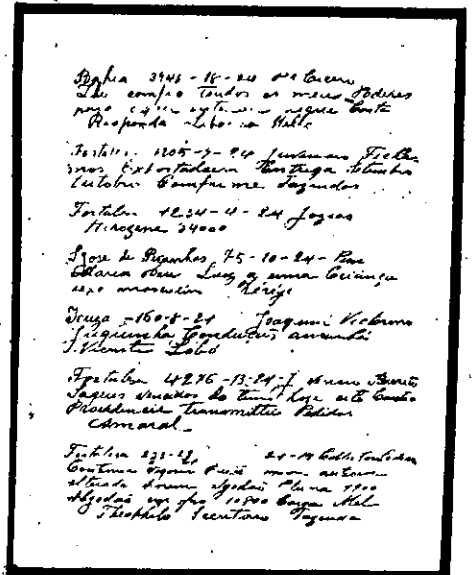
Na revolução de 1930, quase totalmente cego e dominado por uma quadrilha, com o beneplácito da nociva beata Mocinha, o Padre Cícero assinou, com dificuldade, um longo telegrama para o Presidente João Pessoa, pedindo a cessação da luta em Princesa, original que trouxe de Juazeiro. Enviou um telegrama que nunca chegou ao Prestes, para que ele entregasse as armas. É claro que o texto foi feito por alguém ligado ao governo do Estado.

Entre seus velhos papéis atirados no galinheiro, muitos destruídos pelo tempo, achei um recorte de jornal do Recife. Era uma reportagem exaltando a figura de Sandino, cuja ideologia vingou em 1979, na Pirarágua, liquidando a malfadada oligarquia dos Somoza.

Meu juízo sobre o Padre Cícero: Foi um padre ignorante que fermentou o fanatismo em benefício próprio, relegando a cultura a um plano secundário, merecendo críticas veementes por parte do educador Lourenço Filho. Era bom e ingênuo, sendo explorado por máfias que se sucediam. Em vida foi milionário, com a riqueza controlada pela beata e políticos que o cercavam. Morreu paupérrimo, sem dinheiro sequer para fazer uma operação.



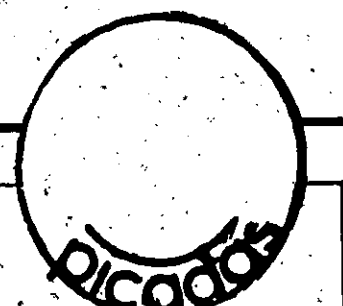
Carta do Padre Cícero ao Presidente João Pessoa, pedindo para acabar com a guerra em Princesa (o original está com o autor)



Cópias dos telegramas que dava ao Padre Cícero o poder de adivinhão



TETÊ NAHAZ



Crítica

A Deliciosa Guerra



Paulo Autran

Não costumo criticar novelas em seu início, quando a história e personagens ainda não estão bem definidas e, no caso de "Guerra dos Sexos" então, nem pensar. Levada em tom de farsa era preciso entrar na nova linguagem para saborear seu clima. Digo saborear porque não encontro palavra mais adequada para as interpretações de Fernanda Montenegro e Paulo Autran, estão saborosos os dois. Tirando partido de cada fala e gesto, eles transformam suas cenas no alto de cada capítulo e provocam a cumplicidade dos telespectadores, divididos em divertidas torcidas.

Claro que eles não estão sozinhos na trama e muitos contribuem para o êxito desta mas, neste jogo de farsa e puro teatro, alguns também estão quebrando a cara. Este, por exemplo, é o caso de Hé-

lio Souto, mais para humorístico da TVS que para farsa com Paulo Autran, mas que seu papel pequeno não chega a comprometer; Sônia é outra, exagerando em esgares e caretas e Ada Cheslov, que apreciei em alguns trabalhos em teatro, é uma verdadeira decepção em sua Manuela. Em contrapartida, Marilu Bueno está perfeita em seu retorno à Televisão depois de longa ausência, e Yara Amaral, que eu julgava especialista apenas em neurológicas, está irreprensível e descontraída na medida certa.

A "Guerra dos Sexos" em si serve apenas de pretexto a mil peripécias e gags, as quais, se falta conteúdo sobre diversão e entretenimento. Mas, se nada mais tivesse a nos mostrar, valeria pelo trabalho de dois gigantes: Fernanda Montenegro e Paulo Autran.

Horário em pauta

Com o olho no relógio muitos dos artistas globais vigiam atentamente seus horários de trabalho e param, no meio de qualquer cena, quando este chega à marca de 30 horas. Ciente das razões e reações a diretoria da Globo não contestou-lhe o direito de parar ao ver cumprido seu horário, mas também resolveu fazer suas cobranças. Entre elas, fez ver que para exigir do empregador o empregado também deve estar quite com suas obrigações, como chegar na hora marcada e ter seu texto na ponta da língua para não atra-



Teresa Rachel

sar o trabalho dos demais. Assim sendo, atrasos de um tipo ou de outro serão descontados a partir de agora do horário semanal de cada um. Teresa Rachel não ficou nada feliz com a notícia, rainha de atrasos e desligamentos, que chega a esquecer até o nome de sua personagem e estudar as falas de outra!

Cutucão na emoção

Chovia muito no Rio de Janeiro no dia em que foi gravado o casamento de Gisela para "Louco Amor". Isto, mais a alegria de Lady, que se vestia de noiva pela primeira vez na vida, tocaram fundo a sensibilidade de Cristiane Tortoni e a fez lembrar da história que sua mãe contava, sobre seu próprio casamento ocorrido, como o de Gisela, num dia de chuva. Encharcando a cauda ao subir a escadaria, Monah Delacy recusou-se a entrar na Igreja daquela maneira e o jejto foi esconder-se na sacristia, enquanto as mulheres da família tentavam remediar a catástrofe. Furioso com o contratempo, o padre resolveu castigar a moçoila vaidosa deixando-a plantada no altar uns longos minutos, antes de resolver voltar à cena e realizar a cerimônia. Lady embeveceu-se com a história e Cristiane emocionou-se com a recordação.

Por trás do vídeo

Vivendo um romance até então discreto na emissora, Cinira Camargo, a manicure de "Pão-pão, Beijo-beijo", começa a desfaldar a bandeira. Acontece que o alvo é casado e, ao que parece, nada disposto a mudar tal situação. A mocinha afoita, no entanto, já não esconde nem disfarça a situação e chega mesmo a ofender colegas que se aproximam do tipo para papos profissionais. Estão chocadas com ela e com ele, que permite o abuso.

A boa birita é conhecida na praça como "capote de pobre" mas, na realidade, não é só ao pobre que ela agasalha. Maria Cláudia e Cláudio Marzo, por exemplo, não conhecem nada melhor para os dias frios, nem para os momentos tristes, alegres, para dor de cabeça, mau humor e resfriado. Seus coleguinhas de elenco, aliás, venceram todos a esta onda de gripe que assola o Rio graças à munição que os dois carregam para as gravações e distribuem nos momentos precisos.

Beth Goulart não esconde de ninguém seu desgosto com o papel que lhe deram em "Louco Amor". Sem nada para fazer ou dizer, a menina tem apenas que suspirar e lançar olhares de peixe morto para o lado de Lauro Corona. Com as queixas, Beth explica que sua preferência na

novela caía sobre o papel de Luciana, que batalhou mas não ganhou. Com ele Beth acha que teria um belo trabalho a desenvolver. Eu também acho.

Tudo acertado para filmar nos States, Kátia D'Angelo resolveu aumentar a quantidade de dólares exigidos, esquecida que com os já acertados ainda vinha um monte de mordomias e futuras possibilidades. Resultado: recusaram suas novas aspirações e ela perdeu o filme, as futuras chances e um bom punhado de dólares.

Engraçadinha e charmosa quando quer, Lucélia Santos vem me apavorando nesta sua fase televisiva. Toda vez que a vejo em "Guerra dos Sexos" e atento para sua cabeleira, fico procurando a vassoura. Que que é aquilo? Quem disse à moça que no subúrbio não existe cabeleireiro e bom gosto?

Animadíssima com o sucesso imenso de Lady Francisco e Alcyone Mazzeo e Teresa Sodrê. Segundo elas, Lady amargou no limbo muitos anos antes desta chance legal e isto as anima: quem sabe, de repente, não pinta uma Gisela na vida de cada uma?



Maria Cláudia



Alcione Mazzeo

Lembrando novelinha em que atuou e foi galã em priscas eras, "O Sheik de Agadir", Henrique Martins é tratado por seu elenco de Sheik e gosta, o garoto, da brincadeira. \$\$\$ De casa nova no Rio, Bruna Lombardi aprimora os últimos detalhes da decoração. A dita fica na Barra da Tijuca e lá já estão instalados: seu filho, seus discos, seus livros, os cachorros e papagaio. \$\$\$ Sérgio Brito tem tentado mas ainda não conseguiu curtir todos os "tapes" que trouxe em recente viagem aos States. É que, na chegada, o moço viu-se envolvido em verdadeira reatada, peças para ler e coisas tais. \$\$\$ Moacyr Deriquem preocupadíssimo mas não desabafa com ninguém. É que, desde que começaram as chuvas no Sul, ele não tem nenhuma notícia de seu amor que vive em Curitiba. \$\$\$ Leina Krespi decidiu: agora só dedica suas atenções a corridas de Fórmula 1, futebol nunca mais. E a explicação de Leina para a mudança é simples: "É que futebol é esporte de pobre e eu agora quero ser rica, ao menos nas preferências". Contestar quem há de? \$\$\$ Nem autor consegue explicar o relacionamento de Ciro com Maria Helena em "Pão-pão". Walter Negrão ainda pensa se faz de le pai, irmão ou simples amigo da moça. \$\$\$ Dificuldades encontradas por José Wilker para fazer Fernando Amaral dar alguma vida a seu papel de trambiqueiro em "Louco Amor", valeram ao ator um apelido colocado pelo próprio Wilker: Pão dormido. Coitado! \$\$\$ Entre gostos e desgostos, Cláudio Marzo não esconde os seus: detesta os textos que lhe são dados em "Pão-pão", por isso troca tudo e diz o que lhe dá na telha, para desespero dos que contracenam com ele. \$\$\$ Rachel sente nos contatos com o público que sua personagem, Renata, é odiada e que ela está pegando as rebarbas: todos a olham atravessado e ninguém lhe pede autógrafa nas ruas. Teresa, porém, ao contrário do que se poderia imaginar, está contente com isto: ela simplesmente detesta dar autógrafos. \$\$\$ Se autor e diretor de "Louco Amor" exigirem que Edgard dê um beijo na boca de Gisela, José Lewgoy é capaz de largar a novela. Nem de brincadeira ele admite a possibilidade!



A bola na rede, o soco no ar, e o samba na boca da torcida

Esse Brasil bom de samba e futebol

FERNANDO LOBO

A bola-de-meia rola na mesma ladeira do morro que faz escorrer o samba brasileiro. E o que é o futebol, senão uma enorme exibição de passistas, levando a bola, ao ritmo do apito do samba? Vai daí que é esse um povo feliz, que tem a cor de seu clube para torcer e da sua escola para desfilar.

O domingo era feito para a alegria do futebol. Lá iam os lotações para o campo do Vasco, num tempo sem Maracanã e quem quisesse esbanjar aqueles cinco mil réis que fosse neles, pois o bonde de São Januário saía dali mesmo, do Tabuleiro da Baiana, e o caminho era mais suave e mais alegre. Calor de tarde domingueira, a gente se imprensando nos estribos dos bondes, o vento varrendo o rosto, o escudo no peito e vamos lá! Era o Vasco, era o Botafogo, mas bem podia ser o Flamengo. Mais tarde, quando o sol se fosse, o resultado era a alegria de uns, a tristeza sem fim de outros. Torcedor daqueles tempos não se conformava com derrota. Chorava lágrimas grossas, sofria dor que beirava a suicídio. O sambista então se derramava nas suas rimas, fazendo de sua tristeza um samba canção.

Quando o sol estava de fora o sambista Wilson Batista puxava a caixa de fósforo, ali na esquina do Nice e dizia o que tinha vontade, montado numa melodia:

"Flamengo joga amanhã eu vou pra lá
Vai haver mais um baile, no Maracanã
E na batida de seu samba novo, na alegria da festa formada o compositor fazia sua fe:
"eu já rezei pra São Jorge
Prô Mengo ser campeão"...

E quando o Mengo perde ninguém quer "nem almoçar, nem jantar". Sim porque o Flamengo é um estado de espírito.

Mas, em tudo, aquela dúvida daquele Botafogo, que sempre despreparado, dá dor de cabeça ao torcedor do grande Fla. O sambista confessou:

"Eu tiro o domingo para descansar mas não descansei, que louco fui eu.

Regressei do futebol, todo queimado do sol, O Flamengo perdeu pro Botafogo,

Amanhã vou trabalhar
Meu patrão é vascaíno e de mim vai zombar.

Quando Wilson cantou seu samba na esquina do Nice parecia um canto fúnebre. Quem estava em volta despencou uma lágrima grossa e a noite não teve nenhuma graça nos cabarés da Lapa, daquele domingo.

Quem muito sofreu foi L. Martins Babo, pois era América e ser América, ainda hoje, não é uma alegria inteira. Fez para o seu clube o hino mais bonito, que diz assim, de início:

Hei de torcer, torcer, torcer
Hei de torcer até morrer,
morrer

E morreu envolto com a bandeira do seu clube querido.

É o samba que se faz presente nos instantes do futebol, no campo, na torcida. Aquele adeus quando a vitória é certa, no coro uníssono do "tá chegando a hora", no canto de guerra de incentivo para o "Mengo".

A beleza da música está em todos os pontos, em todos os passos do homem comum. Ele canta ou assovia fazendo erguer o edifício que não é seu; batuca seu samba furando o asfalto, carregando o peso forte, levando a carta, a encomenda, o pão ou o leite, na porta da freguesia. Faz bem caminhar cantando, como aquele menino levando flores na garupa da sua bicicleta, vestido na camisa do Flamengo e pintando de graça um quadro lindo de cor e música!

Vale essa alegria queimada de sol e grito que o futebol contagia, uma mistura de vaia, de aplauso e música que se faz num gol, que é a vitória sonhada, o caminho aceso e claro que o jogador sonha e o torcedor exige. E quando tudo é vitória a alegria é inteira:

"Vamos lá que hoje é de graça no boteco do José
entra homem entra menino
entra tudo que é mulher
é só dizer que é Vascaíno e amigo do Lelé."...

E era a senha-amiga do Lelé, naquele ano em que o Vasco foi campeão e que o futebol marcou mais uma presença no mundo da música popular brasileira.

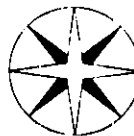
NON STOP SHOW

O MAIOR ESPETÁCULO DE VÔOS SEM ESCALAS PARA TODA A EUROPA

*RIO

LONDRES

Somente a Varig oferece 20 vôos semanais, do Rio de Janeiro direto para as principais cidades européias. Além do Non-Stop, você pode optar pela Tarifa Ponto-a-Ponto, com 30% a menos e pagar sua passagem em até 10 meses pelo CrediVarig. Consulte seu agente de viagens. E faça de sua viagem à Europa um verdadeiro show de conforto, economia e rapidez.



VARIG

Também voando mais para a Europa, para todos voarem melhor.

*Partidas de São Paulo com conexão imediata Rio de Janeiro.

LISBOA

MADRID

ROMA

PARIS

MILÃO

FRANKFURT

Confidencial

MÉRITO PARA ALBANO

O senador Albano Franco, Presidente da Confederação Nacional da Indústria vai receber a Ordem do Mérito do Trabalho concedida pelo Presidente, em exercício, Aureliano Chaves. Ontem o senador Albano Franco recebeu do Chefe de Gabinete do Ministro Murilo Macedo o seguinte telegrama: "Tenho a grata satisfação de informá-lo que, por indicação senhor Ministro Trabalho Dr. Murilo Macedo o senhor vice-Presidente da República, no exercício do cargo de Presidente da República, Dr. Aureliano Chaves, concedeu a V. Sa. a Ordem do Mérito do Trabalho, no Grau de Grande Oficial, conforme Diário Oficial 04/08/83 - seção I - Pág. 13863. Apresento-lhe, na oportunidade melhores cumprimentos merecida honraria. Cordialmente Hélcio Rubens Lobato Almeida, Chefe de Gabinete Ministro do Trabalho, Brasília/DF".

A SECA NO SERTÃO

O deputado Nelson Araújo, comentou da Tribuna da Assembléia Legislativa que fez visita neste final de semana, ao alto sertão sergipano, recolhendo reivindicações e queixas de homens e mulheres que trabalham nas frentes de trabalho. Disse o parlamentar opositor que ter visitado cinco frentes de trabalho onde os sertanejos "suam a camisa" embora trabalhando em terras de particulares.

Foi essa - para Nelson Araújo - a primeira crítica que fez, pois acha que as frentes deviam atuar em locais públicos, fazendo obras de interesse de todos e não em terras de fazendeiros, em locais que são propriedades privadas.

FEIRA LIVRE

O vereador Rosalvo Alexandre, do PMDB, solicitou ao governador João Alves Filho que o Parque João Cleofas, seja aproveitado como feira livre nos fins de semana. O parlamentar alegou que a medida, se adotada, trará benefícios consideráveis não apenas ao público consumidor, como a um número significativo de produtores que na opinião do vereador, comercializariam seus produtos sem a interferência dos costumeiros atravessadores.

ELOGIO A GOLBERY

"O General Golbery do Couto e Silva é um dos homens de mais espírito público que o Brasil conhece. Ele tem prestado serviços públicos da maior relevância e é um dos maiores trabalhadores pelo desenvolvimento político que este país já teve nos últimos 20 anos.

O elogio foi feito ontem pelo ex-Governador de São Paulo e Deputado Federal do PDS Paulo Maluf, que se recusou a fazer qualquer comentário sobre a entrevista do ex-chefe da Casa Civil dos Governos Geisel e Figueiredo ao "Correio Brasiliense".

JORNAL da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA.

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE
Av. Rio Branco No. 40 - Telex: (079) 121
DIRETORIA COMERCIAL E ASSINATURA
Fone: 222-2712 -
REDAÇÃO: - Fone: 222-5622 -

DIRETOR: LEÓ FILHO

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO
PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA
Av. Anfilóbio de Carvalho, 12 - Salas: 506/512/617/618
Fones: 222-4156 - 222-0147

SÃO PAULO,
PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA
Rua: Araújo, 70 - 7o. andar - Fone: 259-6111

ESCRITÓRIOS:
RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,
PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE,
BLUMENAU, FLORIANÓPOLIS, BELÉM

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

PERISCOPIO

ELOGIO A UM IDEALISTA

O professor Luiz Antonio Barreto, que acaba de deixar a Subsecretaria de Comunicação do Governo do Estado, pretende dedicar-se agora, segundo suas próprias palavras, às pesquisas sobre educação no Estado de Sergipe, como integrante da Fundação Joaquim Nabuco. Pesquisador por vocação e formação, Luiz Antonio Barreto certamente muito poderá contribuir em sua nova área de atividade para o aprimoramento do ensino, o que constitui, presumivelmente, o seu grande objetivo.

Mas, apesar disso, a passagem do professor pela SECOM estadual não foi destituída de mérito. Muito pelo contrário, ele imprimiu um certo tom austero que combina muito bem com a linguagem sóbria de que se deve esperar de comunicações governamentais, onde todo excesso derrapa sempre para o grotesco. Excelente redator de pronunciamentos, sabendo impregná-los de uma dignidade que jamais deve faltar sob pena de comprometer a imagem do governante assessorado, Luiz Antonio Barreto, também nesta área, deu conta do recado.

E com referência a sua próxima investida no setor educacional, é possível prever que repetirá êxitos como o do vagão-escola, uma idéia sua que despertou interesse e atenção em todos os meios culturais do País, a ponto de ser assediado pela grande imprensa brasileira, excitada pelo sucesso da experiência pioneira idealizada e concretizada em Aracaju pelo professor então Secretário de Educação da Prefeitura Municipal.

Hoje o ex-Subsecretário de Comunicações está mais preocupado com elementos intrínsecos e extrínsecos da escola, falando já a linguagem dos pesquisadores, do que com os boletins do Palácio Olímpio Campos, um encargo mais condizente com o seu sucessor. É um fato auspicioso, saber-se que ainda existem idealistas, no apogeu da sociedade de consumo, que se dedicam a pesquisar em favor do progresso cultural do meio onde vivem.



Luiz Antonio Barreto

PROBLEMA DO MENOR ABANDONADO

Ao ressaltar a grande preocupação do Juiz de Menores de Aracaju, José Rivaldo Santos, com o problema do menor abandonado, Raul Andrade lamentou que, de acordo com declarações do próprio magistrado, existem em Sergipe, cerca de 200 mil menores carentes e considerou esse número absurdo sobretudo perigoso para as gerações futuras. Segundo ele, o abandono do menor, pelas ruas e praças da cidade, é o caminho mais curto para as penitenciárias.

Frisou ainda que o Juiz José Rivaldo, embora consciente da crítica situação, não dispõe de instrumentos adequados e suficientes para contornar o problema e conclamou toda a sociedade para um trabalho conjunto no sentido de que o menor carente possa ser aproveitado e, em consequência, venha a se constituir num elemento útil a essa mesma sociedade.

CARRO AUMENTA

O fusca, o automóvel mais barato, passou a custar a partir de ontem na sua versão a gasolina CR\$ 2 milhões 324 mil (o preço anterior era de CR\$ 2 milhões 155 mil). Na versão a álcool, o preço passou de CR\$ 2 milhões 112 mil para CR\$ 2 milhões 277 mil, conforme anúncio oficial da Volkswagen.

Hoje a Ford Brasil deverá anunciar reajustes nos preços dos seus veículos que variarão de 4 a 8,10 por cento. Além disso, divulgará o preço de lançamento da linha Escort, nos seus três modelos: o Básico, GIs e o Ghia (modelo luxo) O Básico terá um preço de cerca de CR\$ 3 milhões 500 mil.

FORÇA DO ÁLCOOL

O comprovado interesse do consumidor nacional pelo carro a álcool, que hoje representa 80 por cento da comercialização de veículos no País provocou a realização de 11 a 20 de novembro próximo do 1º salão nacional do automóvel a álcool, promoção conjunta da Associação Brasileira dos Distribuidores de Veículos (ABRAVE) e a Copersucar (Cooperativa dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo).

Hoje a produção de carros a álcool representa em média 75 por cento da capacidade de fabricação das indústrias automobilísticas.

DJALMA LOGO NA TV

O Deputado Djalma Lobo, considerado a maior revelação política das últimas eleições em Sergipe, quando conseguiu uma sensacional votação utilizando-se apenas de um programa de Rádio no interior do Estado, será o entrevistado do programa "Fim de Semana" da TV Atalaia no próximo sábado. Político simples, popular, autêntico em suas atitudes, o Deputado Estadual Djalma Lobo poderá revelar muita coisa sobre os seus projetos para o futuro ao responder aos entrevistadores do programa.



Heráclito Rollemberg

NÃO TEM CANDIDATO

O Prefeito de Aracaju, Heráclito Rollemberg, declarou ontem nesta Capital que não tem preferência por nenhum candidato a Presidente da República, limitando-se a apoiar "aquele que vier a ser o candidato do PDS". O fato causou muitos comentários, desfazendo a versão de que o Prefeito estaria comprometido com a candidatura do ex-Governador de São Paulo, o Deputado Federal Paulo Salim Maluf. Heráclito desfez essa impressão, ocupando os comentários políticos locais.

Zona Livre

Confirmada a vinda de Turíbio Santos no próximo dia 21 e os aficionados do violão estão em expectativa!!! Carlos Magalhães cogitando em dinamizar mais a Subsecretaria de Comunicação, embora reconhecendo o bom trabalho que vinha realizando Luiz Antonio Barreto, anteriormente!!! Os próprios petistas vêm criticando o programa levado ao ar pelo partido, em rede de televisão, a maior parte do tempo foi gasto com palavras, palavras e mais palavras, sem colocar alternativas concretas para a crise!!! Comércio acredita em movimento esta semana com vistas ao Dia do Papai 14 próximo!!! Professora Lígia Pina com lançamento do livro marcado para o dia 12 próximo, no Instituto Histórico, pela Secretaria de Educação e Cultura!!! Estranho: a UFS não libera notícias sobre o Fasc, dizem que não é culpa da assessoria de comunicação: é que o setor cultural insiste em não valorizar o festival!!! Continuam reclamações sobre erros nas contas da Telergipe e de outras empresas estatais!!! Martinho Bravo Secretário da Educação reuniu-se com desportistas ligados ao esporte amador, no CRD!!! Mais uma vez a lembrança de que no dia 13 temos a campanha anti-pólio, em segunda dose!!!

Destaque

A liquidez do mercado financeiro continua reduzida devido ao tabelamento dos juros imposto pelo Governo, mas os bancos tem esperança de que o diálogo que mantêm com as autoridades monetárias, altere a situação, revelou ontem o Presidente em exercício da Federação Brasileira de Associações de Bancos (FEBRABAN), Pedro Conde.

Conde se recusou a estimar um percentual para a queda dos empréstimos no mercado financeiro: "tudo é uma consequência do tabelamento dos juros. A queda ocorreu porque a captação se tornou difícil, tanto para os bancos quanto para as financeiras". banqueiros estimaram, entretanto, que a captação se reduziu em cerca de 50 por cento no mercado financeiro, através das instituições privadas.

Pedro Conde é de opinião que "o próprio Governo se interessou pelo estreitamento nos financiamentos dos bancos privados e financeiras. Quis enxugar o mercado e parece que conseguiu.

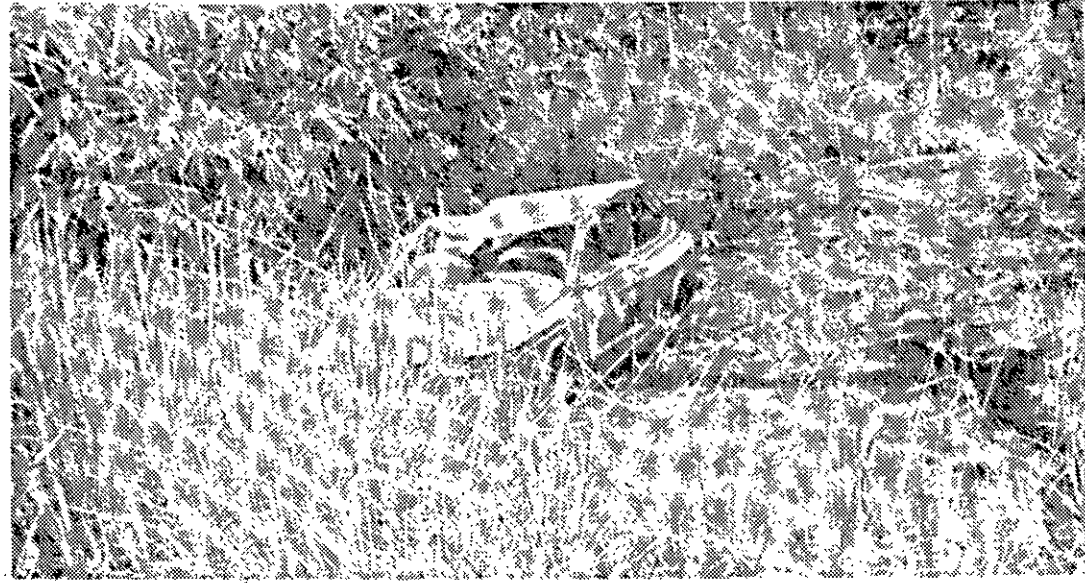
FIAT COLIDE COM POSTE E MATA SOLDADO DA PM

Após colidir ontem pela manhã, com um poste da rede elétrica às margens da BR-101, o Fiat de placa PF-1233, da Secretaria da Fazenda perdeu o controle, voou cerca de 40 metros, para cair em uma lagoa próxima à fábrica de papel, matando o soldado da Polícia Militar Júlio Pedro dos Santos que viajava no auto e deixando feridos o motorista José Arnaldo Macena e um outro identificado apenas por "Evoelton". Ambos foram conduzidos para o Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite onde foram medicados e já se encontram fora de perigo.

Conforme o patrulheiro da Polícia Rodoviária Federal, o Fiat da Secretaria da Fazenda estava seguindo um caminhão, ainda não identificado, que transportava mercadorias possivelmente sem

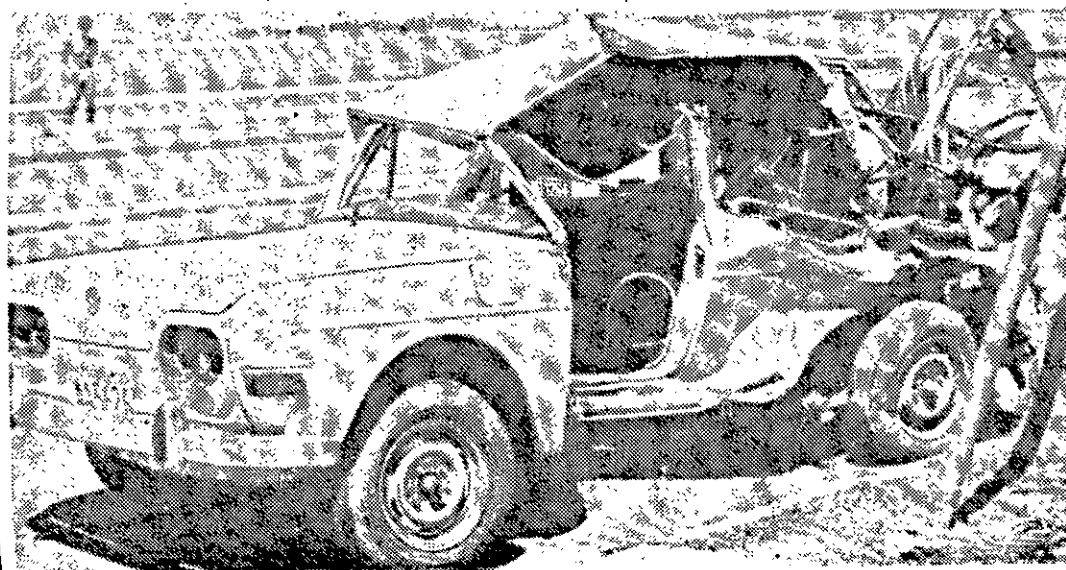
documento fiscal. Nas proximidades da antiga fábrica de papel, próximo ao Frigorífico de Aracaju, o veículo perdeu o controle indo chocar-se com um poste da rede elétrica. Após o impacto, o carro saiu voando numa distância de 40 metros aproximadamente, caindo em seguida em uma lagoa e ficando submerso. O soldado da PM faleceu no local do acidente, enquanto os demais ocupantes foram retirados e transportados para o hospital.

O corpo do soldado Júlio Pedro dos Santos foi removido para o Instituto Médico Legal, onde foi submetido a necropsia, sendo logo em seguida liberado e transportado para a casa de seus familiares, onde o féretro permaneceu até o início da tarde de ontem, quando aconteceu o sepultamento.



O Fiat caiu há 40 metros da pista.

Variante destruída foi avaliada em CR\$ 98 mil



A Variante destruída

Depois de destruir o auto Variante de placa AA-5626 Se, de propriedade da dona do salão Kosilas-Cabeleireiros, a Avenida Beira Mar, 472, o proprietário de um auto Caminhão de nome e placa não identificados, fez um acordo

com a proprietária da Variante que recebeu 98 mil cruzeiros pelo carro, que ficou completamente danificado. O acidente não foi registrado pela Delegacia de Acidentes.

O Caminhão seguia seu curso certo quando sem notar

o seu motorista arrastou o auto Variante que estava estacionado, e deixando-o em posição contrária completamente destruído. O acordo entre vítima e culpado resultou em pagamento de três cheques que importavam em 98 mil cruzei-

ros, conforme declarações do proprietário do Restaurante 13 de Julho, que a tudo assistiu.

ATROPELAMENTOS

No Bairro Santos Dumont, Tony Silva Melo, 16 anos, residente na rua São Francisco de Assis, 864 e Sandra Ferreira Santos, 20 anos residente na rua Diretora Maria Marques, 246, foram colhidas por um auto de motorista e placa não identificados. As vítimas foram conduzidas para o Hospital de Cirurgia por Walter Freitas de Almeida, que passava no local; o informante disse que o auto atropelador fugiu logo depois do acidente.

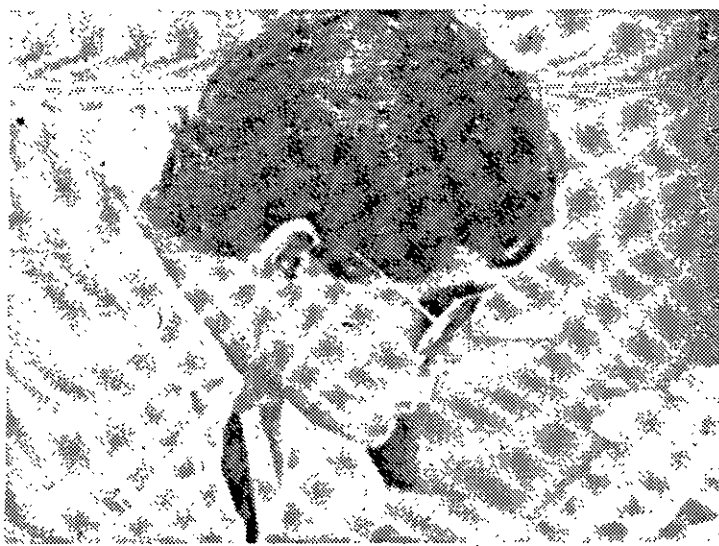
Na Avenida Maranhão, José Francisco dos Santos, 23 anos, residente na rua D. Pedro I - 447, foi atropelado por um Caminhão de placa e motorista também não identificados. Ele foi socorrido por Wellington Santos até o Hospital de Cirurgia, onde continua internado.

No Lamarão jogo termina em tentativas de morte

Depois de verificado o empate no jogo entre os clubes Guarani, do bairro Santos Dumont e Lamarão, do bairro do mesmo nome, os jogadores se desentenderam e foram às vias de fato, resultando no internamento do jogador Erisvaldo Pereira Santos, na Unidade de Tratamento Intensivo, com traumatismo de crânio e ferimentos produzidos a golpes de facão no roupeiro do time, Luiz da Conceição.

Gilvan dos Santos, irmão da vítima, foi preso e conduzido para a 2ª Delegacia Metropolitana, onde disse ao Delegado Luiz Carlos Melo que correu com um facão na mão mas não feriu ninguém. Segundo disse Gilvan, depois que notou ter sido seu irmão vítima de uma paulada cujo atacante, armado de uma faca tipo peixeira, se preparava para dar o golpe final, se armou de um facão e colocou o agressor de seu irmão para fugir. Neste interim todos brigavam e muitos foram os que saíram feridos de dentro do campo do Lamarão, concluiu Gilvan. O último boletim Médico do Cirurgia informou que é grave o estado de saúde de Erisvaldo Pereira Santos, e o Delegado Luiz Carlos Melo abriu inquérito para apurar os fatos.

Policial bêbado ameaça atirar na delegacia



Delegado João do Sacramento

O Policial Raimundo, lotado na Delegacia de Homicídios, foi acusado pelo vigia do Colégio Visão, José Wilson Vieira de França, que está internado no Hospital de Cirurgia, como sendo o autor do assalto a mão armada de que foi vítima quando respondia pelo serviço de vigilância. Depois do assalto, o policial, completamente embriagado, aplicou várias coronhadas em sua vítima que ainda feriu com dois golpes produzidos por arma branca. O assalto e a tentativa de homicídio praticados pelo policial ocorreram no bairro Jardim Centenário, onde foi preso e conduzido para a Delegacia de Roubos e Furtos. Ali, o policial, embriagado, tentou atirar dentro da Delegacia, mas foi contido e levado para a Delegacia do Bugio onde permanece à disposição do Delegado Basílio Trindade.

Ouvido ontem o vigia do Visão, José Wilson Vieira, contou que eram aproximadamente 21:45 horas do último domingo, quando o policial chegou ao seu posto de vigilância pedindo sua identificação. Ele, o vigia, se apresentou e foi desarmado de uma faca tipo peixeira, que servia para seu serviço. De imediato o policial começou a esnascá-lo a coronhadas de revólver e logo depois com a faca aplicou dois golpes no vigilante que declarou não ter sido assassinado devido a interferência de um militar que nascava na ocasião. O Delegado João Sacramento enviou ofício para o Secretário de Segurança Pública, Luiz Bispo, que ao tomar conhecimento do fato, suspendeu o policial, por 15 dias e determinou a abertura do inquérito. Outras informações ainda dão conta que Raimundo, o policial, é reincidente em atos da mesma natureza, pois uma certa vez promoveu tiroteio no Conjunto Bugio.

VENDE-SE

VENDE-SE UM TELEFONE COMERCIAL EM FUNCIONAMENTO E QUITADO. - TRATAR PELO TELEFONE: 222-0968.

Arrombador preso em Brejo Grande

João de Deus, 18 anos, residente na cidade de Brejo Grande, praticou vários arrombamentos de residências em Aracaju, cujos objetos subtraídos ele conduzia para sua casa, no interior do Estado, onde foi preso ontem e recambiado para a Delegacia Especial de Roubos e Furtos, onde confessou arrombamentos em 6 casas de Aracaju.

Em poder de João de Deus, a Polícia encontrou dois televisores e 4 aparelhos de som, que segundo o bandido, foram levados de residências situadas próximas ao Parque Teófilo Dantas. O gatuno confessou também que agia em companhia do marginal que identificou como sendo "Comissão" que está foragido.

EDITAL No. 140/83

Pelo presente, a Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado de Sergipe, faz público que, às 14:30 horas do dia 19 de agosto de 1983, terá início a diligência de medição e avaliação, para efeito de desmembramento do domínio útil do(s) terreno(s) situado(s) na rua Teixeira de Freitas, onde se encontra edificado o prédio No. 54, distando o lado direito aproximadamente 43,60 m da rua Germiniano Maia, bairro Salgado Filho, nesta Capital, requerido pela Empresa Municipal de Urbanização - EMURB.

Da diligência será lavrado termo circunstanciado que, a partir do dia 22/08/83, ficará à disposição dos interessados, por dez (10) dias, para ciência e oferecimento, se for o caso de contestações ou impugnações.

Os interessados serão atendidos nos dias úteis das 13:00 às 17:00 horas na sede da Delegacia, localizada na rua João Pessoa, No. 333.

Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado de Sergipe, em 08 de agosto de 1983.

ANTONIO FRANCISCO SOBRAL GARCEZ
DELEGADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

AVISO

A Universidade Federal de Sergipe comunica aos interessados que fará realizar às 09:00 horas do dia 22 de agosto de 1983 na sede da Prefeitura no Campus Universitário, Jardim Rosa Elze, na sala onde funciona a Comissão Permanente de Cadastro de Firms e Julgamento de Licitação - CPCFJL - a Tomada de Preços 018/83 - DIMAT para aquisição de materiais de Expediente e Escritório.

O Edital completo e maiores informações poderão ser obtidos na Divisão de Material nos horários de 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Campus Universitário, 04 de agosto de 1983.

York Lopes de Oliveira
Chefe da Divisão de Material

JB João de Barros

Noite da beleza

A Diretoria do Vasco Esporte Clube está convidando a família sergipana, para as comemorações da festa de aniversário, que será realizada no próximo dia 13 (sábado) a partir das 23 horas, quando na oportunidade haverá desfile da Srta. ANA PAULA DE SANTANA, Miss Vasco/Miss Sergipe 83/Miss Simpatia do Brasil, ao lado de outras convidadas especiais dignas de beleza.

Em tempo, agradecemos o convite especial que foi enviado para este colunista.

Imbuauça

Dentro do Projeto "Vamos Comer Teatro", sob a coordenação de Thamann Bernardes, o Grupo (sergipano) IMBUAÇA de Teatro de Rua, apresentou-se com um tremendo sucesso na capital Alagoana (no Teatro de Arena), com o espetáculo "Teatro Chamado Cordel".

Aplausos, vivas, convites e elogios cercaram o grupo, além das presenças especiais de Homero Cavalcanti, Ronaldo Andrade, José Correia (que estão com planos de vir até nossa capital, com a peça "Fazendo Chuva").

000000

De 19 a 26 de agosto, o Grupo IMBUAÇA estará realizando na Galeria de Arte "Alvaro Santos", exposição especial do seu material de arquivo, bem como adereços, guarda-roupa, dos seus espetáculos, etc. em comemoração ao sexto aniversário do grupo (que dar-se-á na primeira semana de setembro).

Sábado próximo, a partir das 15 horas, o Grupo Imbuauça fará uma apresentação especial no programa "Fim de Semana" da sua TV Atalaia, com cenas do Guerreiro, segundo confirmou o ator Lindolfo Amaral

LÍGIA PINA

A Secretária de Estado de Educação e Cultura, através da Subsecretaria de Cultura e Arte, está convidando a sociedade sergipana para o lançamento do livro "FLA GRANDO A VIDA", da professora Lígia Pina, a realizar-se no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, às 20 horas do dia 12 de agosto (sexta-feira). A referida publicação é mais um trabalho do Projeto de Edições do Governo do Estado

REBULIÇO NO AP

Como um perfeito anfitrião, o Dr. Antônio Brito Nascimento, abriu as portas do seu AP no Parque dos Jardins para o maior rebuliço em homenagem ao aniversário da minha amiga Analice (do IPES) e a formatura do não menos amigo Keginaldo Paixão.

A festa foi perfeita e se prolongou até a manhã do outro dia, com um serviço dos melhores e figuras as mais interessantes. Entre outros, encontrei por lá: Sra. Carmelita Britto, Dr. Manoel Cardoso Filho e noiva, Vera/Keginaldo Paixão, Roberto Azevedo, Inaldo, Sr. e Sra. Alvaro Nascimento, Tadeu Machado, Walkyria Sandes de Sá, Sr. e Sra. Humberto Nascimento, Amilton Andrade, Navarro, Paulinho e amigos ("from Bahia"), Almir, Carlos Rosa, Avelar, Seixas e muita gente mais.

Seresta no Saravá

Também na noite de sábado passado, o Dr. José Gonçalves (uma das vozes mais bonitas desse Estado) deu o ar de sua graça, liderando uma gostosíssima seresta na pizzaria "Saravá" da praia de Atalaia, que foi o maior "su".

Entre outros, pintaram por lá: Antônio Lisboa, Pedro Cesar, Gladston Santos, Airtton-noiva e família, Antonio Manoel Santos Silva, Carlinhos Aragão, Gilvan Fontes, para só citar estes.



Este é o lindo garotinho Rodrigo filho do casal Jailton Santos e Lindete Araujo Santos, completando o seu primeiro aninho de vida. Rodrigo recebeu os seus amiguinhos para o tradicional comes e bebes em sua residência na rua Pernambuco. Parabéns.

RAPIDINHAS

— Os pessimistas que me desculpem, mas já está acertado, vai haver mesmo o Festival de Arte de São Cristóvão, E isso aí: quem luta... vence.

xxxxxxx

— Sexta-feira passada foi inaugurado o "cantinho" do Bar "Chão de Pedra" (antigo Bar do Rubens), a cem metros da Ponte da Atalaia. Toda turma estava lá.

xxxxxxx

— Quinta-feira próxima começará a BERTOB/Feira Regional de Tobias Barreto, com uma vasta programação e contando com o apoio e participação da SUCA.

xxxxxxx

— Confirmado: a estonteante MONICA PINEDA será a representante de Sergipe, no Concurso Nacional (leia-se: SBT), que escolherá a representante do Brasil para o "Miss Mundo 83".



Em homenagem publicamos hoje reportagem fotográfica "by" Studio Osmar, do enlace matrimonial de MARTA MARIA TAVARES FERREIRA e CARLOS AUGUSTO, acontecido na Igreja de São José em nossa capital. Em tempo, ratificamos as nossas congratulações e votos de muitas felicidades, muito amor e muita união.

Um pouco de História

AMÉLIA AMAZONAS

Em 1853 o mundo inteiro tinha as atenções convergidas para o fenômeno das chamadas Mesas Girantes, depois Falantes, table volante ou table tournante, para os franceses; table-moving, para os ingleses; tischrucken, para os alemães. Certas pessoas designadas com o nome de médiuns, podiam de certo modo repetir fenômenos estranhos ocorridos espontaneamente. Como ruídos, batidas e movimentação de objetos, o que permitiu a repetição das experiências. Para isso foram utilizadas principalmente mesas. Não que este móvel fosse mais favorável que outro, mas unicamente por ser mais fácil de se mover, mais cômodo e por ser mais fácil sentar-se à volta de uma mesa que de outro móvel qualquer. Obteve-se assim a rotação das mesas, depois movimentos em todos os sentidos, sacudidas, quedas, soergimento e batidas violentas. Durante algum tempo o fenômeno pôde ser perfeitamente explicado como produzido por ação de uma corrente elétrica ou magnética, ou pela ação de um fluido desconhecido. Mas não se tardou em reconhecer nestes fenômenos efeitos inteligentes. Assim o movimento obedecia a vontade. A mesa se dirigia para a direita ou para a esquerda na direção da pessoa designada, sob comando, se erguia sobre um ou dois pés, batia o número de pancadas pedidas, marcava compasso; concluiu-se que a causa desse fenômeno devia ser alguma inteligência. Foi em 1854 que o bondoso e sábio professor HIPPOLYTE LÉON DENIZARD RIVAIL, depois, ALLAN KARDEC, nascido na cidade de Lion (França) em 03/01/1804, ouviu falar pela primeira vez das mesas girantes. Do livro "OBRAS PÓSTUMAS", anotamos declarações do próprio Mestre. "Um dia encontrei-me com o Sr. Fortier, magnetizador que eu conhecia desde longo tempo. Disse-me ele: Sabe o senhor da singular propriedade que acabam de descobrir no magnetismo? Parece que não são unicamente os indivíduos que se magnetizam mas também as mesas, que podemos fazer girar e andar à vontade. É extraordinário, não há dúvida, respondi-lhe. Mas, em rigor, é um fato que não me parece radicalmente impossível. O fluido magnético, que é uma espécie de eletricidade, pode muito bem atuar sobre os corpos inertes e fazê-los mover-se. Pouco tempo depois tornei a encontrar-me com o Sr. Fortier, que me disse: "O fato é bem mais extraordinário. Não somente fazem girar a mesa, quando a magnetizam, mas fazem-na falar. Interrogam-na e ela responde. Isto, retruquei eu, já é uma outra questão. Só acreditarei vendo, e quando me provarem que a mesa tem cérebro para pensar, nervos para sentir e que pode tornar-se sonâmbula. Até lá, permita-me que considere isso um conto para fazer-nos dormir em pé. Este raciocínio era lógico. Eu aceitava a possibilidade do movimento por uma força mecânica mas, ignorando a causa e a lei do fenômeno, parecia-me absurdo atribuir inteligência a uma coisa puramente material. Estava na posição dos incrédulos de nossos dias que negam por que apenas presenciam um fato que não compreendem... No ano seguinte, no início de 1855, encontrei o Sr. Carlotti, meu amigo há 25 anos, que me falou desses fenômenos por cerca de uma hora... Foi o primeiro a falar-me da intervenção dos ESPÍRITOS e contou-me tantas coisas surpreendentes que, em vez de me convencer, aumentou minhas dúvidas. Alguém tempo depois, em maio de 1855, eu estava em casa da sonâmbula Sra Roger, com o Sr. Fortier, seu magnetizador. Ali encontrei o Sr. Pantier e a Sra. Plainemaison, que me falaram sobre aqueles fenômenos a que se referia o Sr. Carlotti. O Sr. Pantier convidou-me para assistir às experiências que se realizavam em casa da Sra. Plainemaison, à rua Grange-Batelière No. 18 (Paris); aceitei pressuroso. O encontro foi marcado para uma terça-feira, às 8 horas da noite. Ali, pela primeira vez fui testemunha do fenômeno das mesas que giravam, saltavam e corriam em condições tais que não era possível haver mais dúvidas... Numa das reuniões da Sra. Plainemaison conheci a família Baudin. O Sr. Baudin convidou-me para assistir às sessões semanais que se realizavam em sua casa e às quais passei a ser, desde então, muito assíduo. Os dois médiuns eram as Srtas. Baudin, que escreviam numa ardósia com o auxílio da cesta chamada pião (Nota: pequena cesta a que se ajusta um lápis para escrever. As médiuns, as meninas Baudin, punham as mãos nas bordas da cestinha e ela se movia sobre uma lousa.) Assim presenciei comunicações seguidas e respostas dadas a questões propostas, às vezes mesmo a perguntas feitas mentalmente, que faziam entrever, de modo evidente, a intervenção de uma inteligência estranha... A curiosidade e o entretenimento eram o principal móvel dos assistentes. O Espírito que habitualmente se manifestava dava o nome de ZÉFIRO, que estava perfeitamente de acordo com seu caráter e o da reunião. Todavia era muito bom, e declarara-se protetor da família de muitas vezes sabia fazer rir, dava, quando necessário, bons conselhos. Não era um Espírito muito adiantado, porém, mais tarde, assistido por Espíritos Superiores ajudou-me nas minhas primeiras obras. Foi ali que fiz meus primeiros estudos sérios sobre Espiritismo, mais pelas observações que pelas revelações. Apliquei teorias preconcebidas; observava atentamente, comparava e deduzia as consequências. Através efeitos procurava chegar às causas pela dedução e o encadeamento lógico dos fatos, só admitindo uma conclusão como válida quando esta conseguia resolver todas as dificuldades da questão. Vislumbrei, tão confuso e tão controvertido, a solução daquilo que eu havia buscado toda a minha vida. "Assim a descoberta do espírito", pelo método científico experimental e a consequente codificação: dos ensinamentos dos Espíritos Superiores, teve por ponto de partida a observação da dança das mesas, fato aparentemente simples, que como o átomo, partícula infinitesimal da matéria, produziu grandes explosões, sacudindo as bases do materialismo com a prova da existência do Mundo dos Espíritos e consequente continuidade da vida além-túmulo.

Entrevista

"Conviver com a seca"

A seca do Nordeste tem sido o assunto mais debatido no momento em todas as camadas sociais. Por isto mesmo fomos ouvir uma pessoa que está ligada, por que não dizer, diretamente a esse problema, pois lida com o crédito rural desde quando iniciou suas atividades, há 15 anos atrás, no Banco do Brasil. Referimos-nos a Albérico Lima Barreto, sergipano de Itabianinha, que depois de desempenhar seu competente trabalho na agência do BB em Cruz das Almas (BA), ter sido supervisor da Carteira de Crédito Rural e gerente adjunto da Agência de Mata de São João (BA), é gerente da Agência de Porto da Folha há cerca de dois anos e nosso entrevistado de hoje. Lógico que o assunto não poderia ser outro senão a seca no sertão sergipano, destacando a atuação do Banco do Brasil na região. Tem inclusive importantes sugestões para o agricultor conviver melhor com a seca, as quais se aproveitadas podem amenizar esse grave problema.

JC - Qual a situação real da região?

AB - Em virtude da conhecida longa estiagem que já por 5 anos assola principalmente o semi-árido do Estado, é das mais desesperadoras, notadamente pela não existência de qualquer safra de milho, feijão e algodão neste ano agrícola, já que são culturas básicas da região.

JC - E esses produtores como têm se mantido?

AB - Em reuniões constantes que temos promovido especialmente nas comunidades mais pobres da nossa jurisdição, tomando um melhor conhecimento das maiores necessidades dos nossos produtores, o Banco do Brasil consciente do seu papel histórico que exerce, notadamente em momentos tão dramáticos, vem adequando os recursos disponíveis, pulverizando-os da melhor maneira possível para o atendimento principalmente a classe de mini-produtores que, executando serviços com mão-de-obra familiar, têm financiada sua manutenção e de sua família.

JC - Quanto a pecuária existe pastagem nesta época?

AB - Bem...As pastagens na região foram dizimadas. Os produtores vêm mantendo seus rebanhos com palma forrageira e com outras rações que temos financiado.

JC - O índice de mortalidade de animais foi elevado este ano?

AB - Existe uma considerável redução no rebanho bovino em todo o sertão. A sensibilidade demonstrada pelos dirigentes da nossa Superintendência em Aracaju tem permitido que consigamos verbas destinadas a financiamentos, principalmente de custeio pecuário, que vem amenizando a situação, tornando pequena a perda de animais por falta de água e alimentação.

JC - Os pequenos produtores não puderam plantar as culturas tradicionais por falta de chuva. As Frentes de Trabalho têm resolvido seus problemas financeiros?

AB - Realmente, nenhum produtor da região efetuou plantio das suas culturas básicas em virtude dos baixíssimos índices pluviométricos no período de plantio. Naturalmente que melhor seria se tivesse o Nordeste estrutura para enfren-

tar a seca, o seu mal maior. Como não existe, as Frentes de Trabalho de uma certa maneira tornam menor o sofrimento do nordestino.

JC - Como está a operacionalização das Frentes de Trabalho?

AB - Entendemos que tem sido bem mais objetiva as Frentes de Trabalho neste ano, pois estão voltadas para escavação de tanques e barragens, de grande utilidade para os produtores. Quanto ao atendimento aos trabalhadores, discordamos do pagamento mensal, que lhes tem trazido sérias dificuldades na aquisição de alimentos e manutenção familiar.

JC - A seca tem sido uma constante na região. Que alternativa teria o produtor para melhor conviver com ela?



AB - Estudo técnico desenvolvido pelo ENGO. AGRO. Vunivaldo Salomão, lotado na Superintendência de Operações do Banco do Brasil em Aracaju, recomenda o plantio de palma forrageira como solução para a alimentação animal nos períodos secos. Tal medida, somada a outras orientações efetuadas pela EMATER-SE, com a qual trabalhamos em perfeita sintonia, poderá, em breve espaço de tempo proporcionar ao produtor rural a manutenção do seu rebanho nos períodos de estiagem predominante no sertão sergipano. Com relação a água, o BB sempre procurou incentivar a escavação de tanques e barragens, já que é inviável a perfuração de poços artesianos em virtude do alto grau de salubridade dos lençóis freáticos da região. A alternativa de convivência do produ-

tor com a seca, é pois, fruto de um somatório de medidas

efetuadas pelos órgãos que atuam na área visando adequar a exploração da terra às condições climáticas predominantes.

JC - As chuvas que caíram recentemente mudaram o panorama rural?

AB - Têm sido pouco significativas as chuvas na região. Fazendo um comparativo, os índices pluviométricos nos meses de Maio a Julho de 1982, atingiram 440 mm contra 80 mm no mesmo período neste ano. Valendo lembrar que no ano de 82 tivemos uma safra apenas razoável. Não fossem as precipitações pluviométricas ocorridas no mês de Fevereiro do ano em curso que permitiu captação de água nos tanques e

no apoio à solução dos difíceis problemas do Nordeste.

JC - Existem Programas Especiais em execução para atendimento aos produtores atingidos pela seca?

AB - E do conhecimento de todos que o Governo manteve taxas de juros baixos para os financiamentos aos mutuários das regiões atingidas pelo fenômeno seca, permanecendo também em vigor pequenas taxas dos financiamentos ao abrigo do PROTERRA, PROHIDRO E Projeto Sertanejo. Mais importante ainda, medida recentemente divulgada que concede a todos prorrogações nos seus empréstimos rurais com prazos de 8 anos com 3 de carência para mini-produtores e 6 anos com 3 carência para médios e grandes produtores. Se acertadas as previsões científicas de que a partir de 1986 voltará o Nordeste a anos normais, será retomado o seu processo produtivo facilitando aos mutuários o pagamento das suas dívidas junto aos agentes financeiros.

JC - Que benefícios trouxe o PROAGRO para essa região?

AB - O PROAGRO, seguro obrigatório criado pelo Governo para indenizar lavouras prejudicadas por intempéries, vem trazendo grandes benefícios para agricultores atingidos pela seca. No atual ano agrícola onde a escassez de chuva impediu realização de plantio, o PROAGRO indenizará toda parcela liberada que destinou-se ao preparo do solo, naturalmente aqueles que cumpriram esta etapa. No nosso caso, estarão sendo beneficiados em torno de 1.500 produtores num montante de 150 milhões de cruzeiros.

JC - Como você vê a provável realização da I Feira de Animais de Porto da Folha?

AB - Ao tomarmos conhecimento que a Comissão Organizadora da Festa do Vaqueiro, prevista para Setembro próximo pretende, também, realizar simultaneamente a I Feira de Animais, achamos, a princípio a idéia bastante interessante, haja visto que possibilitará um elevado número de compra e venda de animais. Se viabilizada, contando com o apoio do Governo, o BB não se furará de prestar a sua colaboração dentro das reais possibilidades de crédito.

**NOTAS E
COMENTÁRIOS**

JURANDYR CAVALCANTI

O Presidente Aureliano Chaves esteve visitando o Nordeste. Recife e Fortaleza, além de uma cidade do interior cearense, Cratús, foram os locais da rápida passagem do Chefe da Nação. Por certo, como sempre acontece em ocasiões semelhantes, pintaram os meio-fios das ruas, varreram as artérias por onde passaria o mandatário da Nação. Se não foram tomadas essas medidas, ou outras, de real interesse para a região, tudo bem. O Presidente Aureliano Chaves deve ter ouvido os relatórios dos nove governadores da área duramente flagelada. Perguntamos: será que o povão teve oportunidade de dizer ao ilustre mineiro, que temos gente comendo palma?...Será?

FERROVIA

A famosa Ferrovia do Aço, um desses empreendimentos faraônicos da era "milagre brasileiro" do intocável Antonio Delfim Neto, teve suas obras paralisadas. O dinheiro nela gasto, daria para erradicar (acabar MESMO) com o flagelo da seca. E a ferrovia, simplesmente, passará para os arquivos de nossa história...mal contada.

SALÁRIOS

Um trabalhador das frentes de trabalho, em toda região nordestina, assolada pela terrível estiagem (que já está matando gente) recebe, por mês, DOZE MIL CRUZEIROS. Precisaremos tecer comentários? Pra quê?

DESESPERO

É de desespero a situação de milhares de mutuários do famigerado Sistema Financeiro do BNH. Muitas famílias estão entregando suas casas ou apartamentos, perdendo tudo que haviam pago.

SERIGY

O atendimento médico -odontológico do Centro de Saúde do Palácio Serigy, sob a direção do Dr. Denis Morgan, está funcionando, sem maiores atropelos. As filas não mais existem. E a comunidade, está sendo bem atendida. Questão de bom senso.

VEREADOR

O vereador Jorge Araújo (tem embocadura para ocupar um lugar no Congresso Nacional, o nosso candidato, por quem trabalhamos em 15 de novembro de 82) está preocupado com a situação dos mutuários do BNH. Está botando a boca no mundo. Será ouvido?

COMPLEXO

Dentro de mais algumas semanas estarão sendo iniciadas as obras de construção do Complexo Esportivo do SESI, mais um grande empreendimento do industrial Idalito Oliveira, Presidente da FIES, que tem contado com o apoio do Presidente da CNI, Senador Albano Franco.

INAUGURAÇÃO

Provavelmente em setembro, se não houver algum imprevisto, serão inauguradas duas grandes obras sob a responsabilidade da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe. No Bairro Santos Dumont, será inaugurado o Centro Médico-odontológico do SESI considerado, no setor, o mais moderno desta região e no Distrito Industrial de Aracaju, será a vez da inauguração do Centro de Formação Profissional Albano Franco, do SENAI

CAMPANHA

A campanha do Deputado Djalma Lobo para que seja descontado, em folha, cinco por cento dos subsídios dos parlamentares, está encontrando receptividade por parte de seus pares do Palácio Fausto Cardoso.

RACIONAMENTO

Esse negócio de racionamento de gasolina, explorado por um certo tipo de imprensa, facilmente identificado, foi desmentido, aqui em nossa Capital, pelo Presidente da PETROBRÁS, Sr. Shigeack Ueki,

BOATOS

A Cidade, nestes últimos dias, está cheia de boatos. Notícias tendenciosas ou falsas envolvendo empresas, pessoas, etc. A falta de assunto, no calçadão (campeonato de futebol, basquete e volei, decepcionando...) faz com que a imaginação criativa dos eternos boateiros, entre em atividade.

MEDITAÇÃO

Irmão, quando alguém está verdadeiramente contrito, logo se lhe torna amargo e fastidioso o mundo inteiro. O homem bom, crente no CRIADOR, acha sempre motivo bastante para chorar e se afligir. Isto porque ou se considere a si mesmo, ou pense no sofrimento do próximo. Acredite.

25 de agosto-Dia do Soldado.



Em todo o Território Nacional, a presença do Exército Brasileiro garante nossa integridade, preserva nossa soberania e contribui para o nosso desenvolvimento. Um país se constrói com Liberdade, Segurança e Trabalho.



Exército, Presença Nacional.

JOSET MENDONÇA

PRECE

Já se tem dito que a Prece, oração ou reza, é o diálogo entre a criatura e o Criador. Dizemos diálogo - o que aparentemente é monólogo - porque o pensamento liga o pensador à pessoa que está pensando, ou que está em mente...E hoje está provado a existência das comunicações a distância através as telecomunicações, ou telepatia. Mas, o porquê da prece? E há horas especiais, para a prece? De nossa parte entendemos que não há hora nem lugar especial, porque Deus é onipotente e onipresente. Claro que em reuniões especiais, nos templos, quer católicos, evangélicos, reuniões Espíritas, etc, há uma concentração de forças, de maior número de vibrações, porque geralmente esta-se levando a efeito algum ato coletivo. Individualmente, no entanto podemos, ou melhor, devemos estar em comunhão com Deus. Aliás, foi o próprio Jesus - o Cristo - quem nos advertiu nesse sentido. Pelo menos no início do novo dia e no final dele, devemos elevar nossos pensamentos, nossos corações a Ele. Mas é importante o valor da prece, não pelos lábios e com frases lindas, etc, mas mentalizando em nossa Alma, sob um sentimento profundo. Muitas pessoas perguntam porque pedem tanto a Deus e não obtêm o que desejam. Seria um erro, julgarmos que tudo que achamos que podemos obter pela oração, alcançaríamos. Temos que antes de tudo obedecermos a Lei que nos rege, e dela somos originários, e mais, ai daqueles que tentam derogá-la... A Lei não se inclina aos nosos caprichos e muito menos Deus é baú de nossas iniquidades. Os males que achamos que devem ser desviados de nós são em muitas vezes necessário que hajam, pois são condições ou meios de alcançarmos nosos próprios progressos. Por outro lado, muitos dos

pedidos, se fossem atendidos poderiam não ser proveitosos, ao contrário, até comprometidos. Aos ricos - por exemplo - as portas da iniquidade, da injustiça, etc lhes são facilitados pelo vasto campo de paixões e desgarramentos, cujas atitudes comprometem, se não no presente, mas no futuro, porque sabemos que todos os nosos atos, ou ações são gravados no gravador do eterno. No entanto a grandeza do Pai sabe exatamente do que necessitamos e do que nos proporciona a paz e o desenvolvimento espiritual. Alguém poderá dizer: Então se Deus sabe do que necessitamos, não precisa pedi-lo. O pedido, ou a rogação é apenas uma forma de glorificarmos a Ele e lembrarmos sempre da sua imensa grandeza, e de que somos seus filhos. Podemos pedir proteção, segurança nas ocasiões angustiantes, mas Ele sabe, e somente Ele, sabe o que é mais conveniente para cada um. Ninguém portanto pode desviar o curso da justiça ou entrar a execução dos desígnios de Deus. A misericórdia do Pai atua quando menos observamos ou esperamos por ela, porque só sofremos por uma necessidade maior, qual seja o aprendizado que inadvertidamente ou negligentemente deixamos escapar. A prece não deve ser somente para os nosos problemas, mas também pelos problemas das outras pessoas, e mui especialmente por aqueles que passaram para o outro Plano. A fé ardente produz efeitos salutares. E se o Pai não atende agora as suas súplicas, não é porque não tenha ouvido, mas no sentido de preservar a sua própria existência contra outras consequências piores. Por essas considerações, façamos todos os esforços necessários para que estejamos sintonizados plenamente com o Eterno, para alcançarmos d'Ele todas as suas Bênçãos.

horóscopo



dries

21/3 a 21/4

Terça-feira em que o arinano encontrará um dia bastante favorável para os seus assuntos profissionais nos quais serão atendidas algumas de suas solicitações. Vantagens financeiras. Quadro de estabilidade no trato doméstico onde, no entanto sua atenção a pequenos, porém urgentes, problemas, se fará necessária. Indicações benéficas para o amor. Saúde em fase ligeiramente instável.



tauro

21/4 a 21/5

Contando com regência positiva para seu trabalho, o nativo de Touro deve hoje, no entanto manter certo cuidado em relação aos seus gastos e a aplicação de qualquer dinheiro. Não se deixe levar por impulsos e procure pensar duas vezes antes de tomar qualquer decisão mais importante. Boa disposição para a família. Quadro instável em relação ao amor. Saúde bem equilibrada.



gêmeos

21/5 a 20/6

As indicações desta terça-feira se mostram alteradas por uma regência instável em relação ao quadro astrológico predominante para o geminiano. Instabilidade no seu trabalho e inquietação nos assuntos ligados a dinheiro serão a consequência desse mau posicionamento. São bem favoráveis as previsões para sua vida afetiva. Vênus, em trânsito positivo, o favorece. Saúde boa.



câncer

21/6 a 22/7

O canceriano terá nesta terça-feira, indicações de positividade com o bom encaminhamento de todas as suas iniciativas de caráter profissional e financeiro. Disposição que o favorece de forma acentuada nos negócios próprios, especialmente os que estejam relacionado ao comércio. Período da tarde aconselhado para transações com imóveis para morada. Aspectos neutros em família e no amor. Saúde debilitada.



leão

23/7 a 22/8

Regência de marcante favorabilidade para o leonino será destaque em seu quadro astrológico desta terça-feira quando as suas relações de trabalho estarão bem posicionadas. Lucros nas atividades externas, viagens e transportes. Favorecimento para novos projetos e associações. Cuidado com suas palavras no trato com parentes e com a pessoa amada. Risco de problemas. Saúde debilitada.



virgem

23/8 a 22/9

Seu dia se mostrara favorável em relação a atividades que lhe exigam mobilidade e atividade intensa. Indicações favoráveis para mudança ou viagens longas. Trato pessoal bem posicionado, com indicações de possível surpresa em relação a uma pessoa próxima. Procure mostrar-se mais receptivo às idéias e palavras que representam seus sentimentos. Saúde em dia que lhe exige cuidado.



balança

23/9 a 23/10

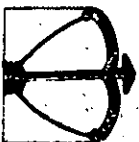
A disposição de maior significação nas influências astrológicas para o libriano nesta terça-feira estão diretamente ligadas a atividades criativas, artesanato, moda e embelezamento, com a influência de Vênus se fazendo positiva no passar de todo o dia. Quadro excelente no trato pessoal. Inquietação afetiva e problemas com pessoas mais próximas no final do período. Saúde muito bem disposta.



escorpião

24/10 a 21/11

O momento astrológico a ser vivido pelo escorpiano nesta terça-feira lhe dá indicações de certa instabilidade em relação aos assuntos financeiros e profissionais. Procure agir com maior cuidado e não se exponha excessivamente. Modere suas reações. Indicações bastante positivas em relação a sua vida em família e no trato amoroso. Ternura e entendimento fácil. Saúde debilitada.



sagitário

22/11 a 21/12

Indicações de certa insegurança para o sagitariano que hoje se verá envolvido em um quadro de decisões importante nas quais, no entanto, você não estará plenamente seguro de seus objetivos. Procure raciocinar de forma mais objetiva e não se deixe levar por impulsos. Busque o apoio de pessoas que possam realmente ajudá-lo na solução de seus problemas. Saúde em bom período.



capricórnio

22/12 a 20/1

Regência benéfica para o capricorniano que terá um dia favorável a todas as suas atitudes ligadas a rotina profissional. Lucros nos negócios com representações, compra e venda e viagens. Trato pessoal muito bem disposto. Fluência e acuidade mental. Consolidação material em família. Quadro muito bom para o amor onde você terá algumas surpresas agradáveis. Saúde ligeiramente instável.



aquário

21/1 a 18/2

A disposição do mapa astrológico do aquariano nesta terça-feira traz indicações bastante positivas para a condução de seus negócios, a busca de novas ocupações e solicitações de caráter profissional e financeiro. Consolidação para seus projetos pessoais. Quadro de estabilidade e harmonia em suas relações mais íntimas. Procure manter maior cuidado com as suas condições físicas. Risco de problemas de saúde.



peixes

19/2 a 20/3

Influenciável por fatos e opiniões externados em seu ambiente regular de trabalho, o pisciano hoje pode ser levado a um comportamento inseguro e instável. Procure ver mais objetivamente o seu interesse e não se deixe levar pela primeira impressão. No período da tarde e à noite tudo lhe será bastante favorável. Entendimento e tranquilidade em família. Amor em fase de mudanças. Saúde boa.

TELENoticias

Há algum tempo estamos a observar o trabalho da telenoticiária Suzana Costa. Simples, porém segura no descrever da notícia, elazinha está marcando muitos pontos positivos e por certo será eleita ao final do ano, a revelação 83. Aliás, até o penteado do cabelo para um visual melhor, a Suzana tem se preocupado ultimamente, no que justiça se faça, deixa a desejar das do Rio e São Paulo. Há quem afirme inclusive, que a diferença é só no final do mês. Contudo, a jovem telenoticiária deve se contentar, porque muito futuro ela tem pela frente e quem sabe, um dia estará super valorizada trabalhando aqui mesmo na Tv-Sergipe.

CINEGRAFISTA TEM DIREITO



O repórter cinegrafista tem direito a se associar ACDS, desde quando ele também desempenhe sua função no esporte. Isto foi o que informou o presidente da entidade ao cinegrafista Marcos (foto) que lhe interpeleava a esse respeito.

APOIO À PUBLICIDADE

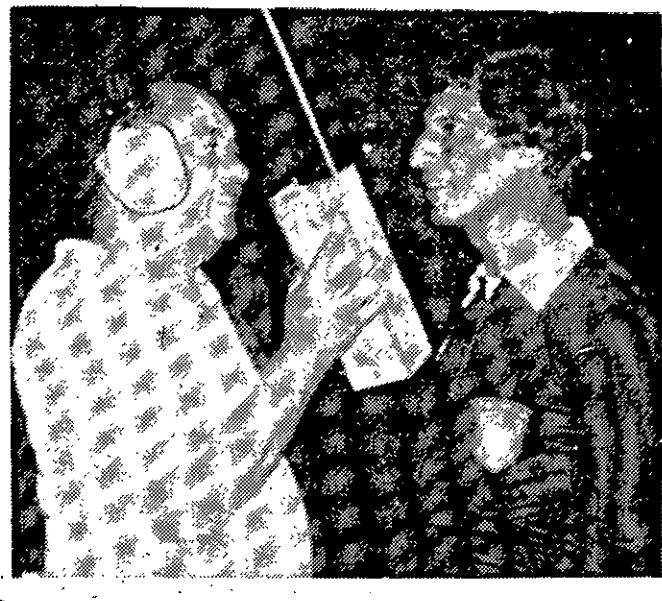
Mesmo já tendo se expirado o contrato com a Cadereta Verdinha (hoje BRADESCO), a TV-Atalaia continua

veiculando os comerciais nos Boletins que são apresentados diariamente a respeito do 30. Campeonato Mirim. Isto é que é apoio à publicidade.

AS RADIAIS



Muito bom o programa de estreia da Rede LeC pela Rádio Atalaia. O comando do LeC notícias, primeiro Jornal Nacional do Dia, é de Ney Gonçalves Dias, que por seu um ótimo comunicador, está fazendo um jornalismo moderno pelo rádio. Só de grandes nomes, LeC notícias ganha qualquer outro, desde o Ney Gonçalves Dias até o Juka Tifure. Agora o que nós não entendemos foi a de se dizer que foi uma iniciativa pioneira, pois há algum tempo atrás a 'Jovem Pan' fizera o mesmo. Temos dito. O cronista vereador Jorge Araujo (foto), também tem colaborado com o presidente da ACDS nas reivindicações que estão sendo feitas as autoridades para amenizar o prejuízo da ACDS no jogo comemorativo do 34o. aniversário. Ontem, eles visitaram o Secretário da Educação, Martinho Bravo, que prometeu colaborar com a entidade que congrega os jornalistas esportivos de todo o Estado. Estréia de Alexandre Santos deu boa audiência a Difusora até mesmo no Batistão. Carlos Trindade está otimista com o trabalho que já começou a fazer para a Nova Liberdade, que em setembro estará mesmo no ar. Carlos Batalha em breve comandará o programa de estúdio da Cultura, substituindo a Carlos Magalhães, que foi empossado recentemente no cargo de Subsecretário de Comunicação Social pelo governador João Alves Filho. O repórter Gilson Rollemberg, que na foto abaixo aparece entrevistando Vivaldo Aparecido, um dos melhores árbitros da nossa safra, anda todo sorridente. É que elezinho fora promovido a chefe na Sessão de Artes-Gráficas da Escola Técnica Federal de Sergipe, com méritos pessoais, pois é um dos mais competentes e antigos funcionários. Manoel Silva também está comunicando pela tarde na programação ecletica da Jornal. Por hoje vamos ficando por aqui, lembrando que Raimundo Macedo tem se constituído um assessor sem pasta do presidente Roberto Silva e com muita disposição de trabalho para colaborar com a ACDS, Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe.



HOJE NA TV



CANAL 4 TV SERGIPE

TV ATALAIA CANAL 08

- 08:00 - Padrão
- 08:15 - Tv Educativa
- 08:45 - Despertar da Fé.
- 09:15 - Cavalinho Amarelo.
- 10:00 - Ela.
- 11:55 - L.B.V.
- 12:00 - Desenhos.
- 12:20 - Boletim Mirim.
- 12:40 - Esporte 08.
- 12:40 - O Reporter.
- 13:00 - Show de Desenhos.
- 17:30 - Scooby Doo
- 18:00 - Braço de Ferro.
- 18:30 - Maçã do Amor.
- 19:15 - Jornal Bandeirantes Local
- 19:30 - Jornal Bandeirantes Nacional.
- 20:00 - Os Imigrantes
- 21:15 - Programa J. Silvestre.
- 23:00 - Jornal da Noite.
- 23:15 - Supersessão - Meu Pai um Estranho.

- 06:30 - Telecurso do 2o. Grau.
- 06:45 - Telecurso do 1o. Grau
- 07:00 - Bom Dia Brasil.
- 07:30 - Bom Dia Sergipe
- 08:00 - Tv Mulher
- 10:30 - Balão Mágico
- 12:00 - Sítio do Pica Pau Amarelo.
- 12:40 - Sergipe Notícias
- 13:00 - Globo Esporte
- 13:15 - Telejornal Hoje
- 13:40 - Vale a Pena Ver de Novo.
- 14:40 - Sessão da Tarde - A Mulher do Século
- 16:30 - Sessão Aventura - I. Hulk
- 17:30 - Caso Verdade
- 18:10 - Pão Pão, Beijo Beijo
- 19:00 - Guerra dos Sexos.
- 19:45 - Sergipe Notícias
- 20:00 - Jornal Nacional
- 20:30 - Louco Amor.
- 21:30 - Viva o Gordo.
- 22:30 - Faixa Preta - Punhais da Morte
- 00:30 - Jornal da Globo.
- 01:00 - Coruja Colorida - Fuga para a Luz do Dia.

DISCO



Agora é pra valer: foi finalmente liberado - para maiores e menores de 18 anos - o disco de estreia na CBS de Leo Jaime (autor do Rock da Cachorra, conhecido em todo o Brasil na interpretação de Eduardo Dusek). Depois de marchas e contramarchas, as duas músicas do primeiro compacto de Leo Jaime - 20 Garotas Num Fim de Semana (uma verdadeira festa de arromba envolvendo garotas de todos os tipos) e O Bolha (um grito de alerta para todos os jovens que ficaram parados no tempo) - já estão à venda em todas as boas lojas do ramo. Dois rocks no melhor estilo, com o talento do mais novo e irreverente valor da nova safra da moderna música popular brasileira.

O FILME DE HOJE

canal 8

Meu Pai Um Estranho

às 23:15



DISPENSADO

Não atendendo as exigências disciplinares do clube, o extrema esquerda Marcos Roberto do Sergipe foi dispensado. Marcos Roberto bem que poderia ser um futuro, estava infiltrado com companhias esfumaçadas e biritadas. Para quem não recebe conselho o troco é esse...

AFASTADO

Estou afastado dos "dardos" e de tudo que possa unir ao ambiente. Para mim foi uma lição, desviei os momentos de lazer, fui iludido, incentivado, perdi muitas horas e desinteressei-me pelo esporte. Fui prejudicado - disse o atleta Fernando Alencar.

DECISÃO

Para contrariar a decisão do III CAMPEONATO DE FUTEBOL MIRIM será no Estádio Lourival Baptista na preliminar de Sergipe x Confiança. Será que a DIPE irá impedir? Aliás, por falar em DIPE, ao invés de indicar um técnico agrônomo surge a ideia para contratar Alberto Meneses - é uma P I A D A.

TRISTEZA

Sinto tristeza quando vejo a natação sergipana sem nenhuma inspiração como diz os métodos básicos - palavras do técnico Plínio Aguiar, que concluiu dizendo: a natação sergipana principalmente na área estudantil necessita de impulso.

EQUIVOCO

No tópico da última sexta-feira quando lia-se: "os atletas viciados em cachaça que foram para os JEB'S leia-se que foram para os JUB'S. Os atletas estudantis ainda não estão nessa de bagunçar coreto. Lá, primeiro que tudo a disciplina, depois a competição.

CAMPANHA

O movimento sucessório já está sendo iniciado para a FEDERAÇÃO SERGIPANA DE BASQUETE. Enicéu Lisboa e José Nilton serão os candidatos sólidos à Presidência e vice da entidade basquetista. Ambos pretendem realizar um trabalho brilhante, o que não foi visto até agora.

MUSCULAÇÃO

Não se sabe quando a sala de musculação estará à disposição dos clubes filiados à FSF. Muita gente está ansiosa para "tomar posse" das chaves, enquanto isso outros não sabem se existe...

TRANSFERIDO

A fim de acompanhar os genitores para outra localidade, viajou para Curitiba o jovem zagueiro Moisés, do Club Sportivo Sergipe. Moisés já está com o liberatório e poderá ingressar no Curitiba.

TRANQUILIDADE

Sejam tranquilos como o técnico Renivaldo Benigno, após dois períodos de atividades na seleção de handebol feminino - (JEB'S e CEB'S), mesmo numa boa, preferiu descansar e ceder para o Alexandre. Vocês do lado de lá sigam o exemplo e deem a oportunidade a outros capazes de trabalhar. Será que não entendem.

INFORMAL

As eleições da Associação Atlética Universitária que deveriam ser realizadas no primeiro semestre, até agora não tem data marcada. Sabe-se que existe um estudo a fim de proporcionar maior extensão na área desportiva da UFS. Wolney Moura - sempre se destacando.

O Presidente Isael Schuster continua irredutível e contrariado com o papelão feito pelos atletas de handebol masculino de futebol de salão. As citações diretas do presidente universitário recai sobre as participações e lideranças dos atletas Vinícius do handebol e Nilno do futebol de salão. Não houve respeito às competições e bagunçaram com o coreto.

Não está definido o período da realização dos VIII JOGOS DA PRIMAVERA. O Prof

Ary Rezende, ainda não determinou devendo nas próximas horas fazer um estudo e dar uma posição final sobre o aspecto. Enquanto isso as unidades colegiais estão treinando incessantemente nas quadras, nas piscinas, nas pistas e nas praias.

O Presidente Isael Schuster não somente como alguns atletas, e mais com alguns interessados, apenas se mostram em ajudar para adquirir meios para participar dos jogos como turistas e pronto. Aqueles que vivem sempre no seu escritório comercial tirando proveito da sua aquiescência não mais terá. Haverá por certo uma mudança geral, inclusive um relatório será enviado ao CRD, denunciando o comportamento de alguns atletas e a punição para afastá-los de qualquer evento de âmbito nacional.

Juniore colorados

Os atletas Wilson e Moreira já estão treinando após a operação realizada. Wilson e Moreira formarão uma excelente dupla de zaga ao lado de Américo e Luiz Carlos

Paulo César estará no próximo jogo, como médio volante ao lado de Carlinhos, Paulinho e Gena, quando for requisitado.

Uma esperança no "junior do Sergipe" é o ponta de lança

Marcelo, que está sendo preparado para ser lançado, tão logo o técnico Cacau necessite.

Quem está se destacando no elenco do Sergipe é o extremo Cal, que inclusive desbaratou a defesa do Olímpico no último sábado.

O Sergipe é "colider" do campeonato de "juniors" com 10 pontos ganhos, 11 gols marcados, 5 jogos realizados, 5 vitórias.

Desportistas unidos



No último fim de semana os desportistas de mais atividade no desporto sergipano foram apresentados ao Secretário Martinho Bravo, uma ideia unânime do Conselho Regional de Desportos, unidade que a cada dia que passa se destaca pelo papel preponderante que vem realizando entre os mais diferentes grupos desportivos.

O Secretário Martinho Bravo fez questão de frisar na sua

fala, que estava imensamente satisfeito por aquele contato e quem ganharia por certo seria o Governo João Alves que está disposto a incentivar o esporte em todas as áreas desportivas.

O encontro aconteceu no CRD na última sexta-feira, com as presenças de todos os conselheiros do CRD, destacando-se as lideranças de Ary Rezende, Mathias Paulino, Jorge Araújo, Antonio Freitas e do Presidente Leô Filho.

Colorados acachapam rubros

A rodada pelo campeonato de "juniors" neste final de semana reuniu três jogos: Vasco 1 x 0 Cotinguiba, Fortaleza 2 x 2 Atlético - destacando-se o Sergipe 2 x 1 Olímpico.

A atração da rodada reuniu o Sergipe enfrentando o Olímpico até então considerado o "bicho papão" da divisão num jogo bem disputado pelo a palma, havendo fragilidade de ambas as partes principalmente no setor defensivo colorado confiado a Pascoal e

Juca, havendo uma melhoria com a presença de Luiz Carlos como quarto zagueiro e a saída de Washington da lateral esquerda.

Os tentos do Sergipe foram marcados através de Paulinho e Gena de penalidade. Aliás, Gena foi o destaque da rodada juvenil neste final de semana.

O Sergipe atuou com Beto, Américo, Pascoal, Juca, e Washington (Luiz Carlos); Gena, Carlinhos e Paulinho; (Baiano) Claudio e Cal.



SÚMULA

O grande líder

Os resultados verificados domingo passado deram ao Estanciano a condição de líder isolado do segundo turno do campeonato sergipano com grandes chances de conquistá-lo. Na realidade, o Canarinho do Piauítinga está a reviver os grandes momentos de 1980, quando, brilhantemente chegou a conquistar uma das fases do certame. Agora, ganhando o segundo turno, o Estanciano assegurará a sua participação no final do campeonato, o que será de grande valia principalmente agora, com o advento do Estádio Augusto Franco, o "Francão".

Bem, nem tudo está definido. Mas se o Estanciano mantiver a sua condição de líder e continuar atuando de forma humilde, acreditamos plenamente que o desejo de sua diretoria estar concretizado. Compete ao Canarinho do Piauítinga defender os seus direitos. A conquista do título do segundo turno depende dele próprio. E do incentivo da sua fiel e valorosa torcida. Amanhã, Estanciano e Santa Cruz. O Azulão fará tudo para colocar "areia no brinquedo" do adversário.

BRILHANTE VITÓRIA

O Itabaiana marcou outra brilhante vitória sobre o Sergipe no último domingo. O tri-color ganhou do clube rubro por 1 x 0, num lindo gol de Aroldo mantendo uma velha escrita. De há muito que o Itabaiana não perde para o Sergipe. A torcida rubra está "até aqui" com o atual estado de coisas. Que o diga o torcedor José dos Anjos, funcionário da UFS. Ele não conseguiu dormir domingo passado, chateado com a derrota.

RENATO SANTOS

O companheiro Renato Santos, suplente de plantonista na Radio Jornal, vai também colaborar com a editoria de esportes deste matutino. Atendendo a nossa convite ele elaborará o placar nacional às quintas-feiras e fornecerá outros detalhes importantes para ilustração de nossa página esportiva, com o apoio também do famoso - Augusto M. Junior.

A RODADA

Segundo turno do campeonato prossegue amanhã à noite com duas importantes partidas. No Estádio Lourival Baptista atuarão Confiança e Vasco. No Estádio Augusto Franco será jogado o clássico local entre Estanciano e Santa Cruz. A partir de agora começa a se definir a competição patrocinada pela FSF em termos de classificação para o quadrangular.

SINDICATO

O documento que estabelece o Piso Salarial dos Radialistas será encaminhado esta semana aos patrões e a Delegacia do Ministério do Trabalho para estudos. Houve um atraso no envio do documento em virtude de alguns erros verificados no projeto original de separação das funções. Também nestes dias anunciaremos outras grandes novidades em nosso Sindicato. O processo de sindicalização prossegue normalmente.

PAULO LACERDA

TRANSFERE-SE

Transfere-se financiamento urgente por motivo de viagem de um apto. no Parque Residencial Cecilia Cristina, apto. de 3 quartos, sendo um suíte, living em "L", copa/cozinha, WC social com box, dependência completa p/em pregada, porteiro eletrônico, todo gradeado, ótima localização e área construída 119m², acabamento de 1a. qualidade. Financiamento 2480 UPC's, prestação no valor de Cr\$ 130.000,00 p/mês, até julho/84, valor de transferência grátis, pagando somente taxa de escritura.

Procurar: Josimar ou Rosa. Fone: 222-0661

Alugo Apartamento

CR\$ 40.000,00

PARQUE RESIDENCIAL MORADAS DO BOSQUE (AV. 31 de Março), 03 quartos, com carpets, clube com piscina, sem taxa de condomínio. Tratar pelo telefone: 222-6194



WELLINGTON ELIAS COMENTA

Os resultados da domingueira mantiveram o ESTANCIANO na liderança do atual 2o. turno e, nessa altura, deixaram o "famoso" time do SERGIPE numa situação difícil em termos de sua presença no Quadrangular.

Mas antes, uma palavrinha sobre a primeira rodada da 2a. Divisão. Em Marumim o CSM agora dirigido pelo DURVALINO, ganhou do AMÉRICA de Propriá de 4 x 2. Um festival de gols numa pelega que deve ter agradado a quem foi ao "Gonçalo Prado".

No outro encontro da abertura do Torneio da 2a. divisão o E.C. PROPRIÁ jogando dentro de casa ganhou do OLÍMPICO pelo clássico marcador de 2 x 1.

Voltemos à primeira divisão. O 2o. turno vai caminhando para o seu final e, de sã consciência, exceção do ESTANCIANO que tem tudo até para ser Campeão desta fase, as primeiras colocações estão emboladas. Emboladíssimas.

Amanhã à noite no "Francão" teremos o clássico do Piauítinga: SANTA CRUZ x ESTANCIANO. Um clássico pra dia de domingo e que a FSF, por perseguição aos dois clubes estancianos ou por um motivo qualquer que a própria razão

Aluga-se apartamento

ALUGA-SE APARTAMENTO COM 03 QUARTOS, (ARMÁRIOS EMBUTIDOS), VAGA PARA CARRO E TELEFONE, LOCALIZADO NO EDF. LIBERDADE, PRAÇA CAMERINO, TRATAR PELO TELEFONE: 222-2939

Maré de empate

desconhece, colocou numa quarta-feira. Mas tudo bem.

Se o CANARINHO ganhar do seu maior adversário, pela rivalidade é claro, somará 9 pontos, garantirá presença no Quadrangular e abrirá alentadora perspectiva para ser Campeão do 2o. turno. Com três vitórias e um empate contra o Confiança aqui no "Batistão", o time do ESTANCIANO está embalado, pratica um futebol solidário e o faz com seriedade, sem ninguém ser vedete.

O SANTA CRUZ com apenas 2 pontos ganhos vai pra cima do ESTANCIANO como franco atirador, inspirado numa eterna rivalidade que inclusive inspira o Canarinho a se organizar e a querer formar bons times.

Aqui no "Batistão", amanhã à noite teremos CONFIANÇA x VASCO numa pelega difícil para um Dragão que tem 3 jogos disputados e dois pontos ganhos. O VASCO tem 4 jogos, 4 empates, 4 pontos ganhos. Espera-se que o torcida proletária dê a volta por cima, esqueça os problemas financeiros que preocuparam a equipe nos últimos dias e vá ao Estádio empurrar o time em busca de um triunfo. Quanto ao VASCO, precisa sair da maré de empate.

MOTINHA QUER MAIS DOIS REFORÇOS PARA O SERGIPE

Aroldo marca goloço na vitória tricolor

Com um autêntico gol de placa de Aroldo aos 39 minutos da etapa final, o Itabaiana marcou outro expressivo resultado no campeonato ao derrotar o Sergipe por 1 x 0, domingo passado no Estádio Lourival Baptista. A partida valeu pelo segundo turno do certame. Na realidade, tricolores e rubros fizeram uma partida praticamente igual. Mas o Itabaiana foi bastante feliz sabendo converter uma das chances surgidas durante a partida, resultado que lhe valeu a aspiração de continuar lutando pela classificação.

O Itabaiana esteve coeso em todas as suas linhas mostrando que era um time de decisão. O Sergipe, pela garra e equiparar as ações, chegou a equiparar as ações em alguns momentos do jogo.

DETALHES

Dirigiu a partida com trabalho muito bom o árbitro Antonio Vieira de Góis, igualmente auxiliado por José Erinaldo Santos e José Joaquim da Silva. Renda de Cr\$ 2.039.100,00 com 4.392 pagantes.

EQUIPES

SERGIPE: João José, Robson, Sérgio Nunes, Rubens e Paulo Silva; Ruy, Cícero (Geraldo José) e Luiz Carlos; Nininho, Valença e Mica (Valdir). Técnico - Pinguela.

ITABAIANA - Marcelo, Amaúte, Luizão, Marco Antonio e Valdir; Ubirani, Aroldo e Déri; Nilson (Arubião), Angelletti e Toinho (Damião). Técnico - Mitermaia Chagas.

O presidente Antonio Soares da Mota (Motinha) reuniu-se ontem à tarde no Estádio João Hora de Oliveira com o Vice-Presidente Djalmir, o supervisor Ailton Rocha, o técnico Pinguela e o preparador físico Geraldo de Oliveira, quando analisou a derrota sofrida para o Itabaiana e anunciou a disposição de contratar um jogador de meio campo e um extremo esquerda, objetivando melhorar a produção do Sergipe nos demais jogos do campeonato.

Durante o bate-papo, Motinha também analisou com a comissão técnica uma possível lista de dispensas, "pois não podemos ficar com um plantel muito volumoso".

Ficou decidido que ainda esta semana ou início da próxima etapa, um emissário rubro estará seguindo ao Norte e Nordeste do País, com a incumbência de contratar um extremo esquerda nato a fim de solucionar o problema que vem atravessando o elenco rubro e mais um jogador de meio campo. Embora não demonstrasse irritação, notava-se uma preocupação muito grande na fisionomia do presidente

Soares da Mota.

TELEFONEMAS

Ontem, torcedores do Sergipe telefonaram em algumas oportunidades para o presidente Motinha, pedindo-lhe providências no tocante ao plantel, "onde muita gente não está querendo trabalhar corretamente".

Após o papo de Motinha, Pinguela, Ailton Rocha e Geraldo de Oliveira dirigiram-se ao centro do gramado e conversaram demoradamente com os jogadores. Eles fizeram uma análise da partida de domingo e debateram a produção do time.

O Sergipe não vai treinar integralmente visando a importantíssima partida de domingo contra o Estanciano no que, praticamente, decidirá o título do segundo turno. Todos prometem o máximo de empenho na tentativa de um resultado altamente positivo. Pinguela vai desenvolver treinamentos especiais a fim de melhorar a produção do time nos próximos compromissos.

SÓCRATES FORA DA SELEÇÃO



evolução da contusão do atacante. Sócrates contendeu-se no segundo tempo da partida em que o Corinthians venceu o Guarani por 3x0, anteontem, e deixando o campo. O médico Luiz Carlos Campos conversou ontem no início da tarde com o supervisor da Seleção Brasileira, Gimar dos Santos Neves, sugerindo que o jogador continuasse em São Paulo, em tratamento.

A contusão é realmente grave e Sócrates ficará, no mínimo, 15 dias em tratamento. Infelizmente foi constatado o estiramento e já iniciamos um tratamento rigoroso - disse o Dr. Luiz Carlos Campos comprometendo-se a manter o médico da Seleção Brasileira informando do tratamento de Sócrates.

A confirmação do estiramento não surpreendeu Sócrates, que, já ao sentir a dor, temia a gravidade da contusão e reconhecia ser muito difícil a sua apresentação ao técnico da Seleção Brasileira, ontem, no Rio. Ele lamentou a lesão e sobretudo a sua ausência na estreia da Seleção Brasileira na Copa América:

"A dor era muito forte quando eu deixei o campo e sabia que dificilmente teria condições de acompanhar a preparação da Seleção. Apesar de tudo, espero jogar ainda na Copa América."

SÃO PAULO (AJB) - Com estiramento na parte da coxa direita, Sócrates está afastado da partida de estreia da Seleção Brasileira na Copa América, dia 17, em Quito, contra o Equador. O médico do Corinthians, Luiz Carlos Campos, informou que o jogador ficará de 15 a 20 dias afastado de suas atividades profissionais e prometeu informar, periodicamente, ao Dr. Arnaldo Santiago, da Seleção, a

VASCO TERÁ REFORÇOS

O Vasco vai contratar mais três reforços dentro dos próximos dias. Foi o que afirmou ontem ao JORNAL DA CIDADE o Vice-Presidente de Futebol Carivaldo Souza, revelando que serão adquiridos dois jogadores para a defesa e um atacante.

E explicou:

- A demora em efetuar

as contratações reside no fato de que os bons atletas estão se tornando cada vez mais raros. Já estamos trabalhando há algum tempo em busca de reforços para a nossa equipe. No entanto, não temos encontrado bons jogadores, fato que nos deixa preocupados. Até o início da próxima semana, porém, já espero contar com os novos reforços.

Jurandir e Gilvan vão estreiar amanhã

Jurandi (goleiro) e Gilvan (ponteiro esquerdo) vão estreiar amanhã à noite no Estádio Santa Cruz e Estanciano, no sensacional clássico do Piauítinga. Os dois atletas foram recentemente contratados e estão aptos para vestir a camisa do "Azulão" no importante jogo.

Beto e Marco Antonio foram as baixas do Santa Cruz no jogo contra o Lagarto. Esta tarde, Joir Silva comanda treinamento apronto a fim de definir a equipe que enfrenta o Estanciano.

Santa e Lagarto ficam no empate

Em partida movimentada realizada domingo à tarde no Estádio Francisco Santa Cruz e Lagarto empataram de 0 x 0, na sequência do segundo turno do campeonato. As duas equipes criaram algumas situações de gol, mas os atletas não souberam transformá-las em realidade.

Dirigiu a partida com bom trabalho Jailson Félix, auxiliado por Sidrack Marinho e Edil Batista. Renda de Cr\$... 497.800,00 com 1.310 pagantes.

EQUIPES

SANTA CRUZ - Andrade, Beto, Joãozinho, Marco Antonio (Valdo) e Black Power; Miro, Jailson e Nado; Gilmar, Adolfo e Fernando Técnico - Jair Silva

LAGARTO - Souza, Dino, Miro, César e Bilau; Vicentinho, Zé Raimundo e Tadeu; Malhado, Souza II e Washington. Técnico - Luiz Pondé.

Vinte e cinco acertadores na Loteria Esportiva

BRASÍLIA, (AJB) - O teste 661 da Loteria Esportiva teve 25 acertadores que conseguiram fazer os 13 pontos e ganharam mais de 37 milhões de cruzeiros cada um. O empate do Botafogo com o Americano no Jogo 01; e as derrotas do Juventus e Ponte Preta, nos jogos 10 e 12, para S. André e Comercial respectivamente, foram apontados como os resultados que derrubaram a maioria dos apostadores. O prêmio oficial é de Cr\$... 930.756.900,00. O rateio para cada um é de Cr\$ 37.230.276,00 já des-

contado o Imposto de Renda.

São Paulo ficou com mais da metade dos acertadores, um total de 15. Seguem: Rio de Janeiro 4; Goiás 2; Minas Gerais 1; Pará 1; Paraná 1; e Santa Catarina 1.

De acordo com a norma geral dos concursos de prognósticos esportivos haverá um prazo de dez dias para a apresentação de reclamações, a partir desta terça-feira, dia 09/08, data da publicação dos resultados oficiais, até o dia 18/08/83. Após este período o pagamento será liberado.

RENATO NO MENGÃO

SÃO PAULO (AJB) - O Diretor de Futebol de São Paulo, Marcelo Martinez, afirmou ontem que o clube não pretende se desfazer de Renato e que o Flamengo até o momento não fez nenhuma proposta concreta para comprar o passe do jogador. O dirigente explicou que a intenção da diretoria é reforçar a equipe, com a contratação de um elemento para o meio campo.

Renato esteve à tarde no clube e mostrou-se entusiasmado com a notícia de que o Flamengo estaria disposto a pagar Cr\$ 800 milhões pelo seu passe, mas a falta de uma definição o tem deixado preocupado. O atacante, antes de viajar para o Rio para atender a convocação da Seleção Brasileira que disputará a Copa América, procurou se inteirar de alguns

detalhes com os repórteres, mas não conversou com os dirigentes do São Paulo.

"Tenho ouvido falar do interesse do Flamengo mas gostaria que o assunto não ficasse apenas no noticiário da imprensa, pois isto me atrapalha. É lógico que uma transação desse valor seria importante para mim, não apenas pelo seu aspecto financeiro, como também pela oportunidade de jogar em outro grande centro - afirmou Renato, 25 anos, cujo contrato com o São Paulo termina em dezembro deste ano.

A informação de que o Flamengo estaria disposto a pagar Cr\$ 1 milhão e 100 mil pelos passes de Renato e de Zé Sérgio foi recebida no Morumbi com frieza e até com descrédito.



Futebol, para quem gosta

RIO (AJB) - Uma das maiores perdas do esporte foi o "Vavau" ter se afastado do futebol. Nunca fiz favores a ele nem ele a mim. Minto, fiz um: eu ia passando de carro pela Praia de Botafogo, e ele estava esperando o ônibus no ponto. O pai era ministro paca. Mandava muito mais ele andava de ônibus. Meu pai era rico, bom coração e eu tinha carra. Ah, ia esquecendo, uma vez nos encontramos em seu escritório e o Otelo, "O Grande Otelo" telefonou: "Não posso pagar a prestação do carro. Se você quiser pode mandar buscar. Estou duro..." e aquele papo. Vavau disse, depois de pensar um pouco: "Olha Otelo, fica com o carro mais um mês. Mas no outro você tem de pagar, se não, não dá". Talvez ele nem se lembre disto mas ouviu o telefonema do Otelo e me disse: "O diabo é que o crioulo pensa que eu é que sou o credor. O credor é uma financeira. Vou pagar a prestação dele outra vez para não ficarem três atrasadas. Mas eu estou a pé". Sempre foram assim os "Aranha". Peito aberto e coração rasgado. Nada lhes devo nem pedi feudalismo, o semi-feudalismo, o capitalismo e no socialismo. Dão a camisa por um amigo. Mesmo que não tenham outra. Todos. O "Velho Osvaldo, o Lulu, o Ciro, o Maneco, Presidente do meu Atlético Paranaense, e o Vavau. Flamengo doente. Apaixonado. Se aborreceu e saiu. Sempre do mesmo jeito: amando os outros. Talvez quem esteja lendo isto pense que sempre andamos juntos. Nada disto. Poucas vezes. Uma delas foi quando eu ia viajar para a Europa e Vavau me encontrou e disse: "Tem muita gente sofrendo. O que se pode fazer?" Eu fui e espalhei por lá o nome dos que estavam sofrendo e os derrotados de 1964. Os que estavam dentro, no cárcere, e os que estavam fora, exilados. Sempre que pude juntei algum dinheiro para dar a eles. Sem perguntar a qual partido pertenciam. Quando ele foi para "Metrô" perguntei logo: vai ter linha para o Maracanã na hora do jogo? Ele foi franco: enquanto é difícil. Mas nos outros carros suficientes para escoar uma multidão "represada" e compacta. Mas no dia que tivermos, é claro que vai ter". Homem puro e bom. Por isto fico estarelecido quando aparece alguém, que o ataque de graça. Pois saibam que uma das minhas grandes esperanças na melhoria das rendas do Maracanã estão no "Metrô" e porque à frente dele está um homem que gosta de futebol.